

CORREIO PAULISTANO

Director — RAUL DA ROCHA MEDEIROS

ANO XXVIII

SEDE, RED. E ADMINISTRAÇÃO:
RUA LIBERIO SADAIA N.º 881

SÃO PAULO — SABADO, 7 DE JULHO DE 1951

END. TELEGRAF.: "PAULISTANO"
S. PAULO — CAIXA POSTAL 8004

NUMERO 29.215



UM BRINDE INFANTIL AO "INDEPENDENCE DAY" — NOVA YORK — Crianças das famílias dos delegados das Nações Unidas tomam parte numa festa promovida pelo escoteiro norte-americano como comemoração da Independência dos Estados Unidos. O brinde de honra a Tio Sam foi feito com copos de leite, como convém a convivas dessa idade. As crianças trajavam cada uma a moda de seus pais. A segunda, da esquerda para a direita, é a brasileira Carmen Castro, de 7 anos de idade. (Foto Up-Aeme).

IMINENTE A PAZ NA COREIA

Suspensas as operações belicas na região de Kaesong onde se efetuará a conferencia

A REUNIÃO SERÁ SECRETA, NÃO SENDO PERMITIDA A PRESENÇA DE JORNALISTAS NAQUELE LOCAL — MARCADA A HORA DO ENCONTRO DAS DELEGAÇÕES QUE PARTICIPARÃO DOS ENTENDIMENTOS

TOQUIO, 6 (AFP) — A guerra será suspensa na Coreia, a partir de amanhã, nas regiões de Pyong-yang, Sariwon, Namchonwon e Kaesong, em virtude da conferência preliminar de paz em Kaesong.

Essa notícia foi dada oficialmente pelo general Weiland, comandante da força aérea no Extremo Oriente, como execução da mensagem de hoje do general Ridgway, de que seria garantida a imunidade total aos parlamentares comunistas.

Toda a região, dentro de um raio de 8 quilômetros, a contar do centro de Kaesong, será também interditada, a partir da mesma hora, aos ataques aéreos e terrestres das forças da ONU.

Para essas regiões, contudo, as operações aéreas continuarão como de costume, anuncia-se oficialmente.

PAZ IMINENTE
TOQUIO, 6 (AFP) — A guerra da Coreia já está praticamente terminada: será fácil, agora, conseguir uma tregua e, depois, o armistício, se os comunistas se derem conta das questões puramente militares, declaram os meios da ONU em Toquio, após o encerramento das mensagens entre Toquio, de um lado, e Pyongyang, de outro.

Essas mesmas fontes salientam a grande vontade da ONU e seu desejo sincero de terminar as hostilidades. Notam com satisfação que os delegados comunistas tam-

bem ignorar a bandeira branca. Foi acordado, em certo momento, com efeito, que eles arvorassem bandeiras vermelhas.

Os mesmos meios dão pouca importância ao fato do comitê comunista ser mais eminente do que o das Nações Unidas: dez carros (cinco jeeps e cinco caminhões) para os comunistas, contra apenas três jeeps para as Nações Unidas, ou um número indeterminado de helicópteros.

Os meios militares da ONU em Toquio esperam impacientemente a abertura da conferência.

SIGILO
TOQUIO, 6 (AFP) — O quartel geral das Nações Unidas anuncia que a conferência de Kaesong para o armistício será secreta.

CONFERENCIA SECRETA
TOQUIO, 6 (AFP) — Um memorando comunicado à imprensa pelo quartel geral da ONU declara que "considerações de importância internacional exigem que a Conferência de Kaesong seja secreta".

"Esperando um bom resultado da conferência e que um acordo inicial seja conseguido pelos comandos opostos — prossegue o memorando, — a imprensa será informada por um comunicado oficial e entrevistas coletivas diárias e terá todas as explicações possíveis".

O memorando pede que "um esforço particular seja feito para

evitar sensacionalismos e exaltações, em razão do caráter mundial e talvez vital das questões em causa".

As comunicações com Kaesong só serão reservadas para uso oficial. A base de operações será em Seul. A censura será reforçada.

ABADÁ, 6 (AFP) — "Nós consideramos a decisão de Haya como nula e não a reconheceremos" — tal é a primeira dos representantes da Sociedade Nacional de Petróleo e da Comissão Mista de Petróleo, ora em Abadá, onde a resolução do Tribunal Internacional foi conhecida na noite de ontem. Repete-se que nada será modificado na política de nacionalização do petróleo do Irã, mas a decisão causou surpresa, porquanto os referidos círculos

Não reconhece o Irã a decisão da Corte Internacional de Haya

"Nada será modificado na política de nacionalização do petróleo no país", declarou o representante da Sociedade Nacional de Petróleo em Abadá — Demonstração de forças do Exército iraniano

ABADÁ, 6 (AFP) — "Nós consideramos a decisão de Haya como nula e não a reconheceremos" — tal é a primeira dos representantes da Sociedade Nacional de Petróleo e da Comissão Mista de Petróleo, ora em Abadá, onde a resolução do Tribunal Internacional foi conhecida na noite de ontem. Repete-se que nada será modificado na política de nacionalização do petróleo do Irã, mas a decisão causou surpresa, porquanto os referidos círculos

estavam persuadidos de que a Corte Internacional se pronunciará em favor da tese. Nos meios da AIOC observam extrema reserva e se recusam a comentar essa notícia, na expectativa de instruções de Londres.

Do lado iraniano, prevêem-se novos desenvolvimentos em Abadá, antes do retorno do presidente do Conselho da Administração, Dastgheib, que tomou avião, ontem, com destino a Teerã, a fim de consultar ali Mossadegh e a Comissão Mista de Petróleo.

Do lado inglês, pode considerar-se como certo que as ordens de Haya serão seguidas literalmente e que nada será feito de modo a agravar a situação. Entretanto, serão empreendidos esforços no plano diplomático para sair do atual impasse, de acordo com a sentença dos juizes internacionais. Quanto ao caso das quotas, acredita-se que a AIOC está agora menos disposta do que nunca a assina-las, visto que não poderia fazê-lo sem infringir as decisões do Tribunal Internacional, que convidou as partes a atarem-se ao "status quo".

INQUIETAÇÃO NO IRA
ABADÁ, 6 (AFP) — Divergências, cada vez mais flagrantes, sobre a possibilidade de solução do problema do petróleo parecem surgir nos meios responsáveis iranianos. O grupo dos "relativos", que inclui o próprio primeiro-ministro Mossadegh, está inquieto com a ameaça que pesa sobre a indústria nacional. Esse grupo está perfeitamente consciente da

Denunciaram os Estados Unidos os tratados comerciais com a União Soviética e o bloco dos países comunistas

Truman obedece a nova lei que condena os acordos contendo a cláusula de nação mais favorecida — Anuladas todas as vantagens concedidas a esses países

WASHINGTON, 6 (A.F.P.) — Os Estados Unidos denunciaram todos os tratados comerciais com a União Soviética e o bloco dos países comunistas, desde que os mesmos contenham a cláusula de nação mais favorecida ou tarifas preferenciais.

OS PAISES ATINGIDOS

WASHINGTON, 6 (A.F.P.) — O presidente Truman, em ato de hoje, tornou efetiva a denúncia dos tratados comerciais, contendo a cláusula de nação mais favorecida e tarifas preferenciais, com a União Soviética e os chamados países satélites dos Soviéticos.

Truman tomou a resolução, de acordo com nova lei votada este ano, sobre os tratados comerciais do país com o exterior.

A decisão de Truman abrangera todas as mercadorias proce-

ducentes da URSS, Rumania, Bulgária, Hungria e Polónia, entregues após o prazo da denúncia.

IMPORTANTE MEDIDA

WASHINGTON, 6 (A.F.P.) — A decisão anunciada hoje pelo Departamento de Estado, de conformidade com a lei sobre acordos comerciais, votada pelo Congresso em 1951, e segundo a qual o presidente Truman denunciou todos os tratados comerciais contendo a cláusula de nação mais favorecida e tarifas preferenciais com a União Soviética e os países do bloco comunista, representa uma importante medida sancionada pelo presidente Truman.

Tal cláusula e as referidas tarifas constituíam vantagens concedidas aos referidos países no passado. A resolução de Truman implica principalmente em interditar a importação de peles procedentes da URSS e da China comunista.

Um porta-voz do Departamento de Estado salientou, todavia, que não se trata, salvo em relação a algumas peles, da interdição de importação aos Estados Unidos de produtos do bloco soviético, mas de um retorno ao sistema de tarifas aplicado em 1930. De uma parte, o governo americano proíbe a importação das seguintes peles, procedentes da URSS e China comunista: raposa, martas, bisões, castores; de outra, deve tirar todas as vantagens comerciais que pode conceder aos seguintes países: Albânia, zona soviética da Alemanha, U.R.S.S., Rumania, Bulgária, Polónia, Hungria, bem como todas as partes da Indochina, China e Coreia sob controle comunista e sul das Salomão, ilhas Curilas e parte da Mongólia sob controle da U.R.S.S.

Segundo o referido informante, as importações da URSS aos Estados Unidos representaram cerca de 10 milhões de dólares em 1950. (Conclui na 2.ª página).

SEGUIU PARA MOSCOU O DELEGADO SOVIETICO NA ONU JACOB MALIK

Ao embarcar no navio sueco "Gripsholm", declarou que não deve haver guerra entre os Estados Unidos e a União Soviética — Formulou os melhores votos aos que trabalham em favor da paz

NOVA YORK, 6 (A.F.P.) — O sr. Jacob Malik, delegado da URSS nas Nações Unidas, seguiu em viagem de férias para a União Soviética, a bordo do navio sueco "Gripsholm", via Suécia.

Interpelado pelos jornalistas, Malik formulou os seus melhores votos em prol daqueles que combatem pela paz e amizade entre os Estados Unidos e a União Soviética.

NAO DEVE HAVER GUERRA

NOVA YORK, 6 (A.F.P.) — Ao partir hoje para seu país, via Suécia, o sr. Jacob Malik afirmou que não deve haver guerra entre os Estados Unidos e a União Soviética, tendo citado a respeito afirmações do marechal Stalin.

NOVA YORK, 6 (A.F.P.) — Numa entrevista à imprensa concedida a bordo do navio "Gripsholm", no qual viajou para o seu país, o sr. Jacob Malik, delegado permanente soviético nas Nações Unidas, declarou-se novamente partidário de uma cooperação entre as grandes potências, esclarecendo que a União Soviética endossou já oficialmente essa política ao propor as grandes potências a conclusão de um reforço da paz.

CENSURADA PARTE DA DECLARAÇÃO DE MALIK
NOVA YORK, 6 (A.F.P.) — Aos jornalistas que o cumulavam de perguntas no cais e até o pontão do "Gripsholm", navio no

qual o sr. Jacob Malik seguiu hoje para a URSS, via Suécia, em viagem de férias, o delegado soviético, junto as Nações Unidas, fez importantes declarações sobre a situação internacional. Respondendo a múltiplas perguntas, o sr. Malik declarou inicialmente: "Deveis ler minha declaração de 23 de junho: lá está dito tudo". Voltando-se para o correspondente da "France Presse", reclamou contra o fato de que, nessa declaração, a "censura" das "Atualidades" de cinema e da televisão americana tenha cortado a passagem que, pessoalmente, considerava a mais importante.

Trata-se da frase em que o delegado soviético, citando palavras do marechal Stalin, afirmou que não deve haver guerra entre a URSS e os Estados Unidos e se declarou partidário de uma cooperação entre as grandes potências, tal como foi expresso na proposta soviética relativa à conclusão, entre elas de um pacto de reforço da paz.

Malik, cuja viagem já fora fixada há algum tempo, acrescentou ignorar quando reassumiria seu posto de primeiro delegado da URSS na ONU. Interrogado se isto aconteceria antes da Assembleia Geral de Paris, que se abrirá no dia 6 de novembro, Malik respondeu: "Dejo bem prolongar minhas férias o mais possível".

Tendo o correspondente da "France Presse" expresso o desejo de reencontrá-lo na Assembleia de Paris, o delegado soviético respondeu: "Espero que sim", sem afirmar que compareceria à mesma.

Malik chegou ao porto uma hora e meia antes da partida do "Gripsholm", acompanhado de sua esposa. O motorista conduziu

PROVOCAM OS COMUNISTAS VIOLENTO TUMULTO NO PARLAMENTO ITALIANO

Contrários os vermelhos ao projeto sobre defesa civil, para proteção da população em caso de guerra ou calamidade publica

ROMA, 6 (AFP) — Violentos incidentes se produziram, mais uma vez na Câmara Italiana durante os debates noturnos sobre o projeto lei de defesa civil, provocados por elementos comunistas, obrigando o presidente a suspender a sessão.

VIOLENTOS INCIDENTES

ROMA, 6 (AFP) — Durante os debates noturnos sobre o projeto lei de Defesa Civil, violentos incidentes se verificaram na Câmara Italiana, obrigando o presidente a suspender a sessão e convocar o conselho da presidência para examinar a situação criada pela interferência de determinados parlamentares.

Depois de longa reunião, foram abertos os trabalhos, e o presidente confirmou a sanção adotada contra o deputado comunista Renzo Laconi, novo tumulto se verificou no semiciclo do palácio Montecitorio e os deputados da extrema esquerda abandonaram a sala protestando vivamente. Verificando que os deputados presentes não atingiam o "quorum" legal, o presidente suspendeu a sessão adiando os trabalhos.

VENCEDOR O GOVERNO

ROMA, 6 (UP) — Por Daniel Gilmore, correspondente — A Câmara dos Deputados Italiana aprovou os cinco últimos artigos do projeto de lei sobre a defesa civil, apesar da tenaz oposição comunista e da série de emendas apresentadas, que mantiveram a Câmara Baixa em sessão durante toda a noite.

O projeto consiste em onze artigos e será submetido à votação final quando a Câmara voltar a reunir-se na próxima terça-feira. Os comunistas e seus aliados

(Conclui na 2.ª página).

PENETRARAM EM PYONGGANG TROPAS AVANÇADAS DA ONU

Arrasadora ofensiva aérea desfechada pelos norte-americanos contra o aerodromo de Sinuiju

FRONTE CENTRO-OCIDENTAL DA COREIA, 6 (U.P.) — Uma patrulha de infantaria motorizada das Nações Unidas, partindo de Chorwon, entrou hoje em Pyonggang, apice setentrional do triângulo de ferro, sem encontrar resistência por parte dos vermelhos.

Quatro patrulhas de infantaria motorizada que se dirigia para Pyonggang, procedente de Kumbhwa, teve de regressar ao chegar à altura do rio Hantan, em consequência da pesada fuzilaria comunista, apoiada por morteiros e artilharia.

As patrulhas que fizeram sondagens ao norte do eixo Chorwon-Kumbhwa não estabeleceram contato com quaisquer tropas comunistas chinesas.

ARRASADOR RAIDE AEREO
QUARTEL GENERAL DA 5.ª FORÇA AEREA, 6 (U.P.) — Aviação a jacto "Shooting Star F-80", da 5.ª Força Aérea, em vôo massivo, despejaram esta tarde 24.000 libras de bombas de alto poder explosivo no aerodromo de Sinuiju.

Quatro ataques, por 24 aviões a jacto "Thunder F-84", da 27.ª Brigada de Caças de Escolta e 125.ª Brigada de Caças de Bombardeio atacou o aeroporto versionado de Anak, a oeste de Sariwon.

Os pilotos que participaram dessa operação informaram que tinham estudado o campo com impactos diretos.

Durante o dia, caças do Corpo de Fuzileiros Navais atacaram posições de tropas no setor oriental da linha. As patrulhas, tendo sido referidos como excelentes os resultados desses ataques.

Até às 18 horas, as tropas da linha de frente aliadas estavam recebendo apoio contínuo da força aérea das Nações Unidas.

ATAQUE COMUNISTA
QUARTEL GENERAL DO 8.º EXERCITO (U.P.) — Um batalhão comunista reforçado atacou as forças das Nações Unidas na frente central oriental, tendo sido essa a operação vermelha mais pesada desde que os aliados propuseram a realização de discussões relativas ao armistício na Coreia.

O comunicado do 8.º Exército disse que os vermelhos com um efetivo calculado entre 800 e 1.000 homens — atacaram as tropas das Nações Unidas na guarda da principal linha aliada ao norte de Hwasong e as forçaram a retirar-se, após uma batalha de 45 minutos.

Apenas escaramuzas de patrulhas e duelos de artilharia ocasionais registraram-se ao longo do resto da frente de 100 milhas.

Uma patrulha das Nações Unidas chegou, sem oposição, a uma distância de menos de 4.000 jardas de Kaesong, onde terão início no domingo as conversações para a cessação do fogo.

Ao que parece, os comunistas estão enviando centenas de caminhões carregados de abastecimentos e, talvez, tropas, para a frente, apesar da aproximação da conferência preliminar de Kaesong.

A SITUAÇÃO DA LUTA
TOQUIO, 7 (U.P.) — Por Ernest Hoberecht, correspondente — Os aviões da ONU começaram a cumprir a primeira "suspensão parcial das hostilidades" na Coreia, a fim de permitir o livre trânsito dos parlamentares comunistas que se dirigem de Pyongyang, capital da Coreia do Norte, para Kaesong, na zona do paralelo 38, onde serão iniciadas, no próximo domingo, as negociações que podem fim ao conflito.

Por ordem do general Matthew Ridgway, comandante supremo das forças da ONU, e do chefe de suas forças aéreas, tenente-general P. Weyland, a estrada Pyongyang-Kaesong, de cerca de cento e sessenta quilômetros, foi convertida numa espécie de santuário, de onde des-

(Conclui na 2.ª página).

Grande interesse nos círculos ingleses pela exploração do petróleo brasileiro

Acreditam os britânicos que o nosso país possui reservas petrolíferas não só para suas necessidades como também para a exportação em larga escala

LONDRES, 6 (AFP) — A respeito das notícias sobre a exploração do petróleo brasileiro por interesses britânicos, afirma-se que as companhias inglesas têm agora condições mais favoráveis para um acordo com o governo do Brasil, desde a ascensão do governo Getúlio Vargas.

AS VANTAGENS

LONDRES, 6 (AFP) — Os círculos ingleses interessados, cujas atenções se voltam para as possibilidades petrolíferas do Brasil, diante da perda eventual dos poços iranianos, dizem que, segundo peritos, o subsolo brasileiro conterá o "ouro negro" para todas as necessidades do país e ainda para uma exportação em grande escala.

GRANDE INTERESSE EM LONDRES

LONDRES, 6 (AFP) — A sugestão feita ontem ao sr. Herbert Morrison, ministro do Exterior da Inglaterra, de que se autorizasse o Rio de Janeiro para uma prospeção petrolífera no território brasileiro, provocou interesse excepcional nos círculos da "City". Há mais de um ano, antes das eleições presidenciais no Brasil, a questão da inversão de capitais britânicos na indústria petrolífera do Brasil foi muito discutida. Nessa época os círculos financeiros acreditavam, em geral, que, se o presidente Vargas venesse as eleições, veria com melhores olhos do que o presidente Dutra os capitais estrangeiros.

A principal dificuldade reside na legislação brasileira relativa à inversão de capitais estrangeiros. Segundo essa legislação, tais capitais são permitidos somente se forem minoritários, isto é, se os nacionais brasileiros tiverem controle absoluto sobre qualquer empresa com participação de capitais

estrangeiros. Ora, é sabido que as grandes companhias de petróleo, britânicas ou norte-americanas, só arriscam seus capitais nos países estrangeiros se puderem exercer fiscalização sobre todas as empresas petrolíferas, desde a prospecção até a distribuição, passando pela extração, refinação e transporte. A base de um projeto norte-americano para a valorização dos recursos petrolíferos do subsolo brasileiro foi elaborada em 1948, mas abandonada em virtude da aludida dificuldade.

Os círculos econômicos ingleses interessados em assuntos brasileiros lamentam vivamente esse estado de coisas, porque, se satisfizessem o sentimento nacional brasileiro, entrava consideravelmente o progresso econômico do país. Observa-se, a esse respeito, ser quase inédito que um grande país como o Brasil, com mais de 50 milhões de habitantes, bastasse a si mesmo em matéria de abastecimento

(Conclui na 2.ª página).

O tratado de paz com o Japão

ALISTAIR COOKE "CORREIO PAULISTANO"

NOVA YORK — O sr. John Foster Dulles, embaixador especial do presidente Truman, foi entrevistado longamente a respeito do tratado de paz com o Japão e prestou vários esclarecimentos sobre um assunto que tem tido muito pouca divulgação nos Estados Unidos e na Europa.

O sr. Dulles foi entrevistado por quatro dos principais jornais norte-americanos no programa semanal de televisão intitulado "Conversa com a Imprensa". Manifestou o sr. Dulles a opinião de que o tratado de paz será assinado, depois de ouvido o Senado, antes do fim do verão. Interpelado sobre se a assinatura do tratado não teria de esperar o termo da guerra coreana, uma vez que o Japão era a nossa base de operações, disse que nada precisa retardar essa assinatura, mas que seria inevitável um longo intervalo antes que fosse ratificado e se cumprissem as condições para que o Japão emergisse como um Estado soberano e independente.

Também foi interrogado o embaixador especial de Truman a respeito da nota russa de 18 de junho, que condena o tratado por não estabelecer limites para o rearmamento japonês e acusa os Estados Unidos, a Grã Bretanha e a França de fazerem, sob o disfarce de tratado de paz, uma aliança militar dirigida contra a União Soviética e a República Popular Chinesa.

E' verdade, declarou o sr. Dulles, que não foi fixado nenhum limite para o rearmamento japonês, mas a idéia foi permitir que

o Japão tenha apenas um exército reduzido, incapaz de fazer uma guerra moderna. O mesmo poderia recrutar grandes forças terrestres, porém não poderá organizar grandes forças aéreas e navais.

Este fato, explicou, constitui uma garantia satisfatória para os australianos e neo-zelandeses.

Ao mesmo tempo, observou que nunca viu uma nação tão disposta a se manter desmilitarizada e libertar-se das tradições militaristas.

Aparentemente, o sr. Dulles está convencido de que uma nação, que tradicionalmente permitiu que os seus ministros da Guerra e da Marinha pudessem vetar decisões do gabinete e seus chefes de Estado Maior tivessem acesso direto ao imperador, aceitará um sistema parlamentar desprovido desses hábitos históricos.

Embora tendo o cuidado de não contradizer a opinião do general Mac Arthur, o sr. Dulles parece sentir que há, no Japão, um Partido Comunista ativo, que precisa ser vigiado. Mencionou, a propósito, que ao passo que várias sugestões úteis da China Nacionalista foram incorporadas ao projeto de tratado, os russos enviaram a Pequim o texto do projeto para obter a opinião dos chineses e receberam um perfeito eco das objeções soviéticas, sem nenhuma sugestão nova.

Interrogado a respeito da atitude da Grã Bretanha, no que

se refere às reparações, o sr. John Dulles admitiu, com grande tato diplomático, que os ingleses se revelaram negociadores muito habéis nas questões do ouro e outras obrigações financeiras. Disse que, finalmente, a Grã Bretanha se convenceu de que se os Estados Unidos apresentassem reivindicações iguais, os japoneses ficariam totalmente arruinados. Mencionou, a respeito, o pagamento pelos americanos de uma grande dívida japonesa às Filipinas.

Afirmou o sr. John Foster Dulles que sua missão à Europa, recentemente, foi convencer os ingleses e franceses a aceitarem uma nova forma de ajustamento com o inimigo derrotado: um tratado de reconciliação. Os antigos hábitos levaram aqueles países — disse — a esperar um tratado de vingança, e insistiu que os Estados Unidos se mantiveram firmes contra toda tentativa de incorporar ao tratado cláusulas econômicas que, na verdade, expulsariam os japoneses do mercado mundial.

Desmentiu também a notícia divulgada pelos correspondentes norte-americanos em Paris de que os ingleses queriam perpetuar a Indúcia Comissão do Extremo Oriente. E deu a entender, subsequentemente, que as divergências entre os Estados Unidos e a Inglaterra sobre a assinatura do tratado pelos chineses não era tão grande quanto parecia à primeira vista. E' que — afirmou — embora os ingleses reconheçam a República Popular Chinesa, "esta ainda não se dignou a receber o embaixador britânico". (APLA).

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

RIO, 6 (News Press) — Seguiu para a Europa, o sr. João Duart Oliveira, presidente da Confederação Nacional do Comércio. Aproveitando a oportunidade, verificou a possibilidade do incremento do comércio comercial entre o Brasil e vários países do Velho Mundo, sendo que regressará dentro de dois meses.

RIO, 6 (Asapress) — O presidente da República aprovou a criação e instalação, este ano, em todo o país, de mais 1.700 cursos de alfabetização de adultos.

PORTO ALEGRE, 6 (News Press) — Ao que se informa, o presidente da República teria aceito o convite que lhe fora dirigido para comparecer à solenidade da instalação da exposição gacha de animais e produtos derivados, a realizar-se em Piratuna no dia 29 de setembro próximo.

PORTO ALEGRE, 6 (Asapress) — O Rio Grande do Sul quer reaver sua produção do açúcar, baseado em que a mesma foi liberada em todo o país, pela resolução 378-50, confirmada pela resolução 423-50, de 19-1-50, publicada pelo "Diário Oficial" de 2-8-50.

O Rio Grande do Sul importou em 1950, mais de 1.400.000 sacos de açúcar e 6.000.000 de litros de álcool. Afirma-se que os municípios de

Santo Antônio, Osório, Torres, Ilhú, Santa Rosa, Cruz Alta, Santa Maria, Cachoeira e outros, possuem condições para abastecer todas as usinas de açúcar que vieram a ser montadas no Estado.

PORTALEZA, 6 (Asapress) — Cumprindo instruções do presidente da República, a agência do Banco do Brasil nesta capital está concedendo créditos aos pequenos agricultores do Sertão.

Já foram beneficiados 612 agricultores, num total de cinco milhões de cruzeiros.

MACÉIO, 6 (Asapress) — A Caixa Econômica de Alagoas continua em situação difícil, mantendo em tormento constante seus depositantes, que, inexplicavelmente, não podem dispor livremente de seus haveres.

Tendo determinado recentemente o pagamento de cheques de 300 cruzeiros diários a cada cliente, a direção da Caixa Econômica Estadual acaba agora de reduzir, sem qualquer aviso, aquela importância para 150 cruzeiros.

Vários depositantes estão dispostos a recorrer ao judiciário, exigindo indenizações por perdas e danos.

Adianta-se, por outro lado, que será solicitado um auxílio do governo federal, a fim de que a Caixa Econômica Estadual possa resolver o "impasse" em que se encontra.

NA CAMARA FEDERAL

Rejeitado o requerimento de convocação do ministro do Trabalho

Agitaram a sessão os acontecimentos de anteontem ocorridos na sede da U.N.E.

RIO, 6 ("Correio") — O deputado Gurgel do Amaral, primeiro secretário da Câmara dos Deputados, foi o primeiro orador da sessão de hoje. E usou da palavra para dar uma explicação, e foi que os membros da comissão dos festejos de 5 de julho telegrafaram ao deputado Rui de Almeida, comunicando que deixaram de comparecer à sessão comemorativa da data por terem sido impedidos de ingressar naquela casa do Congresso.

Explicou o sr. Gurgel do Amaral que o que houve foi um mal entendido, sem consequência nem significação.

Após ter o sr. Filadelfo Garcia encaminhado à mesa o projeto de lei que estende a todos os ferroviários brasileiros o disposto da Lei n.º 1.163, ocupou a tribuna o amazonense Plínio Coelho, que protestou contra a ocorrência verificada na União Nacional de Estudantes, justamente no momento em que ele discursava acerca do petróleo brasileiro. Acusa o sr. Plínio Coelho a polícia, salientando que esta invadiu o prédio, assumindo a tortura e a ditadura. Sobre o assunto falou, também, o sr. Roberto Moreira, que lançou o seu protesto.

O deputado Muniz Falcão leu telegramas que dirigiu ao ministro da Justiça e ao presidente da A.B.I., nos quais disse que a "Gazeta" de Alagoas, cerrou suas portas em virtude de medidas ilegais do governo do Estado.

Veio, depois, o deputado Sá Cavalcanti, que leu, também, telegrama que lhe foi dirigido pelos

PARTIDO REPUBLICANO

SEDE: RUA LIBERIO BARDRO, 661 — 1.º andar

COMISSÃO DIRETORA
Raul da Rocha Medeiros — Presidente
João Sampaio — Vice-Presidente

Antonio Ferreira de Castilho Filho — Secretário
Eduardo Rodrigues Alves — Tesoureiro

Altino Arantes
Antonio Carlos de Salles Filho
Candido Motta Filho
Decio de Queiroz Telles
Dervile Allegretti
Francisco Glycério de Freitas

REUNIÕES ORDINARIAS
As reuniões ordinárias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras, às 9,30 horas.

EXPEDIENTE
Das 9,30 às 11,30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Melo, diretor da secretaria. Aos sábados só há expediente pela manhã.

As tardes, depois das 16 horas ou mais diretamente atendem diariamente aos correligionários.

DIRETORIO NACIONAL
Av. Presidente Antonio Carlos, 201 11.º - Tel.: 42-8238 - Rio de Janeiro

COMISSÃO EXECUTIVA
Presidente — Arthur Bernardes
Vice-Presidente — Altino Arantes
Secretário-Geral — Amador Fontes
Tesoureiro — Lino Rodrigues Machado.

EXPEDIENTE
Diariamente, das 9 às 16 horas, aos sábados: das 9 às 12 horas.

O expediente normal é dado pelo sr. Feliberto de Almeida Brant, diretor da secretaria.

DISCURSO DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

"Preciso do concurso de todos os brasileiros e muito especialmente da colaboração indispensável do Congresso"

RETRATA O SR. GETULIO VARGAS NA SUA ORAÇÃO A SITUAÇÃO ECONOMICA, FINANCEIRA E SOCIAL DO PAÍS — ELEVA-SE A MAIS DE 9 BILHÕES O "DEFICIT" ORÇAMENTARIO — CONFIA, POREM, NA POLITICA DE SANEAMENTO QUE SE IMPÕE

RIO, 6 (A. N.) — É o seguinte o texto do discurso pronunciado hoje, durante a transmissão da "Voz do Brasil", pelo presidente Getúlio Vargas:

"Brasileiros, o passado só me preocupa quando constitui um exemplo a seguir ou evitar e quando se podem extrair dele ensinamentos para o futuro. E é o que farei, hoje, revelando ao povo o estado em que o meu governo encontrou as finanças públicas e o que já estou fazendo para saná-las. Não pretendo acusar ninguém, mas quero definir responsabilidades e acentuar mais uma vez a necessidade imperiosa de não ser rompido o equilíbrio do orçamento proposto para o próximo exercício e que se acha em andamento no Congresso Nacional.

NAO BASTA VOTAR LEIS

E' com os olhos fitos nos supremos interesses do Brasil e o coração voltado para os sofrimen-

tos do povo, que se debate numas das grandes crises econômicas da nossa história, clamando angustiosamente pelo barateamento do custo de vida, que hoje, falando a esse povo, daqui me dirijo também ao Congresso, pedindo-lhe que faça tudo o que estiver no seu alcance e que lhe for ditado pelo patriotismo, para que o orçamento proposto pelo Executivo não seja alterado com a aprovação de emendas onerosas de despesas não previstas nos planos governamentais, consignações improvisadas por interesses particulares ou de grupos, ou simples dadas da munificência partidária. Que poderá fazer o governo pelo povo, se lhe impuserem obrigações financeiras que ele não poderá satisfazer sem lançar mão de recursos extraordinários, precisamente daqueles recursos de que se valeu o governo passado, mas que pretendo evitar a todo custo, para que não se onere mais a economia popular, já tão prejudicada pelos desmandos administrativos e pela imprevidência dos que orientaram as nossas finanças nos últimos anos? Não basta votar leis, é preciso que o poder executivo disponha de meios para bem atendê-las. De que vale aprovar um crédito especial se não há recursos no Tesouro para pagá-lo? Que benefícios trará para o país a aprovação de um orçamento onde a receita seja superada pela despesa? O governo ficará então num dilema: arranjar dinheiro para pagar o que não pode, vindo então a inflação, a anarquia financeira e encará-lo ainda mais a vida do povo, ou então não poderá pagar seus compromissos, prejudicando os particulares que nele confiaram. Essa é a política de insensibilidade e insensatez que eu desejo evitar. Por isso, envio ao Congresso uma proposta orçamentária equilibrada e da qual apelo para o alto senso de responsabilidade para o elevado patriotismo dos representantes do povo na Câmara e no Senado, esperando que me deem a lei de meios nas mesmas bases de prudência e de ponderação em que a cimentei, a fim de que me seja possível cumpri-la integralmente.

COMISSÃO DE SAUDE PUBLICA

A Comissão de Saúde Pública recebeu a visita dos srs. Jairo Ramos, professor da Faculdade de Medicina de São Paulo e presidente da Associação Paulista de Medicina, e Alvaro Taylor, da Cunha Melo, secretário da Associação Médica do Distrito Federal, os quais expressando as suas opiniões acerca do projeto que cria a Ordem dos Médicos, declararam que o citado empreendimento é incompatível com a união da classe levando-a fatalmente à dissociação, prejudica as associações independentes já existentes em quase todo país. Informaram que em congresso realizado em São Paulo, já fora fundada a Associação Brasileira de Medicina, entidade que melhor congregará a classe médica e que deverá ser estruturada, definitivamente até o fim do corrente mês.

Também foi examinado o projeto n.º 22, que autoriza a abertura de um crédito de Cr\$ 500.000,00 destinado à construção do "Hospital Dr. Adolfo Bezerra de Menezes", em São José do Rio Preto, Estado de São Paulo. Na qualidade de relator o sr. Jaeder Albergaria apresentou parecer favorável.

VALORIZACAO DA AMAZONIA

A Comissão do Plano de valorização Econômica da Amazônia, de acordo com o parecer apresentado pelo referido relator, resolveu transformar em projeto uma sugestão do sr. João de Abreu, no sentido de serem obrigatoriamente estabelecidas, em algumas capitais do Norte e do Centro-Oeste do país, filiais do Banco de Crédito da Amazônia Sociedade Anônima.

Resolveu, também, aprovar o projeto que autoriza o governo federal a organizar núcleos coloniais nas zonas garimpeiras do Norte, e nas zonas seringueiras do Oeste do Estado de Mato Grosso, até que se ponha em execução o plano de valorização econômica da Amazônia.

NA SESSÃO DO SENADO

RIO, 6 ("Correio") — Reunião do Senado sob a presidência do sr. Café Filho.

No expediente o sr. Hamilton Nogueira teve considerações de ordem doutrinária e religiosa em torno do comunismo, para dirigir uma ação subversiva dos diplomatas poloneses e checoslovacos no Brasil. O sr. Mozart Lago abordou a questão da mistura de farinhas de arroz na farinha de trigo, lendo as observações de alguns panificadores contrárias a isso como prejudicial à saúde. Depois entrou no outro assunto, conclamando todo o Senado a visitar Volta Redonda e verificar o que de admissível ali se está passando no que tange a fabricação do ferro e do aço no país.

O sr. Ivo de Aquino atirou-se contra uma nota política de "Última Hora" chamando-o de traidor em relação dos compromissos do P. S. D. para com a autonomia do Distrito Federal. E como a nota em apreço desse a entender que se atribua ao sr. Amaral Peixoto a inspiração do líder dos comentários do líder da maioria no Senado, este declarou enfaticamente que a ser verdadeiro o espírito da nota em questão, desalojaria a liderança da Casa

à disposição do Partido a que pertencia.

CASO DA U. N. E.
O sr. Domingos Velasco, protestou contra o conflito de ontem no Congresso Nacional do Petróleo, frisando que se o mesmo não foi inspirado pela política a coisa se torna muito mais grave, porque então quem está a frente deste movimento de desordem é um "Standard Oil" que não vem com bons olhos a exploração estatal do petróleo brasileiro.

Dirigiu um apelo ao chefe de Polícia para que de público venha declarar que a polícia nada tem com o conflito ou com o fato vandálico, como em aparte frisou o sr. Hamilton Nogueira.

Já no fim da sessão o sr. Carlos Lindenberg proferiu uma nota de "O Mundo" que lhe atribuiu declarações que não fez em torno do petróleo.

Foi então a tribuna o sr. Epitácio Pessoa para comentar e refutar os termos da nota do P. D. publicada pela "Última Hora", com referência à autonomia do Distrito Federal, declarando que essa agitação não tem autoridade moral para atacar quem quer que seja que venha a votar contra a autonomia do distrito. Anunciou também que o chefe de Polícia irá tirar a limpo as causas do conflito de ontem na U. N. E.

CRIDA A COMISSÃO DE DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL

RIO, 6 (Asapress) — O presidente da República assinou decreto criando a Comissão de Desenvolvimento Industrial, com a finalidade de estudar e propor providências de ordem econômica, financeira e administrativa ao estabelecimento de novas indústrias no país ou a ampliação das atualmente existentes.

A Comissão será constituída do ministro da Fazenda, presidente, do diretor do Banco do Brasil, vice-presidente, e de representantes dos Ministérios do Trabalho, Viático, Agricultura e Exterior, a Comissão de Exportação e Importação do Banco do Brasil, do Conselho Técnico-Econômico de Finanças, da Comissão de Finanças, da Produção e de dois representantes da Confederação Nacional das Indústrias.

TRUCIDADO UM SERINGUEIRO

BELEM, 6 (Asapress) — O terror impera na região do Xingu, onde mais um seringueiro acaba de ser trucidado pelos índios "caiapós".

Tais acontecimentos causam grande apreensão entre a população rural, que reclama principalmente contra a falta de providências do Serviço de Proteção aos Índios.

TENTARAM LINCHAR O INSPECTOR DO S. P. I.
BELEM, 6 (Asapress) — No município de Altamira, a situação é gravíssima em face do descontentamento popular ante os constantes trucidamentos perpetrados pelos índios "caiapós". A população da cidade tentou lin-

char o inspetor do Serviço de Proteção aos Índios, Cícero Cavalcanti, considerado como elemento indesejável.

O referido inspetor desembarcou em Altamira, armado com dois revólveres e punhal, ameaçando e desafiando as pessoas presentes, que manifestavam seu justo descontentamento. A interferência dos dirigentes da Associação Comercial evitou que o povo fizesse justiça com as próprias mãos contra Cícero Cavalcanti, acusado de insultar os índios "caiapós" contra os seringueiros, que vêm sendo castigados pelos selvagens, com grande prejuízo para a produção de borracha.

Novo presidente da Associação Brasileira de Propaganda
RIO, 6 ("Correio") — Georgiano Sales Peres é o novo presidente da Associação Brasileira de Propaganda. O ex-diretor da sucursal do "Correio Paulistano" do Rio é o mais antigo chefe de publicidade desta capital, e pela sua destacada atuação nesse setor, foi unanimemente sufragado pela assembleia da A. B. P. para dirigir o novo exercício.

Iria à Coreia o general Gois Monteiro
RIO, 6 (Asapress) — Informa um matutino local que o general Gois Monteiro deverá embarcar na quarta-feira da semana próxima para a Coreia. Ontem esteve conversando com o sr. Danton Coelho e com o presidente do I. A. P. C. Hoje deve avistar-se com o presidente do Banco do Brasil e novamente com o sr. João Neves da Fontoura. Por último com o sr. Getúlio Vargas.

Quer a Checoslováquia renovar o tratado comercial
RIO, 6 ("Correio") — O senador Hamilton Nogueira diz que a Checoslováquia quer renovar o seu tratado comercial conosco, mas que isso agora terá que ser feito dentro das normas constitucionais e não "clandestinamente" como foi realizado o atual.

E acentuou o representante ucraniano: "temos que agir assim, como o cupim. Não há treguas, até que se convençam de que deve ser tomada uma atitude, uma medida capaz de conjurar essa propaganda comunista que se derrama em nosso país através do "Boletim da Legação".

plano coerente de realização de conjunto. Está sendo planejada igualmente a política agrária, já tendo sido enviada mensagem ao Congresso pedindo a criação do Serviço Social Rural, que representa apenas a primeira fase de um programa completo de empacotamento e recuperação econômica do homem do campo. A severidade e a firmeza da política financeira do governo já está dando resultados sensíveis. Temos recebido continuamente propostas de artigos, livros estrangeiros para montar fábricas no Brasil e transferir para aqui as suas organizações industriais. Essa procura do nosso país já é um reflexo da confiança no governo e a vinda dos capitais e dos técnicos estrangeiros abrirá sem dúvida uma nova era para nosso desenvolvimento econômico.

COMISSÃO DE DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL
Hoje, assinou um decreto criando a Comissão de Desenvolvimento Industrial, que terá por objetivo estudar as condições favoráveis à complementação e instalação das indústrias que sejam essenciais ao país, evitando que as iniciativas econômicas tenham os seus problemas solucionados sob orientações divergentes, ou sem o conveniente sincronismo nos diversos órgãos da administração pública. Espero que com isso se prepare o terreno para o desenvolvimento das grandes indústrias e das indústrias básicas tão necessárias à independência econômica do país.

"CREIO NO BRASIL"
Prossegue, assim, em marcha firme, a minha decisão inabalável de dar ao povo aquilo de que me recio e de que precisa para o bem estar e tranquilidade de todos os lares. Creio no Brasil e na energia criadora do seu povo. Por isso, não me atemorizo os programas quando há recursos técnicos financeiros para realizá-los. Mas preciso do concurso de todos os brasileiros e muito especialmente da colaboração indispensável do Congresso Nacional, de cujo patriotismo espero a aprovação das medidas que tenho proposto, para poder levar a efeito a tarefa do meu governo. Aspera e rude será, por vezes, o caminho que nos espera, mas não há que retroceder nem desanimar se queremos que o Brasil sobreviva prospero e forte entre as nações, usufruindo as bênçãos que o futuro nos reserva. A tarefa que empreendemos é um labor de conjunto, e dando o exemplo de unidade, este exemplo de que me secundarei, porque aspiramos a que todos os brasileiros desejam para a pátria: servi-la e engrandecê-la."

BASE FUTURA
Pôr ordem nas finanças e aproveitar bem os nossos recursos, eis a base sem a qual nada se poderá fazer no futuro. Só com a coordenação financeira poderá o governo obter os meios necessários para execução do vasto programa de obras públicas e sociais que é indispensável ao progresso do país e à melhoria dos níveis de vida. Com boas estradas, portos adequados e energia elétrica em abundância, será possível aumentar o número de fábricas e de lavouas, conquistar novas fontes de produção e tornar mais fácil, mais barata e mais confortável a vida do povo, concretizando assim o ideal de uma distribuição melhor dos frutos do trabalho humano e das riquezas da terra entre todos os indivíduos.

PROBLEMA FINANCEIRO
O problema financeiro está acima dos partidos e das paixões, pois da sua solução dependem o bem estar, a segurança e a tranquilidade do povo brasileiro. Que o Congresso Nacional ajude, pois, o poder executivo a facilitar a ordem e o equilíbrio das finanças, a fim de que se abram para o Brasil novos caminhos de progresso e de expansão econômica.

Não posso, em poucos meses de governo, apontar transformações miraculosas, mas afirmo que em todos os setores a situação melhora e os efeitos da nova orientação irão refletir-se fatalmente nas condições de vida de toda a população.

SACRIFICIOS INEVITAVEIS
Brasileiros, Alguns sacrifícios são inevitáveis para que o Brasil possa consolidar definitivamente a sua

economia e reparar a extrema pobreza em que ainda vive a maioria do seu povo. É indispensável, acima de tudo, que as classes de mais alto padrão de vida aceitem hoje uma existência mais modesta e apliquem maior porção das suas rendas em empreendimentos não simplesmente lucrativos mas de natureza a produzir utilidades essenciais ao país e a proporcionar meios de subsistência ao maior número possível de trabalhadores.

Essa imensa tarefa de recuperação nacional não cabe apenas ao governo mas requer a cooperação da iniciativa privada. Para ela se devem mobilizar todos aqueles que atualmente vivem fora das realidades do nosso tempo, em uma existência parasitária, afeiçoados à defesa de grupos ou encaustados em suas ilhas de egoísmo, de conforto e de ceticismo. Temos que realizar muito e que acreditamos no êxito dos nossos empreendimentos.

As dificuldades presentes são enormes e o povo precisa conhecê-las para bem aguilhão os grandes tropeços que se seguem à ação do governo. A situação dos portos e das ferrovias é calamitosa, impedido que foi o seu reparamento, pela guerra. O melhor período, de pós-guerra, não foi aproveitado. As instalações portuárias são inadequadas para o movimento atual. A marinha mercante está desaparecida. Há abundância de cereais no Rio Grande do Sul, Norte do Paraná e em Goiás, porém, carecemos de meios de transporte para trazê-los aos grandes centros. A indústria, as refinarias, as siderúrgias, as perfuradoras petrolíferas requerem investimentos enormes. A necessidade de casas populares assume proporções gigantescas, em face do crescimento das populações, particularmente da cidade.

PLANO SALTE
A verdade é que encontrei a administração pública sem planejamento, pois, o Plano Salte, apesar da intenção dos partidos que o lançaram, nada mais é do que um amontoado de verbas, paralelas a outras do orçamento normal e sem qualquer unidade no escalonamento. Quase não há projetos técnicos e economicamente idôneos. Meu governo, mantendo dentro dos limites constitucionais, está empenhado na realização de um programa que não corre o risco das improvisações, mas, que sem ser demasiado austeras se ajusta às nossas realidades materiais.

HERANÇA DE ERROS
A herança de erros e dificuldades legada pelo governo passado, impõe-me a necessidade de uma política inicial de sacrifícios, de restrições, de controle das despesas, redução de verbas, até que as finanças nacionais possam reabilitar-se da crise que atravessam. A direção dessa política caberá ao governo, mas a responsabilidade da sua execução necessita da colaboração de todos, porque visa a criação e o desenvolvimento da riqueza pública, proporcionando-lhe equitativa distribuição entre os que trabalham e produzem. Após este primeiro ano de poupança e de sacrifícios, de cortes e compressões de despesas, podemos esperar para o ano próximo o início auspicioso de uma nova era de prosperidade e recuperação nacional. Devo dizer que para completar esse programa de saneamento geral, envidarei todos os esforços e apelo propiciados pelo Congresso de compreensão e confiança. Todos tem o dever de zelar pela sua execução, porque é obra comum do povo. Os que perturbarem o ritmo de sua marcha ou tentarem paralisá-la por incuria ou sabotagem, serão apontados à condenação pública como elementos negativos da sociedade e inimigos prejudiciais dos interesses coletivos. O povo, os trabalhadores dos campos e das fábricas, já está acudindo ao meu apelo. Trabalharam e produziram mais nestes poucos meses, mas, se a produção aumentou, ainda perdura a crise dos transportes e o problema do transporte passa a ocupar uma posição fundamental.

REAPARELHAMENTO DOS TRANSPORTES
As estradas de ferro precisam renovar seu aparelhamento desgastado e obsoleto. Precisamos de navios novos para nossa marinha mercante, aparelhados com câmaras frigoríficas. Precisamos construir silos e armazéns para depósito e preservação de gêneros perecíveis. Precisamos drenar os nossos portos que, há muito tempo, vivem no abandono. Já posso anunciar que no programa em curso de execução, serão contemplados com armazéns frigoríficos os portos de Vitória, Ilhéus, Bahia, Aracaju, Macéio, Recife, Natal, Fortaleza, Paranaíba, São Luiz e Belém, além da criação da rede existente nas grandes zonas populosas do Centro e do Sul do país. O Rio de Janeiro terá mais um armazém frigorífico com capacidade de cerca de dez mil toneladas para abrigar a carne congelada do Rio Grande do Sul, para enfrentar o período de estagnação do Norte. Todos esses armazéns serão equipados de modo a que possam receber outros produtos alimentícios perecíveis, tais como: peixe, frutas, legumes, leite, manteiga, ovos, aves, etc.

Três navios frigoríficos estão sendo preparados para a ligação costeira entre os centros de produção de gado e os mercados de consumo. Tudo isso está sendo estudado, planejado e providenciado pelo governo, visando o

REPRODUÇÃO DA NOTA DO C.S.N. A RESPOSTA DO BRASIL A O.N.U. ..

RIO, 6 (Asapress) — Foi publicado nesta capital um telegrama, fornecido por uma agência estrangeira, informando que o sr. João Carlos Muniz, chefe da delegação brasileira, espera entregar dentro de poucos dias uma nota ao secretário geral da ONU, sr. Trygve Lie, informando que o Brasil carece de tropas suficientes para truídas para enviar à Coreia, mas que, por outro lado, o general Gois Monteiro irá a Washington, para conferenciar sobre a possibilidade de preparar tal unidade.

Falando a um matutino local, o sr. João Neves da Fontoura, ministro do Exterior, declarou que a notícia não era verdadeira e que a nota entregue pelo Brasil em resposta ao pedido da ONU era a repetição da decisão do Conselho de Segurança Nacional, apenas acrescentando que o general Gois Monteiro iria aos EE. UU. entrar em contato com as autoridades norte-americanas para o rearmamento do Brasil.

INDIOS CAIAPÓS IMPLANTAM O TERROR NA REGIÃO DO XINGU

TRUCIDADO UM SERINGUEIRO

BELEM, 6 (Asapress) — O terror impera na região do Xingu, onde mais um seringueiro acaba de ser trucidado pelos índios "caiapós".

Tais acontecimentos causam grande apreensão entre a população rural, que reclama principalmente contra a falta de providências do Serviço de Proteção aos Índios.

TENTARAM LINCHAR O INSPECTOR DO S. P. I.
BELEM, 6 (Asapress) — No município de Altamira, a situação é gravíssima em face do descontentamento popular ante os constantes trucidamentos perpetrados pelos índios "caiapós". A população da cidade tentou lin-

char o inspetor do Serviço de Proteção aos Índios, Cícero Cavalcanti, considerado como elemento indesejável.

O referido inspetor desembarcou em Altamira, armado com dois revólveres e punhal, ameaçando e desafiando as pessoas presentes, que manifestavam seu justo descontentamento. A interferência dos dirigentes da Associação Comercial evitou que o povo fizesse justiça com as próprias mãos contra Cícero Cavalcanti, acusado de insultar os índios "caiapós" contra os seringueiros, que vêm sendo castigados pelos selvagens, com grande prejuízo para a produção de borracha.

Novo presidente da Associação Brasileira de Propaganda
RIO, 6 ("Correio") — Georgiano Sales Peres é o novo presidente da Associação Brasileira de Propaganda. O ex-diretor da sucursal do "Correio Paulistano" do Rio é o mais antigo chefe de publicidade desta capital, e pela sua destacada atuação nesse setor, foi unanimemente sufragado pela assembleia da A. B. P. para dirigir o novo exercício.

Iria à Coreia o general Gois Monteiro
RIO, 6 (Asapress) — Informa um matutino local que o general Gois Monteiro deverá embarcar na quarta-feira da semana próxima para a Coreia. Ontem esteve conversando com o sr. Danton Coelho e com o presidente do I. A. P. C. Hoje deve avistar-se com o presidente do Banco do Brasil e novamente com o sr. João Neves da Fontoura. Por último com o sr. Getúlio Vargas.

Quer a Checoslováquia renovar o tratado comercial
RIO, 6 ("Correio") — O senador Hamilton Nogueira diz que a Checoslováquia quer renovar o seu tratado comercial conosco, mas que isso agora terá que ser feito dentro das normas constitucionais e não "clandestinamente" como foi realizado o atual.

E acentuou o representante ucraniano: "temos que agir assim, como o cupim. Não há treguas, até que se convençam de que deve ser tomada uma atitude, uma medida capaz de conjurar essa propaganda comunista que se derrama em nosso país através do "Boletim da Legação".

plano coerente de realização de conjunto. Está sendo planejada igualmente a política agrária, já tendo sido enviada mensagem ao Congresso pedindo a criação do Serviço Social Rural, que representa apenas a primeira fase de um programa completo de empacotamento e recuperação econômica do homem do campo. A severidade e a firmeza da política financeira do governo já está dando resultados sensíveis. Temos recebido continuamente propostas de artigos, livros estrangeiros para montar fábricas no Brasil e transferir para aqui as suas organizações industriais. Essa procura do nosso país já é um reflexo da confiança no governo e a vinda dos capitais e dos técnicos estrangeiros abrirá sem dúvida uma nova era para nosso desenvolvimento econômico.

COMISSÃO DE DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL
Hoje, assinou um decreto criando a Comissão de Desenvolvimento Industrial, que terá por objetivo estudar as condições favoráveis à complementação e instalação das indústrias que sejam essenciais ao país, evitando que as iniciativas econômicas tenham os seus problemas solucionados sob orientações divergentes, ou sem o conveniente sincronismo nos diversos órgãos da administração pública. Espero que com isso se prepare o terreno para o desenvolvimento das grandes indústrias e das indústrias básicas tão necessárias à independência econômica do país.

"CREIO NO BRASIL"
Prossegue, assim, em marcha firme, a minha decisão inabalável de dar ao povo aquilo de que me recio e de que precisa para o bem estar e tranquilidade de todos os lares. Creio no Brasil e na energia criadora do seu povo. Por isso, não me atemorizo os programas quando há recursos técnicos financeiros para realizá-los. Mas preciso do concurso de todos os brasileiros e muito especialmente da colaboração indispensável do Congresso Nacional, de cujo patriotismo espero a aprovação das medidas que tenho proposto, para poder levar a efeito a tarefa do meu governo. Aspera e rude será, por vezes, o caminho que nos espera, mas não há que retroceder nem desanimar se queremos que o Brasil sobreviva prospero e forte entre as nações, usufruindo as bênçãos que o futuro nos reserva. A tarefa que empreendemos é um labor de conjunto, e dando o exemplo de unidade, este exemplo de que me secundarei, porque aspiramos a que todos os brasileiros desejam para a pátria: servi-la e engrandecê-la."

BASE FUTURA
Pôr ordem nas finanças e aproveitar bem os nossos recursos, eis a base sem a qual nada se poderá fazer no futuro. Só com a coordenação financeira poderá o governo obter os meios necessários para execução do vasto programa de obras públicas e sociais que é indispensável ao progresso do país e à melhoria dos níveis de vida. Com boas estradas, portos adequados e energia elétrica em abundância, será possível aumentar o número de fábricas e de lavouas, conquistar novas fontes de produção e tornar mais fácil, mais barata e mais confortável a vida do povo, concretizando assim o ideal de uma distribuição melhor dos frutos do trabalho humano e das riquezas da terra entre todos os indivíduos.

PROBLEMA FINANCEIRO
O problema financeiro está acima dos partidos e das paixões, pois da sua solução dependem o bem estar, a segurança e a tranquilidade do povo brasileiro. Que o Congresso Nacional ajude, pois, o poder executivo a facilitar a ordem e o equilíbrio das finanças, a fim de que se abram para o Brasil novos caminhos de progresso e de expansão econômica.

Não posso, em poucos meses de governo, apontar transformações miraculosas, mas afirmo que em todos os setores a situação melhora e os efeitos da nova orientação irão refletir-se fatalmente nas condições de vida de toda a população.

SACRIFICIOS INEVITAVEIS
Brasileiros, Alguns sacrifícios são inevitáveis para que o Brasil possa consolidar definitivamente a sua

economia e reparar a extrema pobreza em que ainda vive a maioria do seu povo. É indispensável, acima de tudo, que as classes de mais alto padrão de vida aceitem hoje uma existência mais modesta e apliquem maior porção das suas rendas em empreendimentos não simplesmente lucrativos mas de natureza a produzir utilidades essenciais ao país e a proporcionar meios de subsistência ao maior número possível de trabalhadores.

Essa imensa tarefa de recuperação nacional não cabe apenas ao governo mas requer a cooperação da iniciativa privada. Para ela se devem mobilizar todos aqueles que atualmente vivem fora das realidades do nosso tempo, em uma existência parasitária, afeiçoados à defesa de grupos ou encaustados em suas ilhas de egoísmo, de conforto e de ceticismo. Temos que realizar muito e que acreditamos no êxito dos nossos empreendimentos.

As dificuldades presentes são enormes e o povo precisa conhecê-las para bem aguilhão os grandes tropeços que se seguem à ação do governo. A situação dos portos e das ferrovias é calamitosa, impedido que foi o seu reparamento, pela guerra. O melhor período, de pós-guerra, não foi aproveitado. As instalações portuárias são inadequadas para o movimento atual. A marinha mercante está desaparecida. Há abundância de cereais no Rio Grande do Sul, Norte do Paraná e em Goiás, porém, carecemos de meios de transporte para trazê-los aos grandes centros. A indústria, as refinarias, as siderúrgias, as perfuradoras petrolíferas requerem investimentos enormes. A necessidade de casas populares assume proporções gigantescas, em face do crescimento das populações, particularmente da cidade.

PLANO SALTE
A verdade é que encontrei a administração pública sem planejamento, pois, o Plano Salte, apesar da intenção dos partidos que o lançaram, nada mais é do que um amontoado de verbas, paralelas a outras do orçamento normal e sem qualquer unidade no escalonamento. Quase não há projetos técnicos e economicamente idôneos. Meu governo, mantendo dentro dos limites constitucionais, está empenhado na realização de um programa que não corre o risco das improvisações, mas, que sem ser demasiado austeras se ajusta às nossas realidades materiais.

HERANÇA DE ERROS
A herança de erros e dificuldades legada pelo governo passado, impõe-me a necessidade de uma política inicial de sacrifícios, de restrições, de controle das despesas, redução de verbas, até que as finanças nacionais possam reabilitar-se da crise que atravessam. A direção dessa política caberá ao governo, mas a responsabilidade da sua execução necessita da colaboração de todos, porque visa a criação e o desenvolvimento da riqueza pública, proporcionando-lhe equitativa distribuição entre os que trabalham e produzem. Após este primeiro ano de poupança e de sacrifícios, de cortes e compressões de despesas, podemos esperar para o ano próximo o início auspicioso de uma nova era de prosperidade e recuperação nacional. Devo dizer que para completar esse programa de saneamento geral, envidarei todos os esforços e apelo propiciados pelo Congresso de compreensão e confiança. Todos tem o dever de zelar pela sua execução, porque é obra comum do povo. Os que perturbarem o ritmo de sua marcha ou tentarem paralisá-la por incuria ou sabotagem, serão apontados à condenação pública como elementos negativos da sociedade e inimigos prejudiciais dos interesses coletivos. O povo, os trabalhadores dos campos e das fábricas, já está acudindo ao meu apelo. Trabalharam e produziram mais nestes poucos meses, mas, se a produção aumentou, ainda perdura a crise dos transportes e o problema do transporte passa a ocupar uma posição fundamental.

REAPARELHAMENTO DOS TRANSPORTES
As estradas de ferro precisam renovar seu aparelhamento desgastado e obsoleto. Precisamos de navios novos para nossa marinha mercante, aparelhados com câmaras frigoríficas. Precisamos construir silos e armazéns para

Escandalos em perspectiva

FRANCISCO PATI

A Academia Goncourt vem desde o ano de 1945 ameaçando publicar o "Diário da vida literária" ("Journal de la vie littéraire") descoberto após a morte de Edmond. A famosa parceria era constituída por Jules e Edmond. Jules, mais estilista que Edmond, morreu primeiro. O irmão sobreviveu-lhe muitos anos.

Em crônica de mala colada no "Figaro" de Paris informa o sr. Jean Prateau que os apontamentos, muitas vezes a lápis, são em letra tão pequena que foi quase preciso convocar especialistas em microfilme. Reunidos em volume, in-querito, dão matéria para dois livros, o que, sob o ponto de vista dos direitos autorais, não deixa de ser interessante. A Academia Goncourt é dona desses direitos. Aumentando a renda, poderá aumentar a importância do seu famoso prêmio anual. Recordarei que o "Prix Goncourt" continua a ser de cinco mil francos, — uma ninharia ao cambio de hoje. Há vinte anos, com cinco mil francos o autor premiado pagava as despesas de "Luz" de Paris. Hoje, nem para a gorjeta vale o ambaicionado galardoado literário.

Ao que informa ainda o sr. Prateau os acadêmicos franceses, especialmente Germaine de Stael e Dorgelès, têm-se reunido com o editor Henri Flammarion a portas fechadas. O novo "Diário" vai ser publicado este ano. Recolha-se, em tratamento, que mesmo publicados no ano em curso as memórias da vida literária parisiense sejam capazes de provocar escândalo. Jules faleceu em 1870, Edmond, em 1898. Sobre a morte do segundo não decorria ainda meio século. Em França os escritores vivem muito, inda há poucos dias tive oportunidade de conversar com os meus leitores, neste canto de página, sobre uma série de entrevistas com octogenários, feita em Paris. Citei um dos mais célebres: Paul Fort.

Em regra, todo homem ilustre, além de viver muito, tem descendentes. No espaço de cinquenta anos existem filhos. Existem netos. É uma genealogia fértil.

Dos entendimentos havidos entre os representantes da Academia e o editor ficou resolvido — diz o sr. Jean Prateau — publicar o novo "Diário" como continuação do primeiro, que se compõe de nove volumes. Isso preliminarmente. Resolveu-se, também, substituir os nomes pelas iniciais. Quando os nomes das pessoas podem ser comprometedoras, põe-se reticências e estrelas.

"Ref. en travail avec fillet", observa o colaborador do "Figaro".

Quem quiser conhecer os nomes omitidos ou divulgados em início poderá consultar os manuscritos, na Academia. O sr. Prateau fala em "manuscritos de escândalo" possivelmente, cuja curiosidade maliciosa seria então estimulada pelos pontos de interseção e pelas reticências.

Toda vez que me entretenho com este assunto eu me lembro de um conto de José Fernandes Bremon, intitulado "Pensar à noite", recolhido por Gomes Carrilho numa antologia de autores castelhanos. O protagonista chama-se Juan Claro. É um jovem que pensa em voz alta. Não consegue impedir que os pensamentos mais recônditos sejam imediatamente traduzidos por palavras. A idéia forma-se-lhe no cérebro e é instantaneamente transmitida aos circunstantes. Em presença de uma mulher bonita dirá tudo quanto as mulheres bonitas costumam inspirar a um homem normal. Não lhe é dado ocultar nem dissimular as próprias emoções. Em presença de um político matreiro dirá tudo quanto os políticos matreiros não inspiram. "Le era improprio", conta José Fernandes Bremon, seu biógrafo — dissimular os defeitos que observava em los demais, ni de lo que se corrigia em los errores; pero siempre su mano respondia de los insultos de su lengua.

Ao fim de uma sessão de peripetias, Juan Claro vê-se obrigado a mandar amputar a própria língua, a fim de não continuar pensando em voz alta. Andava com ela no bolso, conservada em álcool, num vidro. Conventava-se de que se tomasse o direito de pensar em voz alta para Deus, que deificaria as nossas intenções e por isso perdão as nossas misérias. Os homens, não. Os homens não perdoam os que lhes dizem em voz alta os seus defeitos, os seus imperfeições, os seus erros. "Que he hecho conmigo? Lo que los gobiernos hacen con la prensa cuando piensan demasiado en alta voz: cortar la lengua a los periodistas".

Quem escreve memórias pensa de cometa em punho. Se forem publicadas postumamente, e com permissão do domínio público, as memórias são pensamentos em voz alta. Desde Cellini até Humberto de Campos, os grandes do gênero são exemplos de Juan Claro, o herói de história contada por Juan Fernandes Bremon. Os intelectuais parisienses temem o novo "Journal" de Edmond porque este, antes de morrer, havia dito o seguinte: "Mon journal produira l'effet d'une série de bombes". Serão bombas atômicas?

NOTAS E COMENTARIOS

LIVROS RAROS

Durante sua visita à Biblioteca Municipal, ontem comentando nestas colunas, o sr. ministro da Austria demorou-se mais na sala "Paulo Prado", que é a sala dos livros raros.

Nesse capítulo são inculcáveis as preciosidades que a nossa Biblioteca Municipal possui. A sala onde elas se acham reunidas chama-se "Paulo Prado" em homenagem, precisamente, ao ilustre bibliófilo paulista, que fez doação de sua biblioteca particular ao município. Entre as raridades exibidas ao plenipotenciário da Austria figuravam uma "Biblia", de 1492, e um "Livro de Horas", do século XVII. O exemplar da "Biblia", magnificamente conservado num cofre de mogno, passou de mão em mão. Houve quem observasse:

— Esse livro é mais velho do que o Brasil...

O "Livro de Horas" é um livro de bolso e despertou admiração e respeito. Como os leitores sabem, a arte das iluminuras é muito antiga. O imperador Constantino fundou em Constantinopla, no século IV, uma importante escola de calígrafos e iluminuristas. As invasões bárbaras e céticas no século V, em lugar de paralisar a iniciativa de Constantino, deram-lhe maior impulso. Dois séculos depois verificou-se a contribuição da arte mugulmana, elegante e requintada. O apogeu do "Livro de Horas" é o século XV.

Outra pergunta formulada por um dos presentes:

— Essas maravilhas estão ao alcance do público?

Pol afirmativa a resposta.

Aliás, segundo fomos informados na ocasião, estuda-se a organização de exposições bibliográficas, durante as quais as raridades em poder da Biblioteca Municipal seriam expostas e comentadas por especialistas. Convém, em verdade, aproveitar tão rico acervo bibliográfico e despertar à custa dele o interesse e o entusiasmo da população paulista pela arte do livro, a qual, conforme mostram alguns exemplares de propriedade da Prefeitura, remonta a épocas bastante afastadas.

Em sua vida de diplomata o sr. ministro da Austria deve ter tido várias oportunidades de visitar outras grandes bibliotecas. Conforme, porém, declarou aos funcionários que o acompanharam na visita, a de São Paulo é mais do que uma biblioteca, é um monumento ao livro universal.

Esperemos, pois, que se confirme a notícia de uma difusão maior das raridades bibliográficas.

EMBORA PAREÇA MENTIRA...

Segundo parece, estamos voltando aos tabelamentos, com as revisões dos preços dos gêneros e principais utilidades de consumo

Os pulmões da cidade

Publicamos ontem, nesta página, sob o título de "Cinturão verde", uma colaboração do Serviço de Pesquisas Urbanísticas da Prefeitura, espécie de comentário a um discurso do deputado sr. Rui Batista Pereira na Assembleia Legislativa.

Conforme observa preliminarmente o articulista não se trata de um conjunto de muralhas para objetivos belicosos e, sim, apenas, de um conjunto de providências no sentido de evitar a devastação das matas próximas à cidade de São Paulo. O "cinturão verde" é a moldura florestal, coisa, aliás, que no dizer do Serviço de Pesquisas vem sendo realizada pelo Departamento Municipal de Urbanismo: "Convém dizer, de passagem, — são palavras textuais — que há muito vem o Departamento de Urbanismo da Prefeitura da Capital se batendo pela adoção de uma política para dotar a nossa metrópole do tão necessário "cinturão verde".

Antes do discurso a que alude o artigo do Serviço de Pesquisas Urbanísticas da Prefeitura vinha o CORREIO PAULISTANO, em coro com os demais órgãos da imprensa do Rio e de São Paulo, clamando junto aos poderes competentes contra a criminosa devastação das nossas matas e de modo especial contra a mania da venda de terrenos a prestações no município da Capital.

Onde estão o "Bosque da Saúde" e o "Parque Jabacuará"? Até o fim da Primeira Grande Guerra, aos domingos, aqui em São Paulo, quem quisesse respirar um pouco de ar livre, à sombra de magníficos exemplares da nossa flora, tomava um bonde no largo da Sé, andava quinze ou vinte minutos e descia no "Bosque". Era o nosso "Bosque de Boulogne". Passava o dia inteiro entre árvores. Mais tarde, vendido o "Bosque", a prestações, ficou o "Jabacuará", um pouco além. Mais tarde ainda, desaparecido o "Jabacuará", ficou o "Horto Florestal". A cavaleiro do "Horto", — a Cantareira. Tomava-se um ônibus até o Alto de Sant'Ana e o deslumbramento vegetal começava na "Chacara Baruel". Do "Alto de Sant'Ana" para a frente era uma sucessão ininterrupta de bosques, parques e pomares.

Hoje as coisas mudaram muito. A própria Cantareira não está segura nas suas bases.

Já tivemos ocasião, efetivamente, de condenar o desaparecimento da vegetação que revestia os morros pertencentes ao sistema da Cantareira. Incapazes de aproveitar os acidentes geográficos, os loteadores am-

biciosos e vorazes arrasam morros. Entre a Estrada Nova da Cantareira e a Estrada Cachoeira-Juqueri (Estrada de Bragança), ainda em Tucuruvi, existia uma esplêndida montanha coberta de araucárias e pinheiros. Deitaram-na abaixo. Converteram-na a uma imensa planície para construção, segundo se diz e se anuncia por meio da competente placa, de um conjunto de casas residenciais para industriários ou comerciantes. A devastação enfraqueceu o paisagem e comprometeu o clima.

Estimulados pelo exemplo, outros loteadores andam a percorrer as matas restantes de picareta em punho.

Aconselharmos os funcionários do Serviço de Pesquisas Urbanísticas a tomar o trem da Cantareira e realizar a viagem completa. É impressionante a obra arrasadora do homem. Nas faladas das montanhas agarram-se casinhas construídas pelos próprios moradores em fim de semana. O "mirante", que inda há pouco foi objeto de uma indicação do sr. vereador Assunção Ladeira à Câmara Municipal, dentro em pouco será inútil, porque construiram casas à sua frente e aos seus pés. Dir-se-ia que houve um grito de guerra às árvores, aqui em São Paulo. Onde quer que haja uma árvore lá está com efeito, aos seus pés, o machado. Junto ao machado a taboleta dos terrenos a prestações.

Em 1920 o recenseamento geral não acusou senão 50 mil quilômetros quadrados de reserva florestal em nosso Estado. De 1920 para cá as derrubadas não tiveram fim. Na capital as consequências da dendroclastic saltam aos olhos de todo mundo.

O povo precisa de pulmões artificiais numa cidade como a nossa, a qual, segundo confessa o próprio Serviço de Pesquisas Urbanísticas da Prefeitura, "cresce ao Deus dar". Já não existem jardins nem quintais. Jardins e quintais foram aproveitados para construção de prédios de apartamento. Basta subir ao último andar do edifício do Banco do Estado, na praça Antônio Prado, e olhar São Paulo lá de cima, para ver que a cidade se converteu numa gruta de estalagmites. Não se nota, ou notam-se apenas de distância em distância, pequenos oásis verdes. Todo espaço disponível foi transformado em coluna de cimento armado.

Nessas condições, é preciso aproveitar o sábado e o domingo para usar os pulmões verdes, nos bosques circunvizinhos. Temos a impressão, não obstante, de que estamos descuidando muito as providências tendentes a garantir a sobrevivência do "cinturão verde".

torçado. Mas não se trata de uma revisão no sentido do barateamento da vida, prometido pelos candidatos nas vésperas do pleito eleitoral. Em vez de baixarem, os preços sobem a cada dia que passa; e os salários perdem paralelamente sua expressão, de nada valendo ante a alta generalizada do custo de vida.

A experiência tem demonstrado que há qualquer coisa errada em nossa economia. Fala-se em abundância de produtos e os preços sobem. Importa-se um número fantástico de automóveis. Elevam-se impostos e tarifas. Mas não há transportes e os gêneros apodrecem nos embarcadouros. Proclama-se a riqueza do solo, contratam-se fornecimentos de matérias-primas para a indústria estrangeira; e a produção nacional encaixea porque faltam matérias-primas e a mão de obra é caríssima. Ninguém se entende, embora discursos e entrevistas de pseudotécnicos em economia e finanças encham páginas dos jornais...

Está em foco o problema dos lactíneos. A manteiga vai subir de preço, assim como o creme e os queijos, sem falar no leite condensado e no leite em pó. E o povo grita, desesperado, sem encontrar consolo para sua situação angustiosa, na ameaça de passar fome em um país que as estatísticas da ONU apontam como um dos mais ricos e futuros do mundo.

Ao mesmo tempo, informam do Rio que se cogita de mandar vir manteiga da Holanda, para ser vendida aqui a 48 cruzeiros o quilo, isto é, ao mesmo preço do produto nacional. O consumidor arregala os olhos, perplexo, e cada vez compreende menos em meio de tanta confusão, que as comissões de preços ainda aumentam mais.

O produtor, entretanto, explica assim a matéria: — são exigidos 24 litros de leite para a obtenção de 1 quilo de manteiga. O cálculo é simples: — cada litro de leite fica em Cr\$ 1,70; os 24 litros ficarão em Cr\$ 40,80, custo da matéria prima requerida por quilo de manteiga. Junte-se o desgaste do maquinário, a mão de obra, o papel para embalagem, a calcotaria, os impostos e o transporte e se chegará facilmente à conclusão de que não é possível vender manteiga a menos de 50 cruzeiros o quilo. Manteiga pura, é claro. E aí é que...

Por isso foi com surpresa que fomos a notícia de que a Justiça Eleitoral iniciará, dentro de alguns dias, a apuração da responsabilidade dos votos que não cumpriram seus deveres civis a 3 de outubro de 1950. Afirma-se mesmo que esta apuração começará logo que o Superior Tribunal Eleitoral julgar os processos

de apuração. A Justiça Eleitoral iniciará, dentro de alguns dias, a apuração da responsabilidade dos votos que não cumpriram seus deveres civis a 3 de outubro de 1950. Afirma-se mesmo que esta apuração começará logo que o Superior Tribunal Eleitoral julgar os processos de apuração.

Queremos pois que o Senado lhe aponte o rano do rendimento municipal em que ele, ovidor, deveria proceder à apuração da quota às mãos do seu procurador ou tesoureiro, para que "seguras aquelas entradas não viessem precisadas da Municipalidade a sofrer a menor tortura".

Assarapada ante tão inesperada exigência pediu a Câmara a 1.º de outubro de 1950 prazo de quatro meses para deliberar mais maduramente "por dúvidas que se lhe ofereciam" e para poder igualmente endereçar as suas representações à Real Junta fundadas nas razões que lhe assistiam, documentadamente pelo multos dos papéis de que carecia não se achavam no Arquivo Municipal.

Já então fora o ovidor Almeida substituído pelo dr. Joaquim Procopio Píaco Salgado a quem o Senado pediu benignidade no sentido de se lhe conceder o lapso pretendido não estranhando s. a. a demora com "omissão culpável", e sim pelo fato de reconhecer ser preciso tempo à intimidade para as suas acuradas deliberações.

Queremos pois que o Senado lhe aponte o rano do rendimento municipal em que ele, ovidor, deveria proceder à apuração da quota às mãos do seu procurador ou tesoureiro, para que "seguras aquelas entradas não viessem precisadas da Municipalidade a sofrer a menor tortura".

Assarapada ante tão inesperada exigência pediu a Câmara a 1.º de outubro de 1950 prazo de quatro meses para deliberar mais maduramente "por dúvidas que se lhe ofereciam" e para poder igualmente endereçar as suas representações à Real Junta fundadas nas razões que lhe assistiam, documentadamente pelo multos dos papéis de que carecia não se achavam no Arquivo Municipal.

Já então fora o ovidor Almeida substituído pelo dr. Joaquim Procopio Píaco Salgado a quem o Senado pediu benignidade no sentido de se lhe conceder o lapso pretendido não estranhando s. a. a demora com "omissão culpável", e sim pelo fato de reconhecer ser preciso tempo à intimidade para as suas acuradas deliberações.

Homenagem a memória de Julio Prestes

De acordo com o programa organizado para as comemorações da data 9 de julho, hoje determinada de que serão às 10 horas e meia as homenagens a serem prestadas à memória de Julio Prestes.

Nós, os 66 milhões de fumantes residentes neste país, vamos contribuir neste ano para o Tesouro do Tio Sam com 177 milhões de dólares mais do que no ano passado, se o Congresso aprovar a elevação de taxas em projeto. Vamos fumar uns 400.000 milhões de cigarros, isto é, 40.000 milhões mais do que no ano passado. A produção entre as idades e os sexos continuará mais ou menos a mesma. Aqui nos Estados Unidos, há apenas um menino fumoso que tem 14 meses e fuma, mais 1, em 7 meses de 14 anos, fuma. Dois terços de americanos fumam e dois quintos dos comerciantes do gênero não estão satisfeitos. Não reclamam uma diminuição.

Boletim de Tesouraria da Secretaria da Fazenda — Entradas: — Saldo anterior — Cr\$ 96.793.517,00; Movimento do dia — Cr\$ 48.559.775,10 — Total do mês — Cr\$ 145.353.292,10 — Saldos: — Saldo anterior — Cr\$ 129.652.354,60; Movimento do dia — Cr\$ 30.696.170,40 — Total do mês — Cr\$ 160.348.525,00.

Palácio do Governo — Estiveram ontem no Palácio do Governo: deputados: A. C. de Salles Filho; Paulo Teixeira de Camargo; sr. Sinesio Rocha, Galileo Emendabili, Julio Magalhães, Leonel Lima, coronel Milton Cezimbra, chefe do Estado Maior da Segunda Região Militar.

Despachou ontem com o governador Lucas Nogueira Garcez o sr. Osvaldo Muller da Silva, chefe da Assessoria Técnico-Legislativa.

Revisão do Código de Contabilidade — O professor Paulo Lira, presidente do Conselho Federal de Contabilidade, dirigiu um pedido ao presidente da República, apelando no sentido de ser submetido ao Congresso, com alterações, o anteprojeto de revisão do Código de Contabilidade da União, que se encontra pendente em estudos no Ministério da Fazenda.

Arrecadação do Distrito Federal — Está melhorando a arrecadação do Distrito Federal. Segundo revela a seção de controle e estatísticas da municipalidade, seus cofres acusam a entrada de Cr\$ 2.120.325.216,10 entre 2 de janeiro e 5 de julho corrente. Houve um acréscimo de arrecadação de Cr\$ 614.303.783,69 sobre o mesmo período de 1950.

Irregularidades no IAPC — RIO, 6 (News Press) — A Comissão instituída por ordem do presidente da República para apurar irregularidades cometidas no Instituto dos Comerciantes, na administração que antecedeu à atual, está lutando com dificuldades para concluir os seus trabalhos.

Segundo informações da mesma comissão, tais dificuldades estão sendo opostas por funcionários da qual a autarquia, possivelmente implicados no cometimento das irregularidades.

Campanha de sindicalização — RIO, 6 (News Press) — A campanha de sindicalização lançada pelo sr. Getúlio Vargas, com o discurso proferido no campo do Vasco, está dando bons resultados, segundo dados fornecidos pela Divisão de Orientação e Assistência Sindical. Assim é que somente no Distrito Federal, em maio e junho, ingressaram nos seus respectivos sindicatos de classe nada menos de 15.000 trabalhadores. Trata-se de um recorde absoluto de inscrições já registrado em toda a vida sindical do Brasil, no período de apenas dois meses.

O chefe da Divisão de Orientação e Assistência Sindical, sr. Roque Ferrer, está aguardando idénticos resultados de todos os Estados, principalmente São Paulo, Minas, Rio Grande do Sul e Bahia.

Sabotagem ao projeto de combate a alta do custo de vida — RIO, 6 (News Press) — Um jornal mais chegado ao oficialismo acusou alguns componentes da comissão de Economia da Câmara dos Deputados de sabotarem, pelas suas sucessivas ausências do expediente desse órgão técnico, a votação das leis de emergência solicitadas pelo Executivo para o combate a alta do custo de vida.

Acrescenta o mesmo jornal que o líder Gustavo Capanema vai pedir urgência para os respectivos projetos, com ou sem o parecer daquela comissão.

Assim a onze de fevereiro de 1894 encusava-se a Câmara de não haver ainda enviado à presença de França e Horta, que lhe reclamava, o balanço do exercício de 1893 porque o procurador, servindo neste milésimo ainda não prestara contas.

Isto talvez o taxasse de omissão, mas involuntariamente, ficando o Senado na certeza de prontamente executar a ordem recebida de a. exc. logo que se removesse este obstáculo ponderado (sic).

A 17 de maio seguinte, rispido verberava o capitão geral a desobediência da Câmara que não se esforçava por cumprir a ordem circular de 3 de janeiro de 1893 expedida por sua alçada real quando exigira a pontualidade na entrega e justificação das contas das Municipalidades de sua Mo-narquia. Querla o Príncipe Regente saber se era boa ou má a distribuição que as Camaras faziam do que arrecadavam justificando-se toda e qualquer despesa especificadamente, parcela por parcela.

E agora S.A.R. por aviso de 11 de maio de 1893 fora arvido de denar-lhe, a ele, seu delegado real, recomendasse às Edilidades da glosa tendenciosa do ovidor Píaco Salgado, indivíduo de quem França e Horta horrores disse em denuncias repetidas ao Trono.

Nesta reunião haviam se procuradores exibido os balancetes da receita e despesa de sua vici-

mas mostrando quanto era notório "o deplorável e decadente estado em que existiam os povos da comarca que estavam incapazes de sofrer qualquer tributação nova".

Tanto mais quanto sobre elas pesava o imposto decenal para a reedificação "das alfândegas da Corte de Lisboa" (sic) tributação que não fora levantada apesar de esgotado o seu prazo sem que por parte dos vassallos houvesse aliás o menor protesto.

Já as Camaras estavam alcançadas para com os ordenados de juizes, Assim o Senado de São Paulo pletiveira um encontro de contas. Construiria o seu carcere à custa própria e destarie o seu debito se reduzia a 1:357\$894 réis.

Mas tal cobrança, jamais se levava a cabo e assim terminou uma questão que muito deve ter amofinado os vereadores vítimas da glosa tendenciosa do ovidor Píaco Salgado, indivíduo de quem França e Horta horrores disse em denuncias repetidas ao Trono.

A contabilidade consuetudinária a cada passo em desordem.

O FUMANTE CONTRIBUINTE E NOVAIORQUINO

CARLOS DAVILA

NOVA YORK, via rádio — "Não há nada mais fácil do que deixar o cigarro", diz Mark Twain. "Eu, por exemplo, já deixei mais de mil vezes". Todos nós que fumamos já deixamos de fumar uma vez ou outra, para logo voltar a tirar bafaradas. Por quê? Ainda não se achou uma explicação científica satisfatória. Há alguma coisa de psicológicamente estimulante e de misteriosamente confortante nesse vício americaníssimo que em 400 anos se estendeu do Novo Mundo para todos os velhos.

Apesar da campanha contra o fumo, continuamos a fumar e a pagar cada vez mais pelos nossos cigarros. Os recentes acordos nas comissões parlamentares de Washington indicam com segurança que será aumentado de 8 cents por maço e imposto federal. Se acrescentarmos os impostos dos Estados, chegaremos à conclusão de que a metade do que pagamos pelo nosso vício vai para os técnicos fiscais americanos talvez se sintam orgulhosos de pensar, enquanto vêm subir os seus dólares nas espirais da fumaça, que grande parte do dinheiro que lhes custa esse prazer inocente servirá para produzir munições para matar chineses na Coreia ou concorrerá para os subsídios com que se tornará mais opulenta a já falhada situação econômica de alguns países industriais conciantes na Europa do Plano Marshall.

Fumo o meu cigarro enquanto escrevo e depois de ler um artigo sobre os efeitos devastadores da benzopirina e da nicotina. Penso, entretanto, no que aconteceria se de repente todos nós deixássemos de fumar. Do ponto de vista econômico, isso produziria um transtorno semelhante ao que causaria um abalo de paz entre Truman e Stalin. O governo federal perderia mais de 1 bilhão de dólares por ano graças ao aspecto dos nossos cofres. Só a exportação do fumo trará anualmente para este país 308 milhões. O negócio do fumo em geral — produção, fabricação e distribuição — representa 7.026 milhões de dólares por ano na atividade econômica dos Estados Unidos. E as cifras são semelhantes na Inglaterra, onde se produz 1.800 milhões de dólares por ano. No Canadá, essa receita corresponde a 106 milhões.

Nós, os 66 milhões de fumantes residentes neste país, vamos contribuir neste ano para o Tesouro do Tio Sam com 177 milhões de dólares mais do que no ano passado, se o Congresso aprovar a elevação de taxas em projeto. Vamos fumar uns 400.000 milhões de cigarros, isto é, 40.000 milhões mais do que no ano passado. A produção entre as idades e os sexos continuará mais ou menos a mesma. Aqui nos Estados Unidos, há apenas um menino fumoso que tem 14 meses e fuma, mais 1, em 7 meses de 14 anos, fuma. Dois terços de americanos fumam e dois quintos dos comerciantes do gênero não estão satisfeitos. Não reclamam uma diminuição.

Pergunta semelhante está fazendo os funcionários de Nova York que iniciaram uma campanha para purificar a pestilenta atmosfera desta metrópole. Quando se avalia as análises técnicas o que contém este ar novalquirino de impurezas nocivas e até venenosas, caíram qual se póis como um sobrevento. De acordo com a lógica médica e científica, todos os novalquirinos já deviam estar mortos há muito tempo. Ou os técnicos estão equivocados ou os nossos organismos desenvolvem misteriosas defesas que nos permitem continuar a viver relativamente contentes e saudáveis, apesar da nossa dupla qualidade de fumantes e novalquirinos.

PROTESTA A LEGAÇÃO DA POLONIA — RIO, 6 (Asapress) — Sob a alegação de terem sido violadas pelo governo brasileiro as praxes diplomáticas e as normas de direito internacional, a Legação da Polónia protestou ontem junto ao Itamaraty, contra a devassa nas bagagens diplomáticas a si destinadas e nas quais foi encontrado farto material de propaganda comunista. Como se sabe, o ato do governo brasileiro, segundo declarações do secretário geral do Itamaraty foi praticado no uso pleno do direito de reciprocidade, tendo em vista que atos idênticos e mais vexatórios ainda foram impostos aos representantes diplomáticos do Brasil nos países dominados pela Rússia.

Proibida a permanência de jornalistas — RECIFE, 6 (Asapress) — A secretaria da Câmara Municipal de Recife acaba de proibir a permanência de jornalistas no recinto dos trabalhos.

A odiosa medida constitui uma represália às reportagens publicadas sobre o que se passava durante as sessões da Edilidade recifeense, o que os editores consideram ofensivas aos brios e às tradições da casa.

Sabotagem ao projeto de combate a alta do custo de vida — RIO, 6 (News Press) — Um jornal mais chegado ao oficialismo acusou alguns componentes da comissão de Economia da Câmara dos Deputados de sabotarem, pelas suas sucessivas ausências do expediente desse órgão técnico, a votação das leis de emergência solicitadas pelo Executivo para o combate a alta do custo de vida.

Acrescenta o mesmo jornal que o líder Gustavo Capanema vai pedir urgência para os respectivos projetos, com ou sem o parecer daquela comissão.

Assim a onze de fevereiro de 1894 encusava-se a Câmara de não haver ainda enviado à presença de França e Horta, que lhe reclamava, o balanço do exercício de 1893 porque o procurador, servindo neste milésimo ainda não prestara contas.

Isto talvez o taxasse de omissão, mas involuntariamente, ficando o Senado na certeza de prontamente executar a ordem recebida de a. exc. logo que se removesse este obstáculo ponderado (sic).

A 17 de maio seguinte, rispido verberava o capitão geral a desobediência da Câmara que não se esforçava por cumprir a ordem circular de 3 de janeiro de 1893 expedida por sua alçada real quando exigira a pontualidade na entrega e justificação das contas das Municipalidades de sua Mo-narquia. Querla o Príncipe Regente saber se era boa ou má a distribuição que as Camaras faziam do que arrecadavam justificando-se toda e qualquer despesa especificadamente, parcela por parcela.

E agora S.A.R. por aviso de 11 de maio de 1893 fora arvido de denar-lhe, a ele, seu delegado real, recomendasse às Edilidades da glosa tendenciosa do ovidor Píaco Salgado, indivíduo de quem França e Horta horrores disse em denuncias repetidas ao Trono.

Nesta reunião haviam se procuradores exibido os balancetes da receita e despesa de sua vici-

mas mostrando quanto era notório "o deplorável e decadente estado em que existiam os povos da comarca que estavam incapazes de sofrer qualquer tributação nova".

Tanto mais quanto sobre elas pesava o imposto decenal para a reedificação "das alfândegas da Corte de Lisboa" (sic) tributação que não fora levantada apesar de esgotado o seu prazo sem que por parte dos vassallos houvesse aliás o menor protesto.

Já as Camaras estavam alcançadas para com os ordenados de juizes, Assim o Senado de São Paulo pletiveira um encontro de contas. Construiria o seu carcere à custa própria e destarie o seu debito se reduzia a 1:357\$894 réis.

Mas tal cobrança, jamais se levava a cabo e assim terminou uma questão que muito deve ter amofinado os vereadores vítimas da glosa tendenciosa do ovidor Píaco Salgado, indivíduo de quem França e Horta horrores disse em denuncias repetidas ao Trono.

A contabilidade consuetudinária a cada passo em desordem.

Assim a onze de fevereiro de 1894 encusava-se a Câmara de não haver ainda enviado à presença de França e Horta, que lhe reclamava, o balanço do exercício de 1893 porque o procurador, servindo neste milésimo ainda não prestara contas.

Isto talvez o taxasse de omissão, mas involuntariamente, ficando o Senado na certeza de prontamente executar a ordem recebida de a. exc. logo que se removesse este obstáculo ponderado (sic).

A 17 de maio seguinte, rispido verberava o capitão geral a desobediência da Câmara que não se esforçava por cumprir a ordem circular de 3 de janeiro de 1893 expedida por sua alçada real quando exigira a pontualidade na entrega e justificação das contas das Municipalidades de sua Mo-narquia. Querla o Príncipe Regente saber se era boa ou má a distribuição que as Camaras faziam do que arrecadavam justificando-se toda e qualquer despesa especificadamente, parcela por parcela.

E agora S.A.R. por aviso de 11 de maio de 1893 fora arvido de denar-lhe, a ele, seu delegado real, recomendasse às Edilidades da glosa tendenciosa do ovidor Píaco Salgado, indivíduo de quem França e Horta horrores disse em denuncias repetidas ao Trono.

Nesta reunião haviam se procuradores exibido os balancetes da receita e despesa de sua vici-

mas mostrando quanto era notório "o deplorável e decadente estado em que existiam os povos da comarca que estavam incapazes de sofrer qualquer tributação nova".

Tanto mais quanto sobre elas pesava o imposto decenal para a reedificação "das alfândegas da Corte de Lisboa" (sic) tributação que não fora levantada apesar de esgotado o seu prazo sem que por parte dos vassallos houvesse aliás o menor protesto.

Já as Camaras estavam alcançadas para com os ordenados de juizes, Assim o Senado de São Paulo pletiveira um encontro de contas. Construiria o seu carcere à custa própria e destarie o seu debito se reduzia a 1:357\$894 réis.

Mas tal cobrança, jamais se levava a cabo e assim terminou uma questão que muito deve ter amofinado os vereadores vítimas da glosa tendenciosa do ovidor Píaco Salgado, indivíduo de quem França e Horta horrores disse em denuncias repetidas ao Trono.

A contabilidade consuetudinária a cada passo em desordem.

Assim a onze de fevereiro de 1894 encusava-se a Câmara de não haver ainda enviado à presença de França e Horta, que lhe reclamava, o balanço do exercício de 1893 porque o procurador, servindo neste milésimo ainda não prestara contas.

Isto talvez o taxasse de omissão, mas involuntariamente, ficando o Senado na certeza de prontamente executar a ordem recebida de a. exc. logo que se removesse este obstáculo ponderado (sic).

A 17 de maio seguinte, rispido verberava o capitão geral a desobediência da Câmara que não se esforçava por cumprir a ordem circular de 3 de janeiro de 1893 expedida por sua alçada real quando exigira a pontualidade na entrega e justificação das contas das Municipalidades de sua Mo-narquia. Querla o Príncipe Regente saber se era boa ou má a distribuição que as Camaras faziam do que arrecadavam justificando-se toda e qualquer despesa especificadamente, parcela por parcela.

E agora S.A.R. por aviso de 11 de maio de 1893 fora arvido de denar-lhe, a ele, seu delegado real, recomendasse às Edilidades da glosa tendenciosa do ovidor Píaco Salgado, indivíduo de quem França e Horta horrores disse em denuncias repetidas ao Trono.

Nesta reunião haviam se procuradores exibido os balancetes da receita e despesa de sua vici-

mas mostrando quanto era notório

NA PREFEITURA MUNICIPAL

"Só irei à Câmara se for convidado; convocado, não comparecerei"

DECLARAÇÕES DO PREFEITO ARMANDO ARRUDA PEREIRA, ONTEM CHEGADO DO RIO — CONVIDOU O PRESIDENTE DA REPÚBLICA PARA PRESIDENTE DA COMISSÃO DOS FESTEJOS DO IV CENTENÁRIO — OUTROS ASSUNTOS MUNICIPAIS

O prefeito da capital, que ontem regressou do Rio, onde foi recebido, no Cateite, pelo presidente da República, concedeu uma entrevista ligada à reportagem do "Correio Paulistano" a respeito de sua viagem. Disse que, em companhia dos membros da Comissão dos Festejos do IV Centenário da Cidade, fora ao Rio com o fim especial de convidar o chefe da Nação para a presidência de honra da referida Comissão. O sr. Getúlio Vargas aceitou o convite e prometeu estar presente nas comemorações do quarto centenário da fundação de nossa capital.

IREI À CÂMARA, MAS CONVIDADO

A seguir, perguntamos ao sr. Armando de Arruda Pereira se atenderia à convocação da Câmara Municipal para prestar esclarecimentos sobre a compra do Sanatório Esperança. Nosso entrevistado foi claro e incisivo na resposta:

— "Só comparecerei à Câmara Municipal se for convidado. Convocado não comparecerei, porque entendo que os Poderes Legislativo e Executivo são iguais. Convocado, darei todos os esclarecimentos que possa dar e responderei a todas as perguntas que me forem feitas".

BENEFÍCIOS PARA OS CLUBES AMADORES, O PROJETO DE REESTRUTURAÇÃO

O sr. Biota Junior, procurador da Prefeitura e que atualmente desempenha as funções de secretário da Comissão Municipal de Esportes, declarou ontem à reportagem do "Correio Paulistano" que aquele organismo, com o objetivo de auxiliar os clubes amadores, acaba de oficiar ao prefeito, pedindo-lhe providências no sentido de isentar do pagamento de taxas municipais os festivais, bailes, quermesses e outros espetáculos promovidos por clubes amadores e cuja renda reverta em benefício do patrimônio desses clubes e que seja aplicada em favor deles.

DE ACORDO COM O VETO AO CÓDIGO DO OPERÁRIO MUNICIPAL

O sr. Teixeira Pinto, da Comissão de Justiça da Câmara Municipal, exarou ontem parecer favorável ao veto apostado pelo prefeito da capital aos 47 artigos do projeto de lei que criou o Código do Operário Municipal, atribuindo a esses servidores da Prefeitura direitos e vantagens. Esse parecer deverá ser apreciado na próxima reunião da Comissão de Justiça, que o combaterá, defendendo direitos do operário municipal. O sr. Teixeira Pinto vai ficar sozinho num parecer que exarou às pressas e em obediência à vontade do Executivo.

PLACARDES PARA OS CANDIDATOS

O Departamento de Urbanismo da Prefeitura, em colaboração com a Divisão de Matas, Parques e Jardins, está construindo na praça do Patriarca, em frente à Galeria Prestes Maia, o primeiro tapume destinado à afixação dos cartazes de propaganda política dos candidatos ao próximo pleito. Outros placardes serão colocados nos logradouros públicos da capital. E a luta por um lugarzinho vai ser dura porque os candidatos não respeitam o direito alheio, e vão cobrir, uns dos outros, os cartazes.

HOJE, A ENTREGA DO OFÍCIO DE CONVOCAÇÃO AO PREFEITO

O sr. André Nunes Junior encerrou ontem o prazo para a entrega das perguntas relativas à compra do Sanatório Esperança, perguntas essas que serão encaminhadas, juntamente com o ofício de convocação, hoje, ao sr. Armando de Arruda Pereira. O prefeito afirmou que não atenderá à convocação e que só comparecerá à Câmara Municipal se for convidado. Ocorre, porém, que o ofício de convocação e convite, pois "convida o prefeito a comparecer, nos termos da Lei Orgânica dos Municípios". Ora, a Lei Orgânica não fala em convite. Fala em convocação. O certo é que 50 perguntas já estão redigidas e serão encaminhadas ao prefeito.

CONFERÊNCIAS

CONFERÊNCIA DO DR. FRANCISCO PAI SOBRE JORNALISMO — Realizar-se-á no dia 11, às 20.30 horas, na sede da União Cultural Brasileira, uma conferência proferida pelo Dr. Francisco Pai, em homenagem à 1ª edição do livro "O jornalismo e a política", de autoria de um dos seus autores.

BOLTIM METEOROLÓGICO

	Temper.		
	Máx.	Mín.	Chuvisca
6-7-51			
LITORAL:			
Cananéia	24	11	0.0
Itaipava	22	11	0.0
Santos	23	12	0.0
PLANALTO:			
A. Branca	20	8	0.0
P. Higien	20	5	0.0
J. Flor.	20	5	0.0
Osvald.	18	5	0.0
Avare	19	10	0.0
Bebedouro	20	12	0.0
Campinas	20	12	0.0
Itapetina	20	12	0.0
Itu	20	12	0.0
Lins	20	12	0.0
S. Carlos	20	12	0.0
Sorocaba	20	12	0.0
Tamoio	22	12	0.0
SERRA:			
Guatub.	24	14	0.0
Taubaté	21	13	0.0
Pindamon.	21	13	0.0
Franca	21	13	0.0
OESTE:			
Rauha	13	0.0	
Catanduva	15	0.0	
Lins	15	0.0	

PREVISÃO DO TEMPO

Até às 14 horas de hoje, para todo o Estado de São Paulo.

TEMPO — Bom com nevoeiro.

TEMPERATURA — Estável.

VENTOS — Variáveis, moderados.

NO RIO, O SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Em companhia do sr. Paulo de Magalhães, diretor da Divisão de Teatros do Departamento Municipal de Cultura, embarcou ontem para o Rio, por via aérea, o sr. Cândido Nogueira Sampaio, que vai tratar, na capital da República, com o secretário da Educação e Cultura do Distrito Federal, sr. Mario Brito, da possibilidade de ser feito um convênio entre ambas as Secretarias, para que a orquestra sinfônica da capital se exhiba no Rio e a de lá em nossa capital. Cuidará também de um intercâmbio artístico mais amplo.

ESTUDANTES URUGUAIOS EM S. PAULO

Encontram-se em São Paulo, acompanhados do professor de Urbanismo da Universidade de Montevideo, 29 estudantes de Urbanismo desse centro de ensino. Esse professor, sr. Juan A. Escalante, está vivamente impressionado com o que tem visto em nossa capital. Em suas visitas, tem sido acompanhado pelo sr. Gomes Cardim, diretor do Departamento de Urbanismo da Prefeitura.

RESPIGOS E RECORTES

O NOME — Como se tivesse anunciado oficialmente, que o presidente da República falaria ontem ao povo através da antena, atualmente "Voz do Brasil", advertiu ontem o "Correio da Manhã" que velha instituição dipiana mudou de nome.

O caso — prossegue o matutino carioca — lembra a história de um cidadão que se apresentou ao juiz, pedindo permissão para mudar o nome. O juiz ponderou ao requerente que a lei só permite tais modificações em caso de graves prejuízos causados pelo nome ao portador. Então, perguntou: "Como se chama o senhor?" O cidadão respondeu: "Chamo-me, infelizmente, José Quadril". Então o juiz, reconhecendo a gravidade do caso, prometeu apoiar o requerimento. Realmente, decorrido certo prazo, chamou aquele cidadão, comunicando-lhe: "Deferido! Falta só o senhor indicar o nome que pretende usar". E o sr. José Quadril, soltando um suspiro de alívio, respondeu: "Quero chamar-me, no futuro, Alberto Quadril".

Apenas o José o incomodava. Mas todas as comparações claudicam: o

nosso caso também é um pouco diferente. José ou Alberto, não nos importa. Hora ou Voz, é tudo a mesma coisa, se a hora e a voz são da mesma pessoa.

DO FUNDO DO MAR

"E' recente — afirma o "Diário de Notícias" — a descoberta de seres vivos nas profundidades oceânicas. Até 1840 acreditava-se que, abaixo de seiscentos metros, não havia possibilidade de vida animal ou vegetal. Novos estudos foram iniciados na expedição do navio inglês "Challenger", que durou três anos e meio e já em fins do século passado podiam os estudos oceanográficos as espécies que vivem no fundo do mar. Julgou-se a princípio que se tratasse de formas de vida própria, inteiramente diversas das que se conhecem; mas as pesquisas revelaram que os animais tirados do fundo do mar não diferem fundamentalmente dos que habitam regiões mais acessíveis: são apenas distorções de peixes, de caranguejos, etc. Alimentam-se de restos dos outros ou de cadáveres que caem das camadas mais altas, o que prova que não são formas primitivas de vida e sim produtos da evolução dos outros animais".

II SEMANA DO AGRICULTOR

HOJE O ENCERRAMENTO DO CERTAME COM DESFILE MOTOMECANIZADO

Convenção dos agrônomos — O Conselho Técnico do Fomento — Criação da Fazenda Piloto

Hoje serão encerrados em Piracicaba os trabalhos da II Semana do Agricultor, em solenidade que será realizada no salão nobre da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz", quando o prof. Ernesto Leme, reitor da Universidade de São Paulo, será homenageado, recebendo nessa ocasião o título de doutor "honoris causa", por aquela escola. Às 15 horas será realizado, conforme já divulgamos, um grande desfile de máquinas agrícolas.

A CONVENÇÃO DOS AGRO-NOMOS

Durante os trabalhos da II Semana do Agricultor, os agrônomos regionais do Estado reuniram-se em convenção, debatendo importantes assuntos ligados ao fomento da agricultura no Estado. Ainda ontem os agrônomos estiveram reunidos sob a presidência do sr. Joaquim Alves de Moraes, diretor da Divisão do Fomento Agrícola, estando presente o prof. Mello Moraes, diretor da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz". Foram debatidas e aprovadas as seguintes recomendações: criação do Conselho dos Agrônomos Regionais, órgão que representará a classe; Conselho Técnico do Fo-

mento, que cooperará com o Fomento Agrícola na solução dos problemas que lhe são pertinentes; pagamento de tempo integral aos agrônomos regionais; organização e aparelhamento das Casas de Lavoura; cadastro das propriedades agrícolas (os agrônomos ressaltaram a necessidade de registro dos lavradores nas Casas de Lavoura); assistência aos agrônomos regionais, mediante a criação de uma equipe de especialistas de fomento; organização de um corpo de líderes rurais como ponto de apoio para o incremento da agricultura; adoção de diferentes métodos de trabalho e criação da Fazenda Piloto; classificação das regiões agrícolas. Foram ainda discutidos vários outros temas, tais como: situação do agrônomo contratado; Serviço de Saúde Rural; cooperação das associações rurais; Organização Feminina Rural; colaboração das professoras normalistas; higiene rural e financiamentos agrícolas.

Leilão do 1.º fardo de algodão

Na Bolsa de Mercadorias de S. Paulo, realizou-se no dia 12 próximo, às 10 horas, a solenidade do leilão do 1.º fardo de algodão, produto da safra do corrente ano.

O leilão será efetuado pela menina Regina, "Rainha do Algodão de São Paulo", filha do casal Brigadeiro Armando Araribóia e será presidido pelo sr. secretário da Agricultura.

Especialmente convidada, abri-lhantará a solenidade Miss Holland, Rainha do Algodão dos Estados Unidos.

Movimento da Biblioteca do SAPS

O Serviço de Alimentação da Previdência Social (SAPS) mantém nesta capital, junto ao Restaurante do Anhangabau, uma biblioteca popular, que acouso em junho o movimento de 3.580 volumes consultados, sendo 815 de assuntos gerais, 263 de filosofia, 176 de religião, 413 de sociologia, 249 de ciências naturais, 190 de ciências aplicadas, 182 de belas artes, 936 de literatura e 359 de história e geografia. Foram consultados 28 revistas e 185 jornais.



★ O eixo de manivela é uma peça vital no conjunto do motor; seus mancais fazem cerca de 2000 rotações por quilômetro, sujeitos a condições severas de pressão e temperatura.

HAVOLINE "CUSTOM-MADE" é um lubrificante rico em oleosidade, detergente e dispersivo, para a proteção integral do motor. Assegura uma película durável e resistente ao atrito e pressão; mantém em suspensão os resíduos da combustão, resiste à oxidação evitando a formação de ácidos corrosivos, assim protegendo os mancais contra a corrosão. HAVOLINE "CUSTOM-MADE" mantém o sistema do motor perfeitamente limpo, assegurando a circulação livre de óleo limpo e fresco para todos os mancais. HAVOLINE "CUSTOM-MADE" é o melhor "motor oil" que o dinheiro pode comprar

TEXACO

PRODUTOS DE PETRÓLEO PARA AUTOMÓVEIS E CAMINHÕES

THE TEXAS COMPANY (South America) LTD.

35 ANOS A SERVIÇO DO BRASIL



AUXÍLIO AOS RESCULTORES

A Sociedade Rural Brasileira enviou ao ministro da Fazenda, sr. Horácio Lafer, o seguinte telegrama: — "As associações de classe de São Paulo, Comércio, Indústria e Lavoura resolveram apelar para v. ex. no sentido de ser estendido aos demais Estados produtores de arroz as medidas de auxílio que acertadamente v. ex. determinou fossem adotadas para a defesa do Rio Grande do Sul. Alvitram ficar sua execução estaduais interessadas. — Respeitosas saudações. — (a.) Associação Comercial de São Paulo; Alberto J. Carvalho, Federação e Centro das Indústrias do Estado de São Paulo; Rodolfo Oriental, J. Vilela de Andrade e A. Castelo Branco, Bolsa de Cereais de São Paulo;

Associação Paulista de Imprensa

Em virtude de ser feriado estadual dia 9 do corrente, será realizada no próximo dia 16, segunda-feira, às 17 horas, em sua sede social, edifício da "Casa do Jornalista", a rua Álvares Machado, 22 — 3.º andar, uma reunião do Conselho Deliberativo da Associação Paulista de Imprensa, durante a qual serão discutidos assuntos de real interesse da classe.

Antonio Rodrigues Filho, Francisco Labate Junior e Arnaldo dos Santos Cerdeira, Bolsa de Mercadorias; Fernando de Almeida Prado, Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo; Alcindor Junqueira e Fonseca Lima, Sociedade Rural Brasileira; Mario Rolim Telles.

"Pagamento de uma dívida de gratidão"

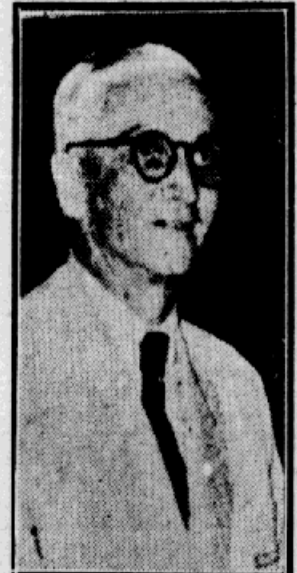
FALA SOBRE A HOMENAGEM DO DIA 9 AO DR. JULIO PRESTES E DR. ANTONIO FERREIRA DE CASTILHO FILHO

A propósito da solenidade programada para depois de amanhã, quando serão inauguradas as placas com o nome de Julio Prestes na Estação da Sorocabana e na praça que lhe é fronteiria, a reportagem ouviu o dr. Antonio Ferreira de Castilho Filho, secretário da Comissão Diretora do P.R., seção paulista, e membro da comissão das homenagens ao insigne brasileiro.

— Por disposição de lei — estadual e municipal — foi dado o nome de Julio Prestes à Estação da Sorocabana, nesta capital, e à praça fronteiria à mesma, formada na confluência das ruas Dino Bueno, Duque de Caxias e alameda Cleveland, — incluiu s.s.

DÍVIDA

— Para culdar das solenidades referentes à inauguração das placas que perpetuam a memória do grande brasileiro, foi organizada uma comissão de doze membros — prosseguiu o dr. Castilho Filho. Nada mais justo do que a homenagem que se presta ao ilustre homem público. A idéia de dar à estação terminal da Estrada pela qual ele tanto batalhou



Dr. Antonio Ferreira de Castilho Filho.

CONSULTOR ECONOMICO DO GOVERNO DA ALEMANHA CHEGARÁ NO DIA 9

Programa de estado do industrial Wilhelm Haspel em São Paulo

Chegará segunda-feira, pela manhã, o industrial alemão Wilhelm Haspel, presidente da organização Daimler-Benz A. G., fabricante dos automóveis e caminhões Mercedes-Benz. O sr. Haspel é também consultor econômico do governo da Alemanha ocidental e vem a São Paulo a fim de estudar as necessidades do mercado brasileiro, visitar as instalações e oficinas de montagem de seus representantes, os "Distribuidores Unidos do Brasil S.A.", e examinar as possibilidades de um maior intercâmbio industrial e comercial entre a Alemanha e o Brasil. É o seguinte o programa de estado do visitante:

Dia 9, chegada ao aeroporto de Congonhas, visita às instalações dos "Distribuidores Unidos S.A." na rua da Mooca, almoço no Hotel Esplanada, visita à via Anchieta, coquetel no Esplanada, às 18 horas, oferecido à imprensa e ao rádio.

Dia 10, visitas à Metal Rove S.A. e Fundação de Aço S.A.; visita às oficinas da Ford, excursão a Interlagos e churrasco no Hotel Interlagos; audiência com o governador do Estado às 15 horas, visitas à Federação das Indústrias e Associação Comercial e jantar na residência do sr. Nelson Mendes Caldeira. Dia 11, visita ao "Jutantan" e embarque para o Rio.

e à praça que lhe é fronteiria, foi logo entusiasmaticamente aceita pelos poderes competentes. O sentimento que mais fundo toca ao coração e ao espírito bem formado é a gratidão, e, a meu ver, é uma dívida de gratidão que se está atendendo, colocando em bronze o nome do nosso homenageado em praça pública. Realmente, Julio Prestes, em toda sua atividade, como estudante da velha e querida Faculdade de Direito, como poeta primoroso, advogado, político, parlamentar e administrador experiente e exímio, ao baixar à sua última morada, em terras de Itapetininga, cidade que teve a ventura de o ver nascer, levou para o túmulo o direito incontestado de receber a homenagem que a 9 de julho se lhe vai prestar.

A HOMENAGEM

— Esta homenagem cresce de vulto — continuou o entrevistado — pela escolha da data. Todos os anos, depois da epopeia de 1932, S. Paulo, pelos seus elementos mais representativos, isto é, pelos verdadeiros bandeirantes da atual geração, comemora a data ímpar da história paulista porque rememora ela o acentrado amor dos paulistas pela pátria comum a ponto de exercitar então o extremo sacrifício de sangue e até de vida para o restabelecimento da legalidade. Afé que se evidenciou, com renhe, incomparável, foi a energia do paulista.

— Pois bem — finalizou o entrevistado — de todas as qualidades de Julio Prestes, a energia e a firmeza de proceder foram as características marcantes de sua vida, intensa e proveitosa. Justíssima, pois, a homenagem de 9 de julho de 1951 ao insigne paulista.

Instituto Histórico

Hoje, às 15.30 horas, em sua sede, à rua Benjamin Constant, 152, o Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo realizará uma sessão ordinária, achando-se inscrito o prof. José Ribeiro de Araújo Filho, que dissertará sobre o tema "A batizada do rio Itanham".

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABA

Na Legião Estrangeira — Bud Abbott e Lou Costello — Band. da Tela — Nac. As 14, 16, 18, 20, 22 e 1/2 noite.

Rita

SÃO JOÃO

Serras Sangrentas — Audio Murphy e Wanda Hendrix — Band. da Tela — Nac. As 14, 16, 18, 20, 22 e 1/2 noite.

Rita

CONSOIAÇÃO

Na Legião Estrangeira — Bud Abbott e Lou Costello — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX

Na Legião Estrangeira — Bud Abbott e Lou Costello — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

HOLLYWOOD

Na Legião Estrangeira — Patricia Medina — Despertar do Mundo — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nac. — As 19 horas.

RADAR

Na Legião Estrangeira — Bud Abbott e Lou Costello — Band. da Tela — Nacional — As 19, 20 e 21, 30 horas.

RECREIO

Na Legião Estrangeira — Abbott e Costello — Punhos de Campeão — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

SAMMARONE

Na Legião Estrangeira — Patricia Medina — Quero Esse Homem — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

MARROCOS

Loucos de Amor — Irmãos Marx — J. Cinemat. — Nacional — As 14, 16, 18, 20, 22 e meia noite.

Oasis

Loucos de Amor — Irmãos Marx — J. Cinemat. — Nacional — As 10, 12, 14, 16, 22 horas e meia noite.

PAULISTANO — Maior Que o Ódio — Nacional — Anselmo Duarte — Corpo e Alma — Proib. 18 anos — As 18, 45 hs.

SABARA — Loucos de Amor — Irmãos Marx — J. Cinemat. — Nacional — Desde 14 horas.

REX — Só soíre — A Sombra da Guilhotina — Robert Cummings — A Grande Barbada — Proib. 18 anos — Atual. em Revista, 205 — Nacional — As 13, 40 e 19 hs.

JARAGUA — Loucos de Amor — Irmãos Marx — Inspetor Geral — Marcha da Vida — Nacional. As 18, 50 horas.

VOGUE — Loucos de Amor — Vera Ellen — Até a Vista Papai — Esp. em Marcha — Nacional — As 13, 40, 17, 50 e 21 horas.

IP. PALACIO — Loucos de Amor — Irmãos Marx — Alma de Boêmio — Atual. em Revista — Nac. As 18, 50 horas.

CARLOS GOMES — Louco de Amor — Irmãos Marx — Até a Vista Papai — Esp. da Tela — Nacional — As 18, 50 horas.

OBERDAN — Só soíre — Sarabanda — Stewart Granger — Don Juan Tenorio — Proib. 14 anos — Marcha da Vida, 839 — Nacional — As 18, 50 horas.

IRIS — A Sombra da Outra — Nacional — Anselmo Duarte — Barricada — Proib. 14 anos — (Só soíre) — As 19 horas.

IDEAL — Pecado de Nina — Nacional — Fida Santoro — Calibre 45 — Proib. 14 anos — (Só soíre) — As 19 hs.

D. PEDRO I — Loucos de Amor — Irmãos Marx — Venus da Praia — C. Jornal — Nacional — As 19, 15 horas.

STO. ANTONIO — Loucos de Amor — Irmãos Marx — Outubro Votou a Terra — Rep. Cinédia — Nacional — As 18, 50 horas.

ESPERIA — Cavaleiro de Ouro — Roy Rogers — A Grande Promessa — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 336 — Nacional — As 19 horas.

AVENIDA — Anjo do Lodo — Nacional — Virginia Lane — Caminho da Perdida — Proib. 18 anos — As 10, 13, 16, 19, 21, 30 e meia noite.

S. JOSE — Na Legião Estrangeira — Abbott e Costello — Bandido Apaixonado — Esp. em Marcha — As 18 e 21 horas.

MODERNO — Na Legião Estrangeira — Patricia Medina — Brumas do Passado — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

CINEMUNDI — Um Punhado de Bravos — Errol Flynn — Golpe de Misericórdia — Proib. 14 anos — Atual. em Revista — Nacional — As 10 horas.

PEDRO II — Somos Dois — Nacional — Dick Farney — Felizardo de Azar — As 13, 30 horas.

STA. HELENA — Feras que Foram Homens — Claudette Colbert — Chico Tralcoiro — Proib. 10 anos — At. em Revista 206 — Nacional — As 13 horas.

RECREIO — Congolaise — Filme natural da África — Em Defesa da Lei — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 206 — Nacional — As 13 horas.

ASTER — Quatro Destinos — June Allyson — Intrómitido — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

YFE — Azar de Um Valente — Corine Calvet — Vingança do Destino — Esp. da Tela — Nacional — As 19, 30 hs.

ROXY — As Minas do Rei Salomão — Stewart Granger e Deborah Kerr — Proib. 10 anos — Not. da Semana 51x25 — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

VITORIA — Mulher Infiel — Libertad Lamarque — Tio Perto do Coração — Proib. 10 anos — Not. da Semana 51x23 — Nacional — As 18, 30 horas.

TUCURUVI — Rocana — Furley Granger — Esposa de Mentira — Proib. 10 anos — C. Jornal 390 — Nacional — As 18, 30 horas.

IMPERIAL — A Malquerida — Pedro Armendariz — Almas Indomáveis — Proib. 18 anos — Esp. em Marcha, 369 — Nacional — As 18, 40 horas.

CATUMBI — Almas em Chamas — Gregory Peck — Buca para Canhão — Not. da Semana — Nac. As 18, 45 horas.

S. JORGE — Vida Intima de Marco Antonio e Cleopatra — Luis Sardinia — Vale da Ambição — Proib. 14 anos — Not. da Semana — Nacional — As 18, 45 horas.

S. LUIZ — Missão de Vingança — Alan Ladd — Expição — Proib. 10 anos — J. da Tela — Nac. As 14 e 18, 30 hs.

PENHA — O Diabo no Colegio — Amedeo Nazzari — Tarzan e a Esfera — Proib. 10 anos — C. Jornal — Nacional — As 14 e 19 horas.

CALIFORNIA — ... E o Mulo Falou — Donald O'Connor — Cada Vida Seu Destino — Proib. 14 anos — F. Jornal — Nacional — As 19 horas.

Encontro Sangrento

2.ª FEIRA

BANCHRANT

ALHAMBRA

S. CECILIA

NACIONAL

BRASIL

BABILONIA

JUPITER

LUX

Garotada! Amanhã
o Cine Marrocos
DARÁ UMA VESPERAL ESPECIAL AS
10hs da manhã COM O FILME
QUE É A MAIOR BOLA DO CINEMA!
OS IRMÃOS Marx
Loucos de Amor
"LOVE HAPPY"
Acomp. Cmpl. NAC.



"ENCONTRO SANGRENTO" — Entre os arranha-céus de Nova York e o reduto negro do fabuloso, fantástico bairro de Harlem, desenvolve-se um poderoso e temerário drama de amor, odio e intrigas!

E' o cinema italiano que, atravessando fronteiras, nos apresenta agora um filme sensacional, no mesmo estilo e ambiente dos filmes americanos de maior sensação!

Assim é "Encontro Sangrento" (Harlem), no qual aparecem em primeiro plano os melhores astros italianos: Amedeo Nazzari, Massimo Girotti, Vivi Gioi, Elisa Cegani, além dos ex-campeões de box: Primo Carnera e Erminio Spalla.

"Encontro Sangrento" será estreado 2.ª feira no cine Bandeirantes e circuito.

NOTÍCIAS DA FOX

BUSBY BERKELEY, o maior dos diretores de revistas, nome celebre desde "Boyz n' the City", "Wonder Bar", "Mordred", dirigiu para a Fox "Canta Me Mister".

RICHARD BASEHART está de uma altura de quinze pavimentos no drama da Fox "Fourteen Hours", uma das histórias mais sensacionais que Hollywood realizou até o presente.

IRENE DUNNE é considerada a mulher americana típica. Sua participação na tela se dará em breve no filme inglês, "Billie e o Gato", "O Garoto e a Rainha" (The Mod. lark).

TYRONE POWER é um dos atores mais versáteis em idioma estrangeiro. Dev-se considerar que o astro da Fox igualmente é um dos homens mais viajados que Hollywood aponta. As Américas, o continente europeu, as ilhas Britânicas, o Oriente Médio, o Extremo Oriente, em inúmeras de suas cidades, são conhecidas pelo ator de "Guerrilheiros das Filipinas".

SANGUE DE ARTISTA...

LONDRES (B.N.S.) — Elaine Field, de 13 anos de idade, filha do falecido Sid Field, tem ambições teatrais e cinematográficas. Já apareceu em cenas de conjunto em filmes de seu pai, tais como "London Town" e "Cardboard Cavalier", sendo-lhe concedidas férias colegiais extraordinárias há pouco tempo, para que pudesse aceitar um pequeno papel em "Lavender Hill Mob", dos Estudios Ealing de Londres, no qual trabalha Alec Guinness.

NANCY OLSON ESTÁ SUBINDO... A loura Nancy Olson, que fez o papel de namorada de William Holden no famoso "Crepúsculo dos Deuses", surge em "Rastro Sangrento" (Union Station), produção da Paramount, dirigida por Rudolph Maté, que, ao que parece, passará de armas e bagagens para a "marca das estrelas". É um enredo interessantíssimo com intrínsecas cenas que atestam o valor de um diretor, caso não conheçamos Maté de sobra. Nancy Olson está muito bem acompanhada em "Rastro Sangrento". William Holden (bel-jando-a pela segunda vez), Barry Fitzgerald, Jean Sterling e Aliene Roberts.

DE ESPADA EM PUNHO, ELE CONQUISTOU AO MESMO TEMPO UM TRONO E O AMOR!

A SOMBRA DA ÁGUA
VALENTINA CORTESE
RICHARD GREENE

2.ª FEIRA

ART PALACIO • ROSARIO • ISMIRALDA • CRUZEIRO • MAJESTIC • PARAMOUNT • UNIVRSO • ODEON • PIATININGA • CLIMAX

4.ª FEIRA • NACIONAL • BRASIL • SAVOY • JUPITER • COLONIAL • LUX • ESTRELA

CIRCOS

PIOLIN — 1.ª parte variedades com: Gil Fernandes — Filhina e Zizinha — Nelson Garcia — Piolin e Pinatti — 2.ª parte a peça: "O Canário" — As 20, 30 horas.

SEYSEL — 1.ª parte variedades com: novos números e estrelas — 2.ª parte a comédia: "Segro de Um Defunio" — As 21 horas.

NORTE-AMERICANO — Praça da Bandeira — Atracões jamais vistas no coração da cidade — Atracões internacionais — As 14, 30, 17, 30 e 21 horas.

NOVIDADES DA METRO

Películas já terminadas, aguardando o lançamento: "Desculpe a poeira" (Revue my dust), em technicolor, com Ed Skelton, Sally Forrest, McDonald Carey, Monica Lewis, Raymond Walburn, William Demarest, "King Lady", com Ethel Barrymore, Maurice Evans, Angela Lansbury, Keenan Wynn, Betsy Blair; "E proibido amar" (Mr. Imperium), em technicolor, com Lana Turner, Elio Pinza, Marjorie Main, Barry Sullivan, Sir Cedric Hardwicke, Debbie Reynolds; "No Questions Asked", com Barry Sullivan, Arlene Dahl, George Murphy, Jean Hagen; "Pandora" (Pandora and the flying Dutchman), em technicolor, com Patricia, Sheila Sim, Harold Warrender, Mario Cabré; "Rica, moça e bonita" (Rich, young and pretty), em technicolor, com Jane Powell, Danielle Darrieux, Wendell Corey, Fernando Lamas, Marcel Dalio, Uma Meriel, Richard Anderson, Jean Marais e apresentando Vic Damone; "O barco das ilusões" (Show Boat), em Technicolor, com Kathryn Grayson, Ava Gardner, Howard Keel, Joe E. Brown, Marge e Gower Champion, Robert Sterling; "Strictly Dishonorable", com Elio Pinza, Janet Leigh, Mili Mitchell, Gale Robbins; "Tall Target", com Dick Powell, Paula Raymond, Adolphe Menjou, Marshall Thompson, Ruby Dee, Richard Robber, Will Geer; "Teresa", com Pier Anelli, Eric Johnson, Patricia Collinge, Richard Bishop, Betty Ann Garret, Ralph Meeker, Bill Mauldin.

"NO MATO SEM CACHORRO" DAM-NOS-A O INIMITAVEL BOB HOPE!

Durante a temporada 1951-52, Bob Hope, além de estar em "O Conde em Sinuca", surgirá também em "No mato sem cachorro" (The Lemon drop Kid), adaptado de uma novela de Damon Runyon, tal como o fera A mentis dos meus olhos. A direção desta comédia Paramount coube a Sidney Lanfield e o argumento mostra-nos Bob Hope as voltas com "gangsters" e sessenta e seis números musicais e Lloyd Nolan tem um papel de sua especialidade.

AS PRIMEIRAS NOVE PELÍCULAS A SEREM PRODUZIDAS POR JERRY WALD E NORMAN KRASNA PARA A RKO.

NOVA YORK — As primeiras nove películas, que Jerry Wald e Norman Krasna produzirão para a RKO Radio, de acordo com o contrato que firmaram para executar sessenta e seis filmes nos próximos cinco anos, com um dispêndio de 50 milhões de dólares, são as seguintes:

"Stars and Stripes", história da organização artística "USO", que se encontra de dar divertimento aos soldados americanos, durante a Segunda Guerra Mundial.

"Elze 12", que tem como assunto a vida de um "modelo" profissional, no ambiente da produção de vestidos dos Estados Unidos.

"Behave Yourself", uma interpretação da vida da geração atual, sendo Max Shulman o autor do escripto.

"Easy King", comédia musical em que Danny Kaye tem o desempenho principal, provavelmente.

"Country Club", outra fita musical sobre a vida da sociedade.

"The Strong Arm", um drama político, em que se apresentam os modernos métodos de combate ao crime.

"Call Out the Marines", dramatização sobre a origem do famoso Corpo de infantaria da Marinha dos Estados Unidos.

"Mother Knows Best", título provisório de uma comédia em que aparecem Max West e Jane Russell.

"The Harder They Fall", versão da famosa novela de Budd Schulberg sobre o boxe.

Além desses filmes, Wald e Krasna têm a opção de seis novelas, quatro peças teatrais e cinco argumentos originais de cinema, com que pretendem continuar os planos de sua produção futura.

Cobertores para as crianças tuberculosas pobres

A Diretoria do Sanatório São Vicente de Paulo, de Campos do Jordão, apela, para a caridade das famílias paulistas pedindo cobertores de lã, para as crianças tuberculosas. Necessita mais ou menos 400 cobertores.

Os donativos podem ser enviados diretamente para Campos do Jordão, ou nesta capital, à rua Lisboa, 177 e Casa Fretin.

"A SOMBRA DA ÁGUA" — A Art Filmes apresentará 2.ª feira, no Art Palácio e circuito, a produção anglo-italiana da Sentera Filme, "A Sombra da Água", com Valentina Cortese e Richard Greene nos principais papéis, vivendo uma magnética aventura no tempo de Catarina da Rússia.

NO MATO SEM CACHORRO! DAM-NOS-A O INIMITAVEL BOB HOPE!

Durante a temporada 1951-52, Bob Hope, além de estar em "O Conde em Sinuca", surgirá também em "No mato sem cachorro" (The Lemon drop Kid), adaptado de uma novela de Damon Runyon, tal como o fera A mentis dos meus olhos. A direção desta comédia Paramount coube a Sidney Lanfield e o argumento mostra-nos Bob Hope as voltas com "gangsters" e sessenta e seis números musicais e Lloyd Nolan tem um papel de sua especialidade.

AS PRIMEIRAS NOVE PELÍCULAS A SEREM PRODUZIDAS POR JERRY WALD E NORMAN KRASNA PARA A RKO.

NOVA YORK — As primeiras nove películas, que Jerry Wald e Norman Krasna produzirão para a RKO Radio, de acordo com o contrato que firmaram para executar sessenta e seis filmes nos próximos cinco anos, com um dispêndio de 50 milhões de dólares, são as seguintes:

"Stars and Stripes", história da organização artística "USO", que se encontra de dar divertimento aos soldados americanos, durante a Segunda Guerra Mundial.

"Elze 12", que tem como assunto a vida de um "modelo" profissional, no ambiente da produção de vestidos dos Estados Unidos.

"Behave Yourself", uma interpretação da vida da geração atual, sendo Max Shulman o autor do escripto.

"Easy King", comédia musical em que Danny Kaye tem o desempenho principal, provavelmente.

"Country Club", outra fita musical sobre a vida da sociedade.

"The Strong Arm", um drama político, em que se apresentam os modernos métodos de combate ao crime.

"Call Out the Marines", dramatização sobre a origem do famoso Corpo de infantaria da Marinha dos Estados Unidos.

"Mother Knows Best", título provisório de uma comédia em que aparecem Max West e Jane Russell.

"The Harder They Fall", versão da famosa novela de Budd Schulberg sobre o boxe.

Além desses filmes, Wald e Krasna têm a opção de seis novelas, quatro peças teatrais e cinco argumentos originais de cinema, com que pretendem continuar os planos de sua produção futura.

Cobertores para as crianças tuberculosas pobres

A Diretoria do Sanatório São Vicente de Paulo, de Campos do Jordão, apela, para a caridade das famílias paulistas pedindo cobertores de lã, para as crianças tuberculosas. Necessita mais ou menos 400 cobertores.

Os donativos podem ser enviados diretamente para Campos do Jordão, ou nesta capital, à rua Lisboa, 177 e Casa Fretin.

"A SOMBRA DA ÁGUA" — A Art Filmes apresentará 2.ª feira, no Art Palácio e circuito, a produção anglo-italiana da Sentera Filme, "A Sombra da Água", com Valentina Cortese e Richard Greene nos principais papéis, vivendo uma magnética aventura no tempo de Catarina da Rússia.

3.ª SEMANA de espetacular sucesso!

AS MINAS DO REI SALOMÃO

MUSICAS, RISSOS E FUTEBOL EM "SUSANA E O PRESIDENTE"

"Susana e o Presidente" conta uma história de amor e futebol misturada com lindas cenas. No elenco de "Susana e o Presidente" estão Vera Nunes, Orlando Viilar, Leonidas e Arreila, o rei dos pica-pedras. Neste filme Leonidas tem a oportunidade de exibir toda a sua grande classe de campeão dos campeonatos e de representar também "Susana e o Presidente" e a próxima atração do cinema Marrocos.

EM AGOSTO, "ANGELA"

No próximo mês, São Paulo terá oportunidade, finalmente, de conhecer o terceiro filme produzido pelos estudios de São Bernardo do Campo. "Angela" será exibido num grande circuito de cinemas paulistas. O filme foi dirigido e produzido em colaboração, por Tom Payne e Abilio P. de Almeida. Os principais "astros" do elenco são Eliane Lage, Alberto Ruschel, Mario Sergio, Abilio P. de Almeida, Lucina Salce, Ruth de Sousa, Nair Lopes, Inesita Barros e Maria Clara Machado. Iluminação e fotografia de Chick Fowle e Bob Huks. Cenários de Pierino Masenai. Música de Francisco Mignone.

EXIBIÇÃO DE FILMES PORTUGUESES — Amanhã, às 19 horas, serão exibidos, no cine Rialto, à rua João Teodoro, 1975, expressivos filmes religiosos e educativos, sobre terra de São Maria, Viana do Castelo, Fê do Nosso Povo, Coração de Fatima.

Esse espetáculo será promovido em benefício das Obras Missionárias dos irmãos gêmeos Capuchinhos portugueses. No final da sessão, frei Jeronimo profetizará uma palestra sobre temas apresentados nos filmes.

O clichê é cena de um dos filmes, vendo-se os religiosos frei Mateus do Souto e frei Jeronimo do Souto.

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

PIRANGA — A Dama de Espadas — Anton Walbrook — Monogram — Proib. 14 anos — Band. da Tela 351 — As 14, 16, 18, 20, 22 e meia noite.

ART-PALACIO — Touros Bravos — Mel Ferrer — Columbia — Esp. da Tela, 95 — As 13, 15, 15, 30, 17, 45, 20 e 22, 15 hs. e meia noite.

BANDEIRANTES — Linda Embusteira — Zachary Scott — W. Bros. — J. Tela, 280 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas. e meia noite.

OPERA — Cocaina — Fosco Giachetti — Art Films — Proib. 18 anos — C. Jornal, 396 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas. e meia noite.

BROADWAY — Brasil Desconhecido — Documentário — UCB. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — Hipocrita — Letizia Palma — Proib. 18 anos — Prog. Barco — Cia. Nac. As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

ROSARIO — Touros Bravos — Mel Ferrer — Columbia — Marcha da Vida, 342 — As 13, 30, 15, 40, 17, 50, 20 e 22, 10 horas.

ALHAMBRA — Cocaina — Fosco Giachetti — Proib. 18 anos — Art Films — J. Tela, 279 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

S. BENTO — Club Havana — Margaret Lindsay — Fantasma da Rua 42 — Proib. 10 anos — Melhor Tigre — Série — C. J. Inf. 254 — Desde 10 horas da manhã.

ESMERALDA — Touros Bravos — Mel Ferrer — Miroslava — Columbia — F. Jornal, 209x15 — As 13, 30, 15, 40, 17, 50, 20 e 22, 20 horas.

MAJESTIC — Touros Bravos — Mel Ferrer — Miroslava — Columbia — F. Jornal, 209 — As 13, 15, 15, 30, 17, 45, 20 e 22, 15 horas.

PARAMOUNT — Dama de Espadas — Anton Walbrook — Proib. 14 anos — Monogram — C. J. Inf. 342 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

STA. CECILIA — Linda Embusteira — Zachary Scott — W. Bros. — Band. da Tela, 347 — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

PAULISTA — A Dama de Espadas — Anton Walbrook — Proib. 14 anos — Monogram — Atual. Revista, 820 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NACIONAL — Touros Bravos — Mel Ferrer — Miroslava — Vida de Circo — Band. da Tela, 344. As 13, 30 e 18, 30 hs.

ODEON — Sala Vermelha — A Dama de Espadas — Anton Walbrook — Proib. 14 anos — Caçadoras de Ouro — Sel. Cinemat, 84 — As 19 horas.

CRUZEIRO — Touros Bravos — Mel Ferrer — Rio Sangrento — Proib. 10 anos — Band. da Tela, 342 — As 13, 45 e 18, 25 horas.

CLIMAX — Touros Bravos — Mel Ferrer — Miroslava — Columbia — Esp. em Marcha, 375 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PIRATININGA — Cocaina — Fosco Giachetti — Art Films — Proib. 18 anos — Navais em Ação — Imagem do Brasil, 3x3 — As 13, 30 e 19 horas.

UNIVERSO — Touros Bravos — Mel Ferrer — Miroslava — Caminho da Montanha — Proib. 10 anos — Atual, 56 — As 13, 45 e 18, 35 horas.

BABILONIA — A Dama de Espadas — Anton Walbrook — Proib. 14 anos — Lours de 18 Quilates — Not. da Tela, 4 — As 14 e 19 horas.

BRASIL — Touros Bravos — Mel Ferrer — Tempora de Vencedor — Not. da Semana, 51x21. As 13, 30 e 18, 10 hs.

LUX — Touros Bravos — Mel Ferrer — Miroslava — Tres é Demais — Not. da Tela, 5 — As 13, 40 e 18, 20 horas.

ESTRELA — A Dominadora — Joan Crawford — Fugitivos de Sta. Maria — Band. da Tela, 338 — As 13, 30 horas.

JUPITER — Touros Bravos — Mel Ferrer — Miroslava — Destino às Nuvens — Band. da Tela, 335 — As 13, 30 e 18, 10 horas.

SAVOY — Touros Bravos — Mel Ferrer — Miroslava — Vida de Circo — Band. da Tela, 33 — As 19 horas.

ODEON — Sala Azul — A Ilha do Tesouro — Bobby Driscoll — Technicolor — Proib. 10 anos — Missão na Coréia — Not. da Semana, 51x23 — As 19 horas.

BRAZ POLITEAMA — Brasil Desconhecido — Documentário — UCB. — Carnaval no Fogo — Oscarito, Grande Otelo, Anselmo Duarte — As 18, 30 horas.

S. PEDRO — Dois Palermas em Oxford — Stan Laurel — Perdida de Amor — Band. da Tela, 341 — As 19 hs.

NO PALACIO 9 DE JULHO

Encomios à atitude da direção da Diretoria do Serviço de Transito

TECE O REPUBLICANO DERVILLE ALLEGRETTI CONSIDERAÇÕES EM TORNO DA REVOGAÇÃO DE CONCESSÕES DE ESTACIONAMENTO A VEÍCULOS PARTICULARES — AUTONOMIA PARA A CAPITAL — DIVIDAS DA SOROCABANA — ANIVERSARIO DE AVARE'

Justificando indicação que apresentou na sessão anterior, o deputado Derville Allegretti, integrante da bancada do P.R., ocupou o tempo a tribuna da Assembleia para comentar a deliberação recentemente tomada pelo atual Diretor do Serviço de Transito. Refere-se o orador a portaria n. 35, segundo a qual é eliminado o privilégio de concessão para a parada ou estacionamento de veículos particulares em faixas reservadas de vias públicas e praças desta capital.

"O sistema posto em pratica de algum tempo a esta parte — prossegue — contrariava os princípios democráticos consagrados na Constituição da República, que não admite tratamento desigual entre todos os nacionais e estrangeiros que vivem em nossa terra. Alegava-se que a medida se justificava porque as condições de trânsito público, jamais o argumento, por frágil que fosse, poderia ser executado desde já. Não causa a vigência imediata nenhum dano e nenhum prejuízo aos felizes privilegiados; apenas a supressão imediata de uma comodidade irritante.

Em explicação pessoal, o deputado mencionou o problema da autonomia de São Paulo. A tanto foi levado — segundo explicou — pela sugestão da data de 9 de julho, que recorda os ideais pelos quais se bataram os paulistas em 1932. Encareceu a necessidade de a Assembleia fazer sentir junto à Câmara Federal a conveniência de se dar andamento ao projeto que confere à capital de nosso Estado, a Santos e Guarulhos e outros municípios o direito de escolher os respectivos governantes. Esta manifestação — acentua — é tanto mais oportuna quanto é certo que o Senado acaba de aprovar o projeto concedendo autonomia ao Distrito Federal. Mostra o orador a desigualdade de tratamento com que o Congresso nacional vem tratando São Paulo, parecendo mesmo que há forças ocultas que, nos bastidores, atacam desde o governo Dutra contra a justa reivindicação a que almeja.

Está redigido nos seguintes termos o requerimento encaminhado à Mesa da Assembleia pelo deputado monsenhor Carvalho: "Requer que a Assembleia Legislativa faça sentir aos altos poderes federais, o vivo empenho com que espera medidas que restitua ao município da capital e outros municípios paulistas a plenitude de sua autonomia. A reivindicação paulista é tanto mais digna de acolhida agora que o Senado acaba de aprovar projeto de lei que deferir inteira autonomia ao Distrito Federal".

PRIVILEGIO INSUSTENTAVEL
Por outro lado, as Prefeituras locais são as legítimas proprietárias dos leitos das vias públicas, por força do domínio que em nome delas existe. Ora não se compreende que outro poder público, no caso do Estado, ofenda o direito de propriedade, através de medidas como a que vimos criticando. O fato de serem as ruas de uso comum do povo não quer dizer que um governo, que não as administra, possa usar de meios que atentam contra aquele direito.

Quando exercia o mandato de vereador não me conformava com o sistema adotado. Defendendo meu ponto de vista, fui autor de várias proposições no sentido de ver eliminada a prática antidemocrática adotada. Solicitei do governo municipal informações sobre a existência ou não de qualquer acordo entre a Prefeitura e o Estado, relativamente à autorização ao Serviço de Transito, para que este concedesse taxas de ruas, a título de privilégio, para o estacionamento de determinados automóveis particulares.

A resposta foi negativa. E por esse motivo, apresentei o projeto de lei que recebi o n. 232 de 1950. Estabelecia essa proposição que nenhum espaço de leitos de ruas e praças desta capital poderia ser fixado, como privilégio, gratuitamente, para o estacionamento de veículos particulares. Em outro dispositivo, cogitava o projeto da apreensão e recolhimento ao Depósito Municipal dos Veículos, cujos proprietários infringissem a medida legal.

PORTARIA OPORTUNA
Com acerto procedeu o atual diretor do Serviço de Transito, através da portaria em questão. Balçando-a leve s. a nos considerando, expressões que bem po-

dem refletir o caráter do regime democrático. Com efeito, diz a portaria que a Carta Magna do Brasil assegura aos brasileiros e aos estrangeiros residentes no país, um tratamento de absoluta igualdade perante a lei (art. 141 — parágrafo 1.º). Frente a esse impedimento constitucional é inadmissível se conceda a determinado proprietário de automóvel particular o privilégio de parar ou estacionar em certas faixas das ruas centrais da cidade.

E' assim vitoriosa a minha tese. Entretanto, a execução dessa portaria terá início em 1.º de janeiro do próximo ano, época em que o privilégio será definitivamente eliminado. Mas não vejo motivo para que a medida tão salutar, tão indispensável, e o democrática, aguarde para o seu vigoramento seis meses. Quer me parecer que poderia ser executada desde já. Não causa a vigência imediata nenhum dano e nenhum prejuízo aos felizes privilegiados; apenas a supressão imediata de uma comodidade irritante.

Em explicação pessoal, o deputado mencionou o problema da autonomia de São Paulo. A tanto foi levado — segundo explicou — pela sugestão da data de 9 de julho, que recorda os ideais pelos quais se bataram os paulistas em 1932. Encareceu a necessidade de a Assembleia fazer sentir junto à Câmara Federal a conveniência de se dar andamento ao projeto que confere à capital de nosso Estado, a Santos e Guarulhos e outros municípios o direito de escolher os respectivos governantes. Esta manifestação — acentua — é tanto mais oportuna quanto é certo que o Senado acaba de aprovar o projeto concedendo autonomia ao Distrito Federal. Mostra o orador a desigualdade de tratamento com que o Congresso nacional vem tratando São Paulo, parecendo mesmo que há forças ocultas que, nos bastidores, atacam desde o governo Dutra contra a justa reivindicação a que almeja.

AUTONOMIA PARA SÃO PAULO

Está redigido nos seguintes termos o requerimento encaminhado à Mesa da Assembleia pelo deputado monsenhor Carvalho: "Requer que a Assembleia Legislativa faça sentir aos altos poderes federais, o vivo empenho com que espera medidas que restitua ao município da capital e outros municípios paulistas a plenitude de sua autonomia. A reivindicação paulista é tanto mais digna de acolhida agora que o Senado acaba de aprovar projeto de lei que deferir inteira autonomia ao Distrito Federal".

Encareceu a necessidade de a Assembleia fazer sentir junto à Câmara Federal a conveniência de se dar andamento ao projeto que confere à capital de nosso Estado, a Santos e Guarulhos e outros municípios o direito de escolher os respectivos governantes. Esta manifestação — acentua — é tanto mais oportuna quanto é certo que o Senado acaba de aprovar o projeto concedendo autonomia ao Distrito Federal. Mostra o orador a desigualdade de tratamento com que o Congresso nacional vem tratando São Paulo, parecendo mesmo que há forças ocultas que, nos bastidores, atacam desde o governo Dutra contra a justa reivindicação a que almeja.

Está redigido nos seguintes termos o requerimento encaminhado à Mesa da Assembleia pelo deputado monsenhor Carvalho: "Requer que a Assembleia Legislativa faça sentir aos altos poderes federais, o vivo empenho com que espera medidas que restitua ao município da capital e outros municípios paulistas a plenitude de sua autonomia. A reivindicação paulista é tanto mais digna de acolhida agora que o Senado acaba de aprovar projeto de lei que deferir inteira autonomia ao Distrito Federal".

MERCADO ALGODOEIRO

Em atenção a um requerimento do sr. Péricles Rolim, aprovado pelo plenário, a Mesa designou os deputados Athys Jorge Coury, Araripe Serpa, Péricles Rolim, Osvaldo Junqueira e Jaime de Almeida Pinto para, em comissão, se entenderem com o presidente da República sobre a necessidade de defesa dos preços do algodão, que vêm sofrendo ultimamente a ação concertada dos baistas.

CONGRATULAÇÕES COM O POVO DE AVARE'

Em regime de urgência, o plenário aprovou um voto congratulatório com o povo de Avare', pela passagem, hoje, de mais um aniversário daquele município. O requerimento respectivo, de autoria do deputado do P.T.B., sr. Valentim Amaral, foi aprovado por unanimidade.

REPRESENTAÇÃO DO BRASIL EM GENEBRA

De autoria do deputado Pinheiro Junior, a Mesa recebeu e submeteu a consideração do plenário, aprovando inicialmente um pedido de urgência, moção congratulatória com o governo federal pela atuação profícua que vem tendo na Conferência Internacional do Trabalho, reunida em Genebra, a delegação de nosso país.

Justificou a moção, que foi

dado respeito à diminuição do custo da vida, a melhoria dos salários e ordenados; 3.º — reafirmar que, para a libertação econômica nacional e a melhoria das condições de vida de todas as camadas populares, é indispensável a solução urgente de algumas questões fundamentais, tais como: reforma agrária, organização do sistema de transporte, reforma bancária, aproveitamento, pelo Estado, das fontes de energia hidroelétrica e termica, encampação das empresas estrangeiras que exploram os serviços públicos em geral; 4.º — combater os monopólios da economia capitalista; 5.º — sustentar que a exploração do petróleo nacional, em todas as suas fases, deve ser feita exclusivamente pelo Estado e não pela plutocracia internacional ou mesmo nacional; 6.º — pugnar pela efetivação do direito de greve e pela liberdade sindical."

REGULARIZAÇÃO DE DIVIDAS

Na tribuna, reporta-se o deputado Janio Quadros à mensagem 187, do governador do Estado, em que o chefe do Executivo pede a abertura dos créditos especiais de Cr\$ 3.351.929.176,20 e de Cr\$ 986.353.201,80, para cobertura de despesas já realizadas pela Sorocabana e Araraquara, "em períodos que remontam ao exercício de 1945 e, em certos casos, aos de 1945 e 1942." "Seja dito de passagem — acrescenta — que nesse "remontar" estão incluídos todos os exercícios do governo do sr. Ademar de Barros, com exceção de um único. Portanto, o que se trata de cobrir são despesas extraordinárias realizadas nos quatro anos do ultimo governo, e mais em alguns períodos anteriores."

Depois de outras considerações, e de frisar que o "assunto é de tal gravidade e de tal complexidade que exige aprofundados estudos", o deputado Janio Quadros termina por requerer ao Executivo as seguintes informações: "1.º — Que envie a esta Assembleia, com a máxima urgência, todas as informações sobre a legislação positiva em que se fundam para contrair as dividas que agora intenta "regularizar"; 2.º — Que envie a esta Assembleia todas as informações sobre o disposto no parágrafo 2.º do artigo 7.º da Constituição estadual que se refere ao registro no Tribunal de Contas, tem sido aplicado quanto as citadas ferrovias; 3.º — Que envie a esta Assembleia todas as informações relativamente ao débito declarado de Cr\$ 18.488.522,30 para com o Banco do Estado, relativamente à importação de trilhos; relativamente a quaisquer outros empréstimos ou compromissos assumidos pelas mesmas ferrovias naquele Banco ou em outros estabelecimentos bancários, referentes às despesas confessadas na Mensagem, com atenção, ainda, ao n.º 1 deste requerimento; 4.º — Que envie a esta Assembleia todas as informações sobre a parcela pertinente à mora em que incorreu a Sorocabana pelo atraso no recolhimento das contribuições do pessoal da Estrada de Caixa de Aposentadoria e Pensões; sobre a destinação dada às importações respectivas e sobre a legislação permissiva dessa destinação."

PROJETO DE AUXILIO

De autoria do deputado Camilo Ashcar, foi apresentado projeto de lei autorizando o poder Executivo a conceder ao Colegio Internacional de Cirurgiões, Capítulo Brasileiro, um auxílio especial de trezentos mil cruzeiros, para a realização do seu I Congresso Nacional, a realizar-se em São Paulo, de 27 a 30 de setembro de 1951.

Na sua justificativa, o autor da proposição acentua que a "Assembleia já concedeu auxílios semelhantes a entidades científicas e a realizações do mesmo gênero, bastando lembrar a subvenção concedida ao recente Congresso da Associação Paulista de Medicina."

PROJETOS APROVADOS

Em terceira discussão, o plenário aprovou os projetos ns. 941, de 1950, dispondo sobre remoções e permutas de professores primários, e 1600, de 1950, dando o nome de "Ernesto Monte" ao Colegio e Ginásio Estadual de Bauri.

Prof. Armando Quick

Deverá chegar a São Paulo, dentro de alguns dias, o prof. A. J. Quick, professor de Biologia da Universidade Marquette de Milwaukee, Wisconsin, Estados Unidos da América do Norte. O prof. Quick é universalmente conhecido pelos seus trabalhos sobre evolução do ser humano e idealizador do método de dosagem da protrombina no sangue e da prova funcional do fígado pela eliminação de ácido hipúrico.

Em São Paulo, o prof. Quick realizará uma série de conferências sob os auspícios da Rectoria da Universidade, da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência e da Sociedade de Hematologia. Os títulos e datas das conferências serão publicados proximamente.

DR. HOMERO MORELLI

Cirurgião-Dentista
CIRURGIA — CLINICA — PROTESE
RAIOS X
Consultório: Praça da República, 290, 4.º andar, Sala 412 — Telefone: 36-4096 — São Paulo

Fundo de Pesquisas do Instituto Biológico

Pelo decreto n.º 30.173, de 4 de janeiro deste ano, foi criado o Fundo de Pesquisas do Instituto Biológico com a finalidade de patrocinar estudos e investigações sobre assuntos relacionados a doenças de plantas e animais. Logo depois de criado, sob sua orientação foram organizados diversos cursos de patologia vegetal e animal assistidos por agrônomos e veterinários que assim estão tendo oportunidade de se familiarizarem com assuntos de grande importância para a produção agrícola e zootécnica. Para esses cursos são escolhidos candidatos que pretendem fazer especializações e que para isso recebem bolsas especificamente criadas por diversas entidades particulares.

Brevemente, o Fundo de Pesquisas do Instituto Biológico custeará um curso especializado sobre "Melhoramento genético das plantas cultivadas para resistência às doenças", a ser dado pelo dr. Adil Raul da Silva, tendo em vista convidar também outros professores nacionais e estrangeiros a proferirem cursos sobre outras especializações, outras providências estão sendo tomadas.

Entre as finalidades do Fundo de Pesquisas figuram auxílios urgentes destinados a investigações de relevância e a custeio rápido e eficiente da vigença para investigações e estudos.

De grande interesse dessa organização para o desenvolvimento de toda a produção que depende da vida animal e da vida vegetal, é de esperar que outras firmas e entidades particulares aproveitem a oportunidade de prestar o seu valioso concurso, contribuindo financeiramente para este empreendimento.

O Fundo de Pesquisas é dirigido por um Conselho do qual fazem parte não somente técnicos do Instituto Biológico como também representantes da Secretaria da Fazenda.

O Conselho se reúne de dois em dois meses, a fim de tomar conhecimento dos trabalhos realizados e estudar a melhor aplicação dos recursos financeiros e deliberar sobre os assuntos dependentes de sua consideração.

aprovada sem maiores debates, o deputado Araripe Serpa.

CONCURSOS PARA MEDICOS

Em indicação que subscreve e apresentou à Mesa, o deputado Hilário Torloni declara ser lamentável a situação em que se encontram os médicos que, há anos, como contratados, e mensaisistas, servem ao Estado, sob remuneração incompatível com a própria dignidade profissional. Esclarece mais que há mais de cem vagas no Departamento de Saúde, ocupadas atualmente, em caráter não efetivo, por esses facultativos. Assim, o deputado Torloni indica ao poder executivo a necessidade urgente de serem realizados imediatamente concursos para médicos do Departamento de Saúde do Estado e do Departamento Estadual da Criança.

PRECONCEITO DE COR

Em requerimento que assinou, o deputado Cid Franco pede que se oficie ao procurador geral da República em São Paulo, dando-lhe conhecimento, para as medidas adequadas, de denúncia que lhe foi feita pelo sr. Mario Melo Mota, motorista residente em Vila Formosa, nesta capital.

Segundo a denúncia, esse operário procurou emprego na companhia "Rodoviário Santos Juní", mas não conseguiu colocá-lo. A explicação que para a negativa lhe foi dada é que a "empresa não aceitava motoristas de cor".

O deputado Cid Franco termina solicitando à Mesa que o seu requerimento seja encaminhado com a maior brevidade possível.

PROJETO DE AUXILIO

De autoria do deputado Camilo Ashcar, foi apresentado projeto de lei autorizando o poder Executivo a conceder ao Colegio Internacional de Cirurgiões, Capítulo Brasileiro, um auxílio especial de trezentos mil cruzeiros, para a realização do seu I Congresso Nacional, a realizar-se em São Paulo, de 27 a 30 de setembro de 1951.

Na sua justificativa, o autor da proposição acentua que a "Assembleia já concedeu auxílios semelhantes a entidades científicas e a realizações do mesmo gênero, bastando lembrar a subvenção concedida ao recente Congresso da Associação Paulista de Medicina."

PROJETOS APROVADOS

Em terceira discussão, o plenário aprovou os projetos ns. 941, de 1950, dispondo sobre remoções e permutas de professores primários, e 1600, de 1950, dando o nome de "Ernesto Monte" ao Colegio e Ginásio Estadual de Bauri.

Prof. Armando Quick

Deverá chegar a São Paulo, dentro de alguns dias, o prof. A. J. Quick, professor de Biologia da Universidade Marquette de Milwaukee, Wisconsin, Estados Unidos da América do Norte. O prof. Quick é universalmente conhecido pelos seus trabalhos sobre evolução do ser humano e idealizador do método de dosagem da protrombina no sangue e da prova funcional do fígado pela eliminação de ácido hipúrico.

Em São Paulo, o prof. Quick realizará uma série de conferências sob os auspícios da Rectoria da Universidade, da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência e da Sociedade de Hematologia. Os títulos e datas das conferências serão publicados proximamente.

DR. HOMERO MORELLI

Cirurgião-Dentista
CIRURGIA — CLINICA — PROTESE
RAIOS X
Consultório: Praça da República, 290, 4.º andar, Sala 412 — Telefone: 36-4096 — São Paulo

Fundo de Pesquisas do Instituto Biológico

Pelo decreto n.º 30.173, de 4 de janeiro deste ano, foi criado o Fundo de Pesquisas do Instituto Biológico com a finalidade de patrocinar estudos e investigações sobre assuntos relacionados a doenças de plantas e animais. Logo depois de criado, sob sua orientação foram organizados diversos cursos de patologia vegetal e animal assistidos por agrônomos e veterinários que assim estão tendo oportunidade de se familiarizarem com assuntos de grande importância para a produção agrícola e zootécnica. Para esses cursos são escolhidos candidatos que pretendem fazer especializações e que para isso recebem bolsas especificamente criadas por diversas entidades particulares.

Brevemente, o Fundo de Pesquisas do Instituto Biológico custeará um curso especializado sobre "Melhoramento genético das plantas cultivadas para resistência às doenças", a ser dado pelo dr. Adil Raul da Silva, tendo em vista convidar também outros professores nacionais e estrangeiros a proferirem cursos sobre outras especializações, outras providências estão sendo tomadas.

Entre as finalidades do Fundo de Pesquisas figuram auxílios urgentes destinados a investigações de relevância e a custeio rápido e eficiente da vigença para investigações e estudos.

De grande interesse dessa organização para o desenvolvimento de toda a produção que depende da vida animal e da vida vegetal, é de esperar que outras firmas e entidades particulares aproveitem a oportunidade de prestar o seu valioso concurso, contribuindo financeiramente para este empreendimento.

O Fundo de Pesquisas é dirigido por um Conselho do qual fazem parte não somente técnicos do Instituto Biológico como também representantes da Secretaria da Fazenda.

O Conselho se reúne de dois em dois meses, a fim de tomar conhecimento dos trabalhos realizados e estudar a melhor aplicação dos recursos financeiros e deliberar sobre os assuntos dependentes de sua consideração.

Justiça do Trabalho

RESULTADOS DE ONTEM

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO — 1.ª — José de Almeida e Hospital São Paulo — José Pedro dos Santos e Auto Ônibus S.A. Maria Lida. — De. do Alvaro da Silva Leite e Rádio Emissora de Piratininga. Arquibancos. 2.ª — Benedito Amarello e C.M.T. C. — Miguel Geraido Fernandes e Fund. Colina. Arquibancos. 4.ª — Antonio Piacarelli e Esquadras Padro S. A. — José Gomes e S. Ind. P. da Maniçara S. A. — Brossi e Gabriel Gonçalves e S. A. Arquibancos. — José Antonio e S. A. I.R.P. Mataram. Procede. 5.ª — Antonio Bales Mendes e Cia. Paulista de Alimentação Arquibancos. 6.ª — Maria de Lourdes da Silva e Trol S. A. Impropriedade — Mineiro Francisco de Sousa e Ougne Dalmacio Procede. — João Costa e Irmão Polini Lida. Arquibancos. — Odoário Claramoni e Col. Guilherme Giorgi. Arquibancos. — Luiz B. Scardio e S. A. Pedro C. Karan. Impropriedade. 7.ª — João de Campos e Munio Brilhante. Arquibancos. — Nely Gomes e S. A. I.R.P. Mataram. Impropriedade. — Domingos Pedreira e Marba. — Odoário Claramoni e Cia. Rietroux S. A. Procede. 8.ª — João de Campos e Munio Brilhante. Arquibancos. — Nely Gomes e S. A. I.R.P. Mataram. Impropriedade. — Domingos Pedreira e Marba. — Odoário Claramoni e Cia. Rietroux S. A. Procede.

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

Uma senhora viúva, de idade avançada, sem recursos para se manter, apela para os sentimentos nobres e filiais dos leitores, solicitando uma oferta qualquer que seja e Deus os recompensará. Qualquer doação poderá ser entregue neste jornal para a viúva Ana Caldas.

Dignificante exemplo de solidariedade humana foi a festa comemorativa do 5.º aniversário da Indústria de Roupas Regencia S.A. Num ambiente encantador da mais franca cordialidade, empregados e patrões compartilharam seus sentimentos de satisfação pelo progresso da indústria pioneira de roupas finas para homens no Brasil.

O clichê ilustra a srta. Rosa Rodrigues entregando, em nome dos seus colegas, uma cesta de flores ao sr. João Ribeiro Filho, presidente da Indústria de Roupas Regencia S.A.

“É NO PALCO QUE VIVO REALMENTE MINHA VIDA”, DIZ O GRANDE ARTISTA ITALIANO AO “CORREIO PAULISTANO” — EXTRAORDINARIO EXITO NA TEMPORADA CARIOCA — GOSTARIA DE FICAR NO BRASIL, MAS, COMPROMISSOS JÁ ASSUMIDOS... — OUTRAS DECLARAÇÕES

Sob os melhores auspícios iniciou-se ontem a temporada que a Companhia do Teatro Italiano realiza no Municipal. Depois de consagrados êxitos obtidos perante o público carioca, a

ontem teve a nossa plateia a confirmação plena de toda a expectativa que vinha cercando a apresentação do magnífico conjunto, garantindo o sucesso que irão certamente conquistar Vittorio

Gassmann, o grande ator italiano, falando ao

“Correio Paulistano”.

Gassmann e seus companheiros, nesta temporada em palcos paulistas.

GASSMANN FALA AO CORREIO PAULISTANO

Momentos antes de iniciar-se o ensaio de “La Ve-

compañia dirigida por Vittorio Gassmann e Luigi Squarzina estreou em São Paulo com “La Vedova Scaltre”, comédia de Goldoni que abriu as recitas de assinaturas. Do espetáculo de

Gassmann e seus companheiros, nesta temporada em palcos paulistas.

GASSMANN FALA AO CORREIO PAULISTANO

Momentos antes de iniciar-se o ensaio de “La Ve-

compañia dirigida por Vittorio Gassmann e Luigi Squarzina estreou em São Paulo com “La Vedova Scaltre”, comédia de Goldoni que abriu as recitas de assinaturas. Do espetáculo de

Gassmann e seus companheiros, nesta temporada em palcos paulistas.

GASSMANN FALA AO CORREIO PAULISTANO

Momentos antes de iniciar-se o ensaio de “La Ve-

compañia dirigida por Vittorio Gassmann e Luigi Squarzina estreou em São Paulo com “La Vedova Scaltre”, comédia de Goldoni que abriu as recitas de assinaturas. Do espetáculo de

Gassmann e seus companheiros, nesta temporada em palcos paulistas.

GASSMANN FALA AO CORREIO PAULISTANO

Momentos antes de iniciar-se o ensaio de “La Ve-

compañia dirigida por Vittorio Gassmann e Luigi Squarzina estreou em São Paulo com “La Vedova Scaltre”, comédia de Goldoni que abriu as recitas de assinaturas. Do espetáculo de

Gassmann e seus companheiros, nesta temporada em palcos paulistas.

GASSMANN FALA AO CORREIO PAULISTANO

Momentos antes de iniciar-se o ensaio de “La Ve-

compañia dirigida por Vittorio Gassmann e Luigi Squarzina estreou em São Paulo com “La Vedova Scaltre”, comédia de Goldoni que abriu as recitas de assinaturas. Do espetáculo de

Gassmann e seus companheiros, nesta temporada em palcos paulistas.

GASSMANN FALA AO CORREIO PAULISTANO

Momentos antes de iniciar-se o ensaio de “La Ve-

compañia dirigida por Vittorio Gassmann e Luigi Squarzina estreou em São Paulo com “La Vedova Scaltre”, comédia de Goldoni que abriu as recitas de assinaturas. Do espetáculo de

Gassmann e seus companheiros, nesta temporada em palcos paulistas.

GASSMANN FALA AO CORREIO PAULISTANO

Momentos antes de iniciar-se o ensaio de “La Ve-

compañia dirigida por Vittorio Gassmann e Luigi Squarzina estreou em São Paulo com “La Vedova Scaltre”, comédia de Goldoni que abriu as recitas de assinaturas. Do espetáculo de

Gassmann e seus companheiros, nesta temporada em palcos paulistas.

GASSMANN FALA AO CORREIO PAULISTANO

Momentos antes de iniciar-se o ensaio de “La Ve-

compañia dirigida por Vittorio Gassmann e Luigi Squarzina estreou em São Paulo com “La Vedova Scaltre”, comédia de Goldoni que abriu as recitas de assinaturas. Do espetáculo de

Gassmann e seus companheiros, nesta temporada em palcos paulistas.

GASSMANN FALA AO CORREIO PAULISTANO

Momentos antes de iniciar-se o ensaio de “La Ve-

compañia dirigida por Vittorio Gassmann e Luigi Squarzina estreou em São Paulo com “La Vedova Scaltre”, comédia de Goldoni que abriu as recitas de assinaturas. Do espetáculo de

Gassmann e seus companheiros, nesta temporada em palcos paulistas.

GASSMANN FALA AO CORREIO PAULISTANO

Momentos antes de iniciar-se o ensaio de “La Ve-

compañia dirigida por Vittorio Gassmann e Luigi Squarzina estreou em São Paulo com “La Vedova Scaltre”, comédia de Goldoni que abriu as recitas de assinaturas. Do espetáculo de

Gassmann e seus companheiros, nesta temporada em palcos paulistas.

GASSMANN FALA AO CORREIO PAULISTANO

Momentos antes de iniciar-se o ensaio de “La Ve-

compañia dirigida por Vittorio Gassmann e Luigi Squarzina estreou em São Paulo com “La Vedova Scaltre”, comédia de Goldoni que abriu as recitas de assinaturas. Do espetáculo de

Gassmann e seus companheiros, nesta temporada em palcos paulistas.

GASSMANN FALA AO CORREIO PAULISTANO

Momentos antes de iniciar-se o ensaio de “La Ve-

compañia dirigida por Vittorio Gassmann e Luigi Squarzina estreou em São Paulo com “La Vedova Scaltre”, comédia de Goldoni que abriu as recitas de assinaturas. Do espetáculo de

Gassmann e seus companheiros, nesta temporada em palcos paulistas.

GASSMANN FALA AO CORREIO PAULISTANO

Momentos antes de iniciar-se o ensaio de “La Ve-

compañia dirigida por Vittorio Gassmann e Luigi Squarzina estreou em São Paulo com “La Vedova Scaltre”, comédia de Goldoni que abriu as recitas de assinaturas. Do espetáculo de

Gassmann e seus companheiros, nesta temporada em palcos paulistas.

GASSMANN FALA AO CORREIO PAULISTANO

Momentos antes de iniciar-se o ensaio de “La Ve-

compañia dirigida por Vittorio Gassmann e Luigi Squarzina estreou em São Paulo com “La Vedova Scaltre”, comédia de Goldoni que abriu as recitas de assinaturas. Do espetáculo de

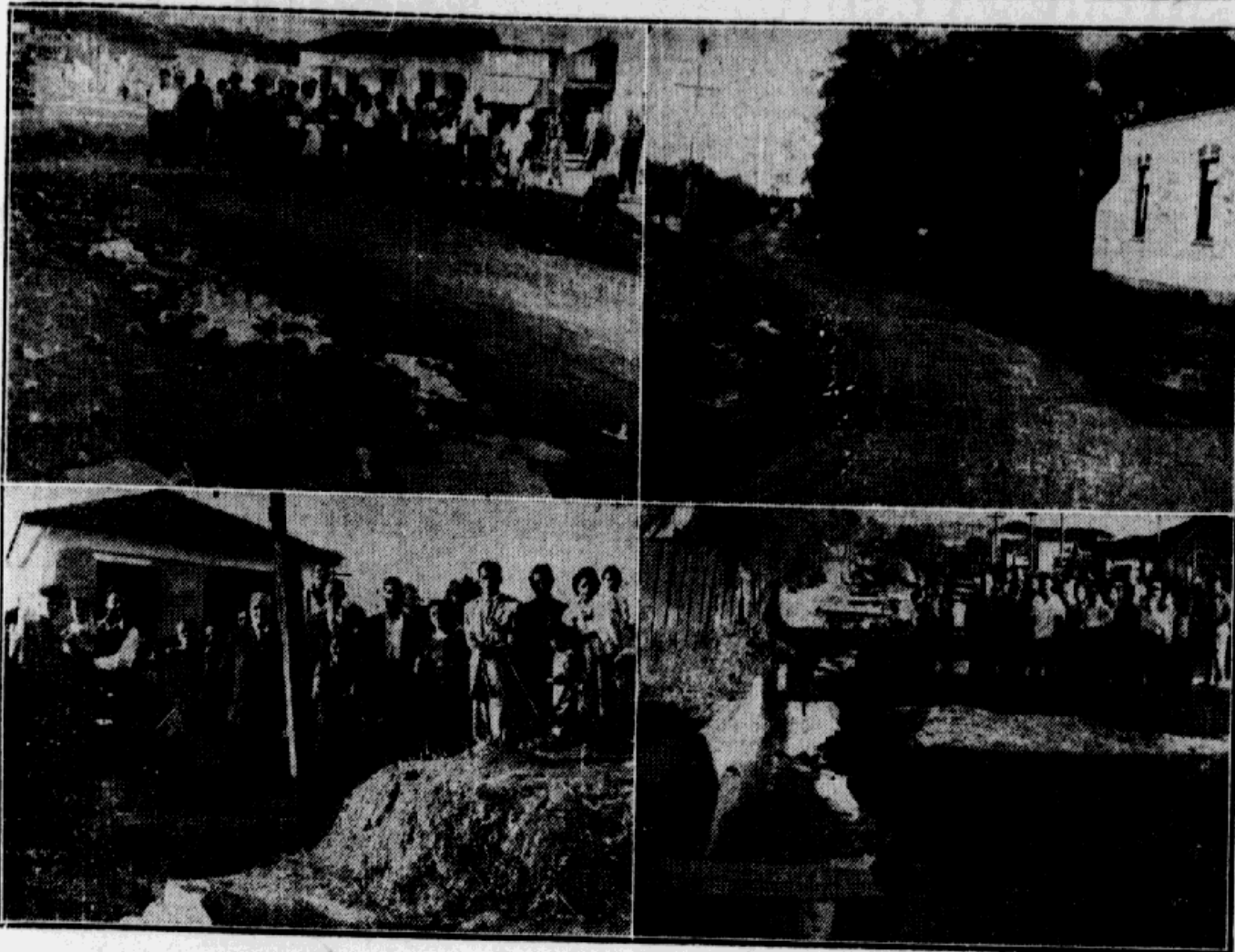
Gassmann e seus companheiros, nesta temporada em palcos paulistas.

GASSMANN FALA AO CORREIO PAULISTANO

Momentos antes de iniciar-se o ensaio de “La Ve-

compañia dirigida por Vittorio Gassmann e Luigi Squarzina estreou em São Paulo com “La Vedova Scaltre”, comédia de Goldoni que abriu as recitas de assinaturas. Do espetáculo de

Gassmann e seus companheiros, nesta temporada em palcos paulistas.



Desoladores aspectos do bairro da Casa Verde, focalizados por ocasião da visita dos "Comandos" do Partido Republicano.

A Casa Verde à espera da Prefeitura

ESTIVERAM NO POPULOSO BAIRRO OS "COMANDOS POPULARES" DO PARTIDO REPUBLICANO — ABANDONO E DESESPERO

Os "Comandos Populares" do Partido Republicano, acompanhados pela reportagem do "Correio Paulistano", visitaram sábado último o bairro da Casa Verde, um dos locais da cidade onde mais se faz sentir a falta de assistência dos poderes públicos ao desenvolvimento da metrópole.

A caravana republicana, integrada pelos srs. Carlos Mourão Pereira, Joaquim Pacheco Cirilo, Luis Gilcristo de Freitas, Benito Serpa e Bender Fichtman, rumou primeiramente para a sede do Diretório local do Partido Republicano, à rua da Reliquia, 490, onde foi recebida pelos srs. Antonio Fernandes, José Michenas, Elis de Arruda e outros mais, que se incorporaram à comitiva, a qual seguiu para o Subdiretório do P.R., à rua Guilmar Rocha, onde foi recebida pelos srs. Arnaldo Pals Leme, Fernando dos Santos, Eugenio Ferreira, Paulo Lucas de Oliveira, João Matijue, Francisco Fregonesi e Januario Tamara.

POÇOS E FOSSAS
Um dos problemas mais sérios do bairro é representado pela falta de rede de águas e esgotos; a maioria das casas é servida por água proveniente de poços, a qual, em virtude do grande número de fossas, está contaminada. A Repartição de Águas e Esgotos precisa atender para o fato, pois a população da baixada da Casa Verde está sujeita a sofrer graves

doenças em virtude de sua incapacidade em estender até aquele bairro, que está bem próximo do centro urbano, seus canais.

Dona Juliana de Jesus, uma das moradoras do local, teve esta frase, que bem espelha o desespero que todos sentem: — "Quando é que deixarei de carregar água para atender as necessidades de minha casa? Há quatorze anos que faço esta penitência, e já estou bem cansada. Veja se nos socorre".

HOSPITAIS
Não existe no bairro o menor resquício de Hospital, Pronto Socorro ou Ambulatório e a população privada desses socorros vê-se, até quando ficarem desamparados pelos Poderes Públicos.

VILA ESPANHOLA E PARQUE PERRUCHE
Outros dois lugares esquecidos, segundo nos informaram. Nas chuvas ficam eles desligados por completo de Casa Verde e ninguém se arrisca a afrontar os caminhos para ir lá, pois estes ficam completamente intransitáveis. Só sua população humilde, ordeira e pobre, enfrenta com resignação e coragem essa verdadeira calamidade. Não possuem escolas, faltando-lhes igualmente água, luz e calçamento. Isto é, os menores princípios de conforto e comodidade.

Um de seus moradores, o sr. Alcides Alves Cruz, mantém à sua custa uma Escola para Adultos, nobre exemplo esse que merece ser apontado, como pode a iniciativa particular suprir certas falhas dos Poderes Públicos.

ONIBUS
Nos dias de chuva não trafegam nem sequer na avenida Tietê, via principal que serve aquele bairro, de onde a necessidade premente de ser a mesma calçada, em benefício daquele povo abandonado.

FINAL
Custa-nos a crer que, há al-

TOULOUSE-LAUTREC

BERNARD CHAMPIGNEULLE



Toulouse-Lautrec: "L'Euyère du cirque Fernando" (1898) — (cliché Vizzavona)

As glórias de afirmação lenta são sem dúvida mais duradouras. Quando Bonnat, que foi professor de Toulouse-Lautrec — mas não seu mestre — declarava a quem o queria ouvir que achava "atroz" o desenho daquele que fora seu aluno, declarava-o do alto de vãs honrarias; fazia retratos à gente mais rica da sociedade e aos mais altos magistrados do regime. Lautrec, ele, vivia sem encomendas; e Yvette Guilbert achava que a sua espiroscópica silhueta não passava de "caricatura".

Ela teria preferido com vezes o retrato feito por Bonnat. Duas formas de arte, dois mundos impermeáveis um ao outro. Durante dois anos, o pintor das artistas e das prostitutas, de La Goulue e de Valentin-le-Désossé, ficou um pouco à margem da arte como um narrador de histórias vulgares desprezado pela gente de bom tom. Foi um

pouco por acaso, e porque os Museus nacionais não sabiam se deviam ou não aceitar as obras do atelier de Lautrec, que a herança do pintor acabou por ir enriquecer o Museu municipal de Albi, sua cidade natal. E lá, que volta hoje ao seu querido Paris, depois de um periplo triangular na América. Aos 33 quadros abrigados juntaram-se 80 pinturas e desenhos recolhidos nas coleções dos dois continentes. Tal reunião de obras não podia deixar de atrair ao Museu da Orangerie multidões reverentes, que celebram uma glória doravante incontestável. Por outro lado, a Biblioteca Nacional apresenta um conjunto de litografias raríssimas, que lhe foram oferecidas pela mão do artista um ano após a sua morte.

O conde Henri de Toulouse-Lautrec-Monja, enfermo e paralisado por acidente, era um fidalgo de alta linhagem. Não

VIDA INTERNACIONAL

O abcesso de fixação

J. PAUL BONCOUR

A medicina antiga costumava, quando um organismo parecia estar desequilibrado, infectado, provocar voluntariamente um abcesso em qualquer parte do corpo escolhida sem o mínimo perigo de agravação. A infecção, uma vez localizada, tinha probabilidade de sarar. E o que ela chamava de "abcesso de fixação". A penicilina mudou tudo isso.

Mas, não foi ainda achado um remédio análogo para o organismo político e o diagnóstico tão lúcido do presidente Truman, explicando a "limogeia" do general Mac Arthur, me fez lembrar o abcesso de fixação.

Ele não quer uma guerra mundial.

Não quer ceder diante da agressão.

Não quer consentir que o bolchevismo continue com as suas tentativas.

E já que a última é a Coreia — e, nós, que somos franceses, acrescentamos a Indochina — e, na Coreia — e na Indochina — que convém lhe infligir uma derrota.

O presidente Truman insiste nessa derrota. E tem muita razão. É preciso provar que a agressão não vale a pena. Devemos esperar, então que ela não se reproduza num outro lugar? Que o abcesso de fixação do sr. Truman, esvaziado e curado, vai produzir o seu efeito terapêutico?

Isto seria desconhecer, eu o receio, a tenacidade, a necessidade do proselitismo, de expansão, de conquista no mesmo tempo territorial e ideológica, de que está animado o adversário.

Mas cada dificuldade por sua vez. Já que a América e a ONU estão na Coreia — es-

peremos que ainda estarão também na Indochina — fiquemos por ali e vamos procurar vencer.

Sómente, e é aí que os militares levam vantagem: como vencer um inimigo que se alimenta nas forças de um Estado vizinho, que se organiza por trás da sua fronteira, que a atravessa quando julga favoráveis as circunstâncias, que recua para ali no caso de um insucesso, seguro de não ser inquietado sob a capa de uma neutralidade bastante parado-

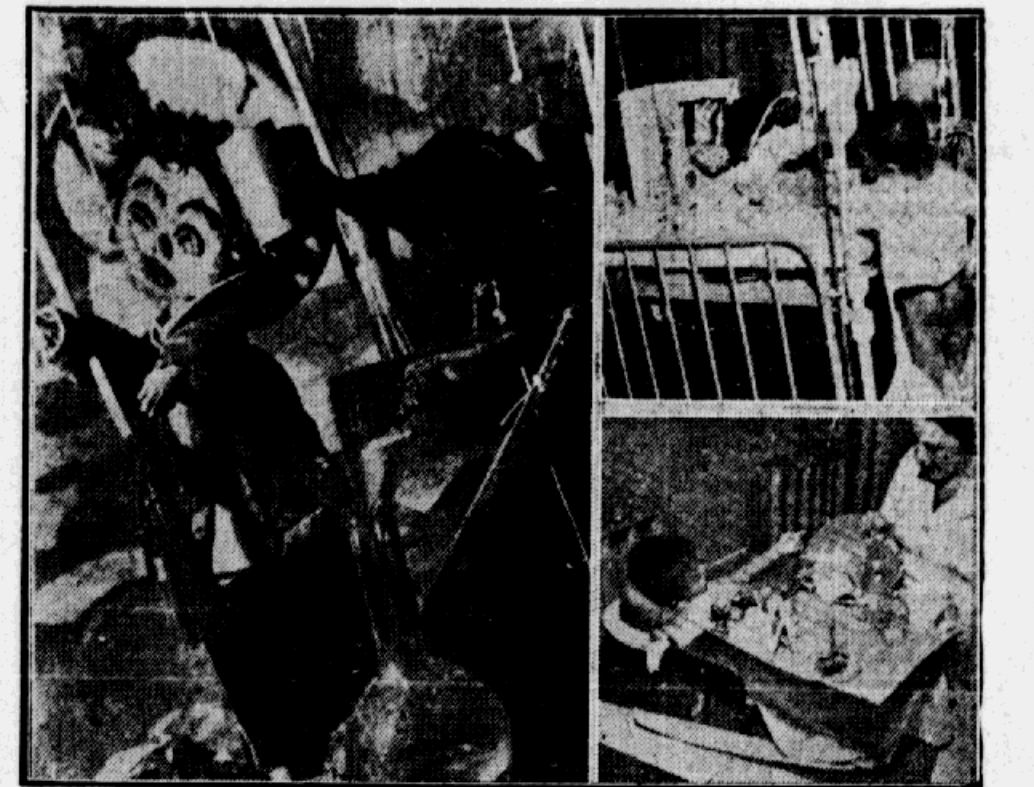
zal, pois que o Estado, que o obriga, foi declarado agressor pela ONU?

Não ficaria admirado se o general Ridgway repetisse, qualquer dia destes, com mais cuidado e sem a provocação que elas constituíram para o seu governo, algumas das afirmações publicitárias do general Mac Arthur. O próprio presidente Truman não especificou que, no caso dessa ofensiva mágica, que deixam prever as notícias, aliás contraditórias, que nos chegam de preparativos na

Coreia do norte, na Mandchúria e nas retaguardas mais longínquas, as tropas das Nações Unidas não vacilarão em tomar as medidas necessárias para garantir a sua segurança?

Que quer dizer isto? Nada mais que não é impossível que elas sejam autorizadas a bombardear as bases aéreas da Mandchúria e mesmo em outros lugares.

Mas, então, onde irá parar o abcesso de fixação definido pelo (Conclui na 14.ª página).



El-lo, o aprendiz de felicidade, de Suzana Rodrigues. Ao lado vemos crianças de um hospital de São Paulo às voltas com as representações de títeres. (Fotos de H. Ballot).

CONSTRUA O SEU TEATRO, LEITORZINHO

OS PODERES PUBLICOS DEVEM APOIAR O TITERISMO

Não estão fechadas as portas do país dos títeres — Tentando ensinar em duas palavras como se faz um teatrinho de bonecos — Marionette, fantoche, titere, boneco e mamulengo significam a mesma coisa —

Os bonecos de Suzana e Nieta — Notas

Perde-se nas brumas do passado a origem do teatrinho de bonecos. Povos de todos os continentes conheceram essa diversão que empolga adultos e crianças. Nas escavações antigas, nas gravuras de hoje, nos escritos dos velhos mestres, vemos o teatrinho de bonecos embrado com carinho. Antes que Cristóvão Colombo chegasse à América, os habitantes deste lado do mar usavam em diversas cerimônias religiosas bonecos articulados, que moviam a cabeça, os braços, as pernas e os olhos. No Velho Mundo — Europa, Ásia e África — os egípcios, chineses, gregos e outros povos também empregavam, em épocas primitivas, bonecos móveis adorados como verdadeiros ídolos. Esses costumes caíram, todavia, em desuso e as figurinhas se transformaram posteriormente em joguetes e, depois, em atores. Passam a rir, brincar e bailar; representam farsas e comédias, animados pelos títeres, que põem o fantoche em movimento e lhe empresta a voz. Homens célebres, como Juan Jacques Rousseau, Juan W. Goethe, Maurice Sand, Gabriel P. Annunzio, o pintor Eugenio Lambert e muitos outros foram ardentes cultores do titerismo.

NÃO ESTÃO FECHADAS AS PORTAS DO PAÍS DOS TITERES

No Sul do Brasil, as representações com títeres — com exceção naturalmente da região de Santa Catarina, colonizada pelos alemães — tinham até há bem pouco tempo poucos adeptos. Não se encontrava explicação para o fenômeno, dado que no Nordeste os títeres são das diversões mais populares. Lá, todavia, é conhecido debaixo da denominação de mamulengo, palavra multissímbola vernacular e que parece ser derivada de substantivo mado. Como os mamulengos são manejados com as mãos, o povo acabou por batizá-los dessa forma. O mamulengo constitui o maior critério dos costumes em certas localidades. Nos bairros de Recife, são muito frequentes as sessões de mamulengos. Os populares bonequinhos representam praticamente o jornal de algumas cidades, é ele quem sabe das últimas notícias, é o único capaz de transmitir-las com graça e certa imutabilidade.

Seria um dos poucos trabalhadores de jornal capaz de dizer aos seus leitores o que pensa. Mas não, também aqui, quem não é o fantoche é sim aquele que o maneja atrás dos pequenos bastidores...

O país encantador dos títeres não tem portas fechadas nem infranqueáveis. Chega-se a ele e se entra a qualquer momento. E das mais fáceis a construção de um teatrinho de bonecos em nossa própria casa. Antes, porém, de nos entendermos

consequirá o objetivo visado mas, em todo o caso, tentaremos com palavras explicar como se faz um teatrinho de bonecos.

A cabeça do boneco é das coisas mais importantes. Pode ser construída com polpa de jornais que re-

vantar o braço direito, movendo os dedos, dará a impressão dos seus movimentos, priminhos e amiguinhos da que apareceu um ser mágico, animado e alegre diante de seus olhos. E repetindo a operação, você poderá construir outro boneco e usá-lo com a mão direita. O seu priminho

OS BONECOS DE SUZANA E NIETA

Em São Paulo existem duas grandes animadoras do teatrinho de bonecos. Pode-se dizer que foram as iniciadoras de um movimento que vai cada vez mais ganhando corpo em nossa cidade. Trata-se de Suzana Rodrigues e Antonieta Lei-



Outra cena de um teatrinho de bonecos. Ao lado vemos o que é um teatrinho, atrás dos bastidores. Jean Jaquerie mostra-nos como deve funcionar a "maquinaria" de um teatro de títeres.

sobre o assunto, é conveniente deter sobre as diversas palavras que vimos empregando indiscriminadamente: marionette, fantoche, titere, boneco, mamulengo. Representam todas afinal a mesma coisa. Apenas a origem muda. Marionette viria do francês, de Marion, nome muito comum na Gália. Fantoche se deriva do italiano e significa boneco. Mamulengo — já sabemos o que seja. E titere é palavra muito conhecida, empregada tantas vezes na política nacional e internacional que dispensa qualquer explicação. Querem alguns cultores do marionetismo que haja uma distinção entre as marionetes e os fantoches. Estes seriam os bonecos tocados imediatamente com as mãos, construídos em forma de luva para que possam ser manejados pelos títeres. As marionetes, no entanto, seriam movidas por cordéis. Na realidade, não se assentou mesmo na tradição titerística qualquer distinção semântica no uso das palavras.

UMA TENTATIVA DE DIVULGAÇÃO

Visa este tópico, metido dentro da reportagem, uma divulgação dos teatrinhos de bonecos. Não sabemos se nossa explicação jornalística

também poderá executar mais dois e teremos quatro bonecos quatro personaginhos do mundo dos títeres. Mas não vamos fazer representações atrás de uma mesa. O cenário deve parecer-se o mais possível com um teatro de verdade. O ideal seria utilizarmos-nos do esqueleto de um velho armário ou de um catote. Colchas cobertores na falta de material mais apropriado, já das vezes dos bastidores, servirão como boca de pano. Mas se não houver nada disso um pano estendido entre duas árvores substituirá o teatro; atrás dele os títeres irão mover os seus bonecos. E se não houver nada disso ainda, o leitorzinho poderá utilizar-se de um velho biombo, cortar um retângulo na sua parte superior e transformá-lo assim num teatrinho. Essa é a essência do teatro de títeres. O resto é tudo fantasia: cenários desenhados, música de vitrola para dar um fundo agradável às representações, etc., etc. No caso em que o títereiro mova mais de um títere, deve empregar tantos timbres de voz quantos personagens manejar. E está pronto o teatrinho de bonecos. Foi fácil? Então faça um em sua casa...

Suzana se encontra presentemente na França, no gozo de uma bolsa de estudos. Nieta está no Departamento de Cultura e todos os dias pode ser vista às voltas com seus fantoches, o seu popular "João Minhoca", ali no Grupo Escolar São Paulo, na rua da Consolação. Ambas têm feito grandes coisas pelo titerismo. Graças a elas, muitas crianças, internadas em nossos hospitais, casas de saúde e asilos, puderam viver algumas horas de alegria contemplando as maluquices dos bonequinhos animados. Todavia, suas iniciativas nem sempre têm sido prestigiadas tanto quanto o deveriam por parte das nossas autoridades. Acompanhando esta reportagem, mostramos algumas fotos apenadas por Henry Ballot no interior de algumas instituições de caridade. Nelas vemos crianças hospitalizadas, infelizes, esquecendo-se momentaneamente de suas dores para sorrir aos títeres que se movem diante de seus olhos.

É necessário no entanto que isso não aconteça uma só vez. Em cada asilo de crianças, orfanato, hospital infantil deve haver mais frequentemente funções de títeres. É tão fácil minorar a dor de uma criança.

AUSTRIA E SPORTING, ESTA TARDE, NO ESTADIO MUNICIPAL

Festival poli-esportivo promovido pelo Clube Paulista de Patinação
Patinagem artística, e jogo de bola ao cesto sobre patins — Programa — Entrega de premios

Promovido pelo Clube Paulista de Patinação, realiza-se hoje as 20.30 horas, um interessante festival poli-esportivo de cujo programa consta numeros de patinação artistica, corridas e jogos de hoquei e bola ao cesto sobre patins.

Após a exibição dos numeros de patinação artistica, será procedida a entrega de premios aos associados do clube do bairro do Itaim, a que fizeram jus os corredores e componentes dos quadros de hoquei.

PROGRAMA

O programa está assim organizado:

Numeros

- 1.º — "Danza das Horas", por um conjunto de cinco patinadoras, tendo como solista Marize.
- 2.º — Paulinho Alvares, no tango "Jealousy".
- 3.º — Alvaro e Dalva, dançando o tango "Bandonero".
- 4.º — Ranchera pelo trio Brigitte, Muri e Vanette.
- 5.º — Tango a "Cigana", interpretado por Marize.
- 6.º — Do Brigitte e Colinha em original fantasia.
- 7.º — Zenon e Elias em sugestiva patinação acrobatica.
- 8.º — "Malagueña", por Brigitte Helene.
- 9.º — Marize e Paulinho na "danza russa".
- 10.º — "Lanternas Japonesas", a cargo de Carlinhos.
- 11.º — Requena e Ligie, em atraente filigrana.
- 12.º — "Rumba", por um conjunto de sete patinadoras.

Seguir-se-á a entrega de premios e o jogo de bola ao cesto sobre patins por dois quadros do C. P. P.



Alvaro e Dalva, o elegante par de patinação artistica.

Previstos renhidos combates nas lutas decisivas do Campeonato de Novissimos "Mario Geri"
As pelepas serão travadas no Circo Polin — Pesagem — Escalação das refregas — Autoridades e juizes — Outras notas

Nas lutas finais do Campeonato de Novissimos "Mario Geri", a serem disputadas depois de amanhã, no ringue armado no Circo Polin, estão previstos renhidos combates, já que os vencedores serão os campeões do certame promovido pela Federação Paulista de Pugilismo.

Contem do programa dez lutas pela posse do titulo e uma extra, em que se defrontarão os veteranos Alexandre Dib, do Penha, e Celso Araujo, do Guarani.

As refregas em disputa do campeonato, mesmo a despeito de em alguns encontros serem apontados os favoritos, deverão ser travadas com afinco, proporcionando acirrados combates, de vez que os antagonistas tudo farão pela conquista da vitória.

Também a luta extra promete um transcórre movimentado, pois terçarão lutas dois amadores de indole agressiva e possuidores de forte "punch".

PESAGEM

A pesagem será procedida no dia e local das lutas, as 20 horas.

PROGRAMA

As lutas constantes do programa são as seguintes:

- Campeonato**
- 1.ª LUTA — Pesos Mosca — Ari dos Santos (AAG) x Estanislau Fernandes (SPFC).
 - 2.ª LUTA — Pesos Galo — José Honorio do Carmo (CEP) x Romeu Joaquim (SPFC).
 - 3.ª LUTA — Pesos Pena — Celso A. Aiem (YAC) x José Genesio Fazzion (SCCP).
 - 4.ª LUTA — Pesos Leve — Nelson C. Castro (SMFC) x Vicente Barbosa (AAC).
 - 5.ª LUTA — Meio Médio — Guernio Dal Rovere (S. P. P.) x Nelson Galvão (SPFC).

NOTAS CARIOCAS

RIO, 6 — Informa-se que a F.M.P. está disposta a contratar os arbitros Franz Grill, austriaco, e Patrick Power, inglês, para atuarem no proximo campeonato Carioca de Futebol. Quanto ao primeiro, afirma-se que já está praticamente resolvida sua permanencia no Brasil, sendo que o segundo, precisa, primeiramente, ir à Inglaterra.

Esclarecendo as duvidas suscitadas em torno do assunto, o presidente do conselho tecnico de futebol da C.B.D., sr. Castello Branco, declarou que estão sendo classificadas para as semi-finais do Torneo dos Campeões Mundiais os seguintes jogadores: prevalecendo o sistema de "gol average", consoante acordo a que já se havia chegado, antes do certame.

SUSPENSOS OS JOGOS INTERCLUBES DE TENIS

Resoluções tomadas pela Federação

Em sua ultima reunião, a diretoria da Federação Paulista de Tenis tomou as seguintes deliberações:

- a) — Suspender durante o mês de julho corrente, a realização de jogos de campeonatos interclubes e de classificação, promovidos por esta Federação;
- b) — homologar os resultados dos jogos de tenis da fase final do "Trofeu Bandeirantes", promovido pelo Departamento de Esportes;
- c) — conceder licença ao tenista Oswaldo Cantiani para que possa participar da disputa da Taça "Olimpo Chiffarelli", integrada a turma do T. C. Paulista;
- d) — agradecer a C. B. D. o auxilio concedido a esta entidade, substanciando na dispensa do recolhimento da taxa de 5 por cento sobre a receita apurada na ultima temporada internacional;

e) — atender e encaminhar a C. B. D. a solicitação do tenista profissional Luiz Gonzaga Vieira, no sentido de ser revertido à classe de amador uma vez cumprido o estado regular, que será contado a partir de 28-6-51;

f) — aprovar o resultado dos seguintes jogos do campeonato de classificação desta Federação: — Silvio C. Boock venceu Francisco Frisoni, 6 a 0, 4 a 6, 6 a 4 e 6 a 2; George Nadey venceu Celso Bombonato por 4 a 6, 6 a 2, 6 a 3, e 7 a 5;

g) — aprovar e divulgar a posição atual dos participantes do Campeonato Permanente de Classificação: — Homens: 1.º — Eugenio Saller, 2.º — Rubio Rangeli, 3.º — Roberto Cardoso, 4.º — Fuad Mattar, 5.º — Luiz Cesar, 6.º — Orlando Silva, 7.º — Silvio C. Boock, 8.º — Francisco Frisoni, 9.º — George Nadey, 10.º — Celso Bombonato, 11.º — Candido Cerone, 12.º — Omar Zacharias, 13.º — José Saller, 14.º — Araldito Serra, 15.º — Carlos C. Lima, — Senhores: 1.º — Silvio N. Villari, 2.º — Helena Stark, 3.º — Juliana Martins, 4.º — Ivone Coré, 5.º — Nina T. Pais, 6.º — Maria G. Boissio.

h) — aprovar os resultados dos seguintes jogos dos torneios interclubes, homologando seus resultados: — 5.ª classe de homens — C. A. Paulista, 3 vs. Soc. Harmonia, 2; 4.ª classe de senhores — Soc. Harmonia, 3 vs. E. C. Pinheiros, 2; C. R. Tié, 4 vs. C. A. Monte Libano, 1; C. A. Paulista, 4 vs. C. R. Tié, 1. — 4.ª classe de homens: — C. A. Paulista, 3 vs. Soc. Harmonia, 1; A. D. D. Floresta, 4 vs. C. A. Paulista, 2; B. I. — 1.º — proclamar o T. C. de Santos campeão da 2.ª classe de homens, premiando oportunamente os seguintes tenistas, componentes de sua turma, Arnaldo Moreira, Deimar Maradei, Luiz C. Matos, Heli Pinto Hyres, Americo Liparache, Maury Zerbin, Antonio de Almeida.

Pugilismo nos Estados Unidos

NOVA YORK, 6 (U. P.) — O campeão mundial de pesos "welter", Kid Gavilan, enfrentará no proximo dia 16, em Milwaukee, em luta de 10 assaltos, o "welter" Fritz Pruden.

O cotejo internacional que reúne as equipes de Portugal e da Austria

Finalmente, hoje, o publico esportivo bandeirante poderá trabalhar com mais dois clubes do Velho Mundo, a Austria e o Sporting, que tiveram oportunidade de realizar boas partidas no Maracanã, principalmente o representante do país das valses, que sobrepujou o campeão uruguaio por quatro a zero, na maior surpresa verificada durante a realização da "Copa Rio".

O encontro, por esse motivo, ganha predileção especial, pois a curiosidade natural dos amantes do esporte das multidões dá mais projeção ao embate, que deverá ser acirradamente disputado pelas duas equipes, devido à igualdade de forças dos litigantes, embora os austriacos, em face da vitória sobre o Nacional, se apresentem credenciados pelo favoritismo. O Sporting, no entanto, é dotado de um espirito de luta fora do comum, o que poderá trazer serio embaraço ao Austria, que poderá encontrar serios obstáculos para conseguir uma vitória na tarde de hoje.

FORMAÇÃO DAS EQUIPES

Os dois quadros vão apresentar-se com as seguintes constituições: AUSTRIA — Scheveda (Ploek) — Malchir II e Kowanz — Fischer, Oewirk e Jocksi — Melchior I, Keller, (Kominett), Huber, Stojanek e Andrenick.

SPORTING — AZEVEDO

Serafim e Juvenal — Canario (Vassim), Passos e Juca — Jesus Correia, (Patalino), Vasquez, Ben David, Travassos e Albano.

Conforme noticiamos, a Federação do Remo em São Paulo promoverá amanhã, na represa Billings, a margem da via Anchieta, o segundo certame oficial da presente temporada, empreendimento que vem sendo aguardado com grande entusiasmo pelos circunavegantes, por constituir mais uma excelente oportunidade para os militantes desta modalidade.

As condições desfavoráveis apresentadas recentemente pelo rio Tié, em varios trechos de seu percurso, notadamente na área retificada, impediu que a maioria dos praticantes do salutar esporte se deslocasse convenientemente para este cotejo, o que justifica a ausência do Floresta, agremiação que sempre formou na primeira linha das principais realizações do remo paulista.

Deverá, pois, afilur amanhã à raia de Jurubatuba grande numero de apreciadores dos concursos nauticos, que com a sua presença certamente incentivarão aqueles que vão se empenhar nas quinze provas que constituem o programa organizado para esta iniciativa da Federação do Remo de São Paulo.

5 POR DIA...

1 — Cabeção (Lucidio Batista da Silva) surgiu no Fluminense. Veio de um campeonato interno do tricolor carioca. Mas, não passou do quadro de amadores. Impetuoso. Rude centro-avante. Do Fluminense passou ao Bonsucesso. E surge como profissional. Pouco depois, aparece no Palmeiras e, logo a seguir foi ao Uruguaio e chegou ao Penarol. Do Uruguaio seguiu rumo à Espanha onde figurou no Barcelona F. C. e tornou-se campeão. Depois, apareceu em Portugal nas fileiras do F. P. Porto. Por fim, regressou ao Brasil.

2 — Emil Zatepek, o melhor fundista do mundo, recordista mundial dos 10 quilômetros, 29'28"2 — apresentou o seguinte progresso nos 5.000 metros, através os anos: em 1943, com 21 anos de idade: 15'26"; com 22 anos: 14'55"; com 23, 14'58"; com 24, 14'25"; com 25, 14'08"; com 26, 14'10"; com 27 (em 1949), 14'9".

3 — Ao que parece, as corridas de touros, ou as lutas de foras, conhecidas na península ibérica pelos arabes. Alguns historiadores, entretanto, afirmam que foram os cartagineses ou os romanos que levaram esse violento e cruel desporto à Espanha. O certo é que, no século IX, os chefes mouros ofereciam espetáculos tauromaquicos em praça fechada.

4 — Billy Wolfe, de Nova York, é o maior promotor de lutas de "catch" entre mulheres. Africana Billy: "As mulheres são mais brutais do que os homens. Por vezes têm acessos de fúria que terminam no hospital. Suas mordidas provocam desmaios. Lutam como touros, São vingativas. Ferozes".

5 — Há mais de dez anos continuam no mesmo clube poucos, poucos jogadores. Entre os nossos mais famosos: Lima, Valdemar, Fiume, Canabimbo, Milton Meireles e Oberdan, no Palmeiras, e Telexirinha, no S. Paulo. E Remo, também no S. Paulo, que desapareceu em fins de campeonato de 50. — L. S.

Estrela Vermelha e Olympic - Nice serão adversarios, hoje, no Maracanã

OS IUGOSLAVOS EM CONDIÇÕES DE DERROTAR O CAMPEÃO FRANCES — COMO FORMARÃO AS EQUIPES

O Estrela Vermelha, da "chave" paulista, foi o quadro que mais impressionou, dando insano trabalho ao Palmeiras na quinta-feira. O alvi-verde somente conseguiu vencer os iugoslavos por dois a um, e teve o triunfo seriamente ameaçado.

Hoje, no Rio, caberá ao Estrela Vermelha jogar contra a representação do Olympic-Nice, que não deixou impressão das melhores, pois pratica um futebol fraquissimo, segundo revelou em seus compromissos anteriores. Naturalmente os iugoslavos vão empregar os melhores recursos para vencer os gauleses, não querendo abusar do favoritismo que favorece sua equipe, uma vez que o antagonista poderá empregar

grande espirito de luta na partida, a ponto de surpreender os iugoslavos.

OS quadros ainda não foram escalados oficialmente, tudo fazendo crer, entretanto, que eles serão formados à base dos últimos

prelhos disputados pelas equipes, ou sejam: NICE — Gernals — Pebini e Firaud — Rosst, Gonzalez e Beive — Corleaux, Bonifaci, Bengtson, Carré e Jamallson.

ESTRELA VERMELHA — Kivocue — Stanovic e Dadie (Negorich) — Palfi, Djurdjevic, Djacic — Ongianov, Mitic, Tomasevic, Djajich e Lukosazsievitch (Dejevich).

Batido o recorde de inscrições na prova ciclistica "9 de Julho"
Cerca de setecentos concorrentes — A prova será disputada num percurso de sessenta e quatro quilômetros — Proveitosos treinos efetuados pelas equipes estrangeiras

Um trajeto de sessenta e quatro quilômetros, a ser cumprido pela avenida IX de Junho, avenida Brasil, avenida Brigadeiro Luiz Antonio, estrada de Santo Amaro, indo dessa localidade até o autódromo de Interlagos, onde os concorrentes darão uma volta de pista, vindo em retorno pela Auto-Estrada, parque do Ibirapuera, avenida Brigadeiro Luiz Antonio, avenida Paulista até o Triunfo, ponto de chegada.

Trata-se de um itinerário arduo, com fortes acclives e declives, no qual os corredores terão de empregar-se com fibra e garra para vencer as asperas do acidentado terreno.

Nesses pontos do trajeto é que estão previstos acirrados "duelos" quando os mais capazes procurarem dar "escartres" para livrar-se dos adversarios.

PROVEITOSOS TREINOS
Participando da magna competição renomados pedalistas estrangeiros, realizaram proveitosos treinos ao longo do percurso, encontrando-se todos em excelentes formas.

Os nacionais também se submeteram a acurados exercicios, acusando diversos deles bom preparo para entrar em confronto com os valorosos representantes da Italia, Portugal, Argentina, Uruguaio e Chile.

EQUIPES ESTRANGEIRAS
As equipes estrangeiras estão assim formadas: Italia — Edmundo Gallatta e Anselmo Clitterio.

Portugal — Moreira de Sá e Onofre Tavares.

Argentina — Iran Oscar Pessoa, Pedro Salas e Rodolfo Caccato.

Uruguaio — Luiz Angel de Los Santos, Luiz Serra, Juan Fazzini e José Gomes Taccone.

Chile — Esequiel Ramirez Valero, Cruz Orellana, Erasmo Martins, Roberto Gonzalez, Ector Broeyne e Manuel Galardo.

AVISO AOS CONCORRENTES
De acordo com o artigo 17 do regulamento, é vedado receber auxilio (apoio em automovel, ajuda de estranhos, etc.), ou desviar-se do percurso com vantagem durante a disputa da prova) o que implicará na imediata desclassificação.

Não será permitida, de forma alguma, a troca de bicicletas.

No caso de avaria grave deverá o concorrente abandonar a prova. Poderá, contudo, sem receber auxilio de ninguém, ou pena de desclassificação, substituir a peça de sua bicicleta (troca de roda, pneu, corrente, etc., artigo 18).

Travessia do Canal da Mancha

BUENOS AIRES, 6 (AFP) — Na proxima semana, partirá para a Inglaterra o nadador argentino Duarte e Antonio Alberto, que tomarão parte na maratona do "Daily News", para a travessia do Canal da Mancha, por um grupo de nadadores de varios países.

Alberto e Enriqueta estabelecerão seu quartel de treinamento em Folkestone.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

NOVO ZAGUEIRO PARA O SÃO PAULO — Encontra-se treinando no São Paulo um jovem zagueiro que veio de Santa Catarina, onde era considerado como o maior valor da posição. O rapaz deixou boa impressão, tudo fazendo crer que o tricolor o engajará no seu plantel. O "crack" em questão é Ruski, que deverá aparecer envergando a jaqueta das tres cores em futuros compromissos do clube do Canindé.

BRANDÃOZINHO PARA A FRANÇA — Os franceses não estão perdendo tempo no Brasil, aonde vieram participando da "Copa Rio". E que os dirigentes do Nice, aproveitando a estada em nosso país, estão arregimentando jogadores para atuar no futebol gaules. Um dos visados é Brandãozinho, ponteiro-direito do Palmeiras, que já foi procurado pelo dirigente do Olympic-Nice, para seguir rumo à França. Resta, porém, ao Palmeiras estabelecer o preço do "passo" do ex-defensor do Jabaquara para que os entendimentos sejam concluidos.

TURQUINHO JA' PERTENCE AO SOCHAUX DA FRANÇA — Entre os valores contratados por Conrad Rosa para o futebol francês figura o ex-jogador turquinho. O atacante revelado pelo clube da rua Javari já após sua assinalatura num compromisso de um ano, devendo, na "Cidade Luz", defender o famoso conjunto do Sochaux.

CAETANO BOVINO NO PARANÁ — Caetano Bovino, arbitro que dirigiu diversos encontros do torneio Rio-São Paulo, não foi aproveitado pelos organizadores do quadro de juizes da Federação Paulista de Futebol, embora possuindo qualidades para figurar com destaque na direção de pelajas do campeonato da cidade. Não sendo convenientemente aproveitado em São Paulo, Caetano Bovino está disposto a aceitar uma proposta do Paraná, para dirigir jogos do campeonato oficial. Amanhã, Caetano Bovino já estará em ação em gramados paranaenses, dirigindo um dos principais prelhos locais.

Classificação mundial dos pugilistas

Distribuição dos valores da "nobre arte" pelas varias categorias

WASHINGTON, 6 (UP) — A Comissão Nacional de Pugilismo, em sua classificação trimestral, reconhece o cubano Kid Gavilan como campeão mundial de peso "welter" e situa Joe Louis como "contendor logico" nos pesos pesados.

A classificação geral da referida Comissão é a seguinte:

Pesos Médios
Campeão, Ray Robinson.
Contendores, nenhum.

Pesos Pesados
Campeão, Ezzard Charles.
Contendores, Joe Louis.
Destacados, Rex Layne e Joe Walcott.

Pesos Meio Pesados
Campeão, Joe Maxim.
Contendores, Archie Moore, Harry Matthews, Bob Merphy, Don Cockell, Bob Satterfield, Harold Johnson, Dan Buccaroni e Jimmy Slade.

Pesos Leves
Campeão, Jimmy Carter.
Contendores, Freddie Dawson e Joe Brown.

A TABELA DE VOLEIBOL DO RETORNO DA SEGUNDA DIVISÃO

A Federação Paulista de Voleibol reiniciará no proximo dia 10, o certame secundario, com os cotejos referentes ao retorno. A ordem de prelhos, com seus locais é a seguinte:

Dia 10 — Quadra da Força Publica — 20 horas — C. A. Armação vs. Lausanne Paulista; Corinthians Paulista "branco" vs. Clube 1500; C. A. Rhodia vs. Monte Libano "azul".

Dia 11 — Quadra da Força Publica — 20 horas — Pinheiros vs. Corinthians "preto"; Armação vs. Clube 1500; A. D. Al. vs. Centro S. Sargentos.

Dia 13 — Quadra do Corinthians — 20 horas — Pinheiros vs. Monte Libano "branco"; Centro S. Sargentos vs. Corinthians "preto".

Dia 16 — Quadra do Monte Libano — 20 horas — Lausanne Paulista vs. C. A. Rhodia; Corinthians "branco" vs. Monte Libano "azul".

Dia 17 — Quadra da Força Publica — 20 horas — Alpha vs. Monte Libano "branco"; Armação vs. Monte Libano "azul"; Corinthians "preto" vs. Lausanne Paulista.

Dia 19 — Quadra da Força Publica — 20 horas — Corinthians "branco" vs. Corinthians "preto"; Armação vs. Monte Libano "branco".

Dia 20 — Quadra da Força Publica — 20 horas — Centro S. Sargentos vs. Clube 1500; Armação vs. Corinthians "preto".

Dia 23 — Quadra do Corinthians — 20 horas — Rhodia vs. Pinheiros; Corinthians "branco" vs. Centro S. Sargentos.

Dia 24 — Quadra da Força Publica — 20 horas — Lausanne Paulista vs. Monte Libano "azul"; Pinheiros vs. Monte Libano "branco".

Dia 26 de agosto — Quadra da Força Publica — 20 horas — (Conclui na 12.ª página).

Luar, Estatuto e Chala frente a Foxajax e Almodovar nos 1.500 metros do melhor numero da sabatina paulista

NADA FACIL A COISA ENTRE LUAR, ESTATUTO E ALMODOVAR — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — PROGRAMA E MONTARIAS

O Jockey Club de São Paulo promoverá carreiras, hoje, à tarde no hipódromo de Cidade Jardim. E tudo faz crer que o festival alcançará completo sucesso, já que o programa, integrado por sete números, todos bem formados, nada deixa a desejar.

A jornada de hoje tem, como atrativo principal, o "handicap" chamado "Imprensa", em 1.500 metros e aberto a nacionais e importados de boa campanha. Não foram muitos os anotados, mas o público turista verá em atividade nada menos que Luar, Estatuto, Almodovar, Foxajax e Chala.

A julgar pelas últimas atuações dos poucos concorrentes, a carreira está à mercê de Luar, tido como razão com um dos expoentes da geração entrante nos 5 anos, de Estatuto, grande corredor na pista de areia, e ainda do platino Almodovar, que tão boa impressão deixou de sua capacidade corredora, há uma semana, quando esteve em nosso meio. E não é fácil a escolha, dentre estes, do mais provável ganhador. Contam todos eles com iguais possibilidades e nem mesmo os demais, Chala e Foxajax, podem ser tidos como fora de perigo.

A disputa do "handicap" em referência promete redundar num espetáculo apreciável.

INFORMES

A seguir, encontrarão os leitores os comentários informados do "Correio Paulistano" para as carreiras de logo mais, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.500 metros — As 13.45 horas.

1. Orissimo, J. Carvalho ... 56

2. Dana Black, J. P. Sousa ... 56

3. Mono Solo, P. Vaz ... 56

4. Calpirinha, C. Bini ... 54

5. Nhamã, M. Signoretti ... 54

6. Homenagem, A. Lucca ... 54

7. Detector, V. Martin ... 58

8. Não valem muito os concorrentes, mas Orissimo, que reapareceu acalorando Camal Pachá e correu muito, constitui boa indicação.

Dana Black, em período de progresso, e Mono Solo, que também se portou bem, há uma semana, são as grandes figuras com relação ao segundo posto. Homenagem não confirma privações, mas qualquer hora estoura por si. Calpirinha anda regular e Nhamã quer muito pouco. Detector ainda bem não tem corrido grande coisa. Está se ajustando a tudo.

2.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 14.15 horas.

1. Lazulita, J. P. Sousa ... 56

2. Rossini, O. Rosa ... 54

3. Eduar, P. Sobreiro ... 58

4. Turq. Persa, A. Lucca ... 56

5. Bala, R. Zamudio ... 52

6. Baiana Bela, R. Olguin ... 56

7. Morocho, A. Castro ... 58

8. Embora aparentemente prejudicado pela nova entumescida, Rossini, a despeito de perder o meio de já ganhadores, vai defender o nosso voto. Dia a dia melhor e foi muito prejudicado, há uma semana. Gostamos de Baiana Bela, que teve uma direção desastrosa, há uma semana, para o segundo posto, mas não negamos boas possibilidades a Turquesa Persa, que ostenta estado satisfatório e está em turma bastante camarada. Lazulita chega sempre perto, mas sempre tarde para ganhar. Eduar e Bala não estão correndo grande coisa. "Forço" nada produziu, há uma semana, e logicamente nada pode pretender.

3.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.500 metros — As 14.45 horas.

1. Mazuma, R. Pacheco ... 52

2. La Zingara, R. Olguin ... 52

3. Bohemia, P. Vaz ... 54

4. Igiaca, A. Lucca ... 54

5. Lady Rose, R. Zamudio ... 56

6. Ropona, F. Sobreiro ... 52

7. Mazuma apanhou uma feliz oportunidade de perder e perderá para tais adversários. Igiaca, que anda bem, conta com grandes possibilidades com relação à dupla. La Zingara evoluiu bastante. O tiro parece algo longo, mas a turma vale pouco e a torcida reúne, assim, até algumas possibilidades de vitória. Lady Rose é a mais credenciada, mas seu rendimento, na areia, é bastante reduzido. Bohemia não está correndo grande coisa e Ropona retorna ainda falha de estado.

4.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 15.15 horas.

1. Luar, R. Olguin ... 55

2. Estatuto, P. Vaz ... 58

3. Foxajax, C. Bini ... 50

4. Chala, J. Carvalho ... 52

5. Almodovar, O. Reichel ... 55

6. Não muitos concorrentes, mas muito equilibrados as forças. A nosso ver, porém, a coisa será decidida entre Luar, Estatuto e Almodovar. E dentre estes, o Luar, com razão tido como um dos grandes pontos da geração a que pertence, é o que mais nos agrada. O fato de Pierre ter preferido a monta de Estatuto a de Almodovar nos leva a ver no torlido o maior adversário do nosso preferido. Foxajax tem evidência-

do bons progressos e vai leve, mas está em turma algo forte. Chala é outra concorrente credenciada. E evoluiu alguma coisa, mas é desabonador o seu retrospecto.

5.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.500 metros — As 15.50 horas.

1. Poeta, V. Pinheiro F.O. ... 58

2. Idolo, N. O. Silva ... 56

3. Boabdil, C. Bini ... 50

4. Winning Post, J. P. Sousa ... 54

5. Lacio, O. Reichel ... 53

6. Coquinho, R. Zamudio ... 54

7. Caracol, O. Fernandes ... 50

8. Comendador, O. Reichel ... 54

9. Em que pese o fator turma, o nosso voto está com Boabdil, que anda "voando" e vai muito leve em relação aos adversários. Lacio, que está agora em companhia acessível, merece um punhado de atenções e não seremos nós que lhe vá negar possibilidades de vitória. Poeta retornou correndo muito, há uma semana, e em carreira sincera pode até mesmo obter colocação. Comendador anda bem. Em turma um pouco mais forte, mas depositário de grandes esperanças. Coquinho está correndo pouco e Winning Post, ao reaparecer, há uma semana, nem ligeira demonstrou. Caracol está fora de turma e Idolo, pelo visto, nada pode pretender.

6.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.300 metros — As 16.20 horas.

1. Lactia, R. Pacheco ... 58

2. Jonjoca, O. Reichel ... 56

3. Barbaro, W. O. Silva ... 56

4. Urubixaba, A. Lucca ... 54

5. Guanumbi, F. Sobreiro ... 54

6. Hanover, C. Bini ... 58

7. Xallmar, R. Olguin ... 54

8. O cavalo agradesce, muito embora não nos agrade, o regime de brida, não pode perder para tais adversários. Foi sempre melhor do que esses adversários e o seu estado é bom, como demonstra aquela passada de 92", da semana anterior. Lactia, bem na turma e correndo bem, e ainda Barbaro, a despeito de ter subido algo de turma, são os mais diretos adversários do velho filho de Santarem. Jonjoca, a julgar pelas suas últimas atuações, decaiu bastante. Se sinceras aquelas, nada pode pretender. Urubixaba melhorou. Está em companhia dentro dos seus recursos e não pode ficar à margem da seleção. Guanumbi não anda grande coisa e Xallmar está correndo muito pouco, não tendo nem mesmo figuração em turma inferior.

7.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.600 metros — As 17 horas.

1. Mefistofeles, J. Carvalho ... 54

2. Piantira, A. Lucca ... 54

3. Vergel, M. Signoretti ... 58

4. Ouzada, C. Bini ... 50

5. Errante, F. Madalena ... 46

6. Rosera, R. Pacheco ... 56

7. Barrena, M. Nappo ... 48

8. Batistini, F. Sobreiro ... 52

9. Maravilha, A. Nery ... 58

10. Chico Chispa, E. Garcia ... 48

11. Dehes, R. Olguin ... 48

12. Última carreira da tarde tem em Mefistofeles, que há uma semana perdeu um pareo sem nome, a sua maior figura. Confirmando aquela atuação, o gaúcho vai ganhar disparado. Bom refresco constitui ainda o Piantira, que já demonstrou progressos. Mas Rosera, que anda bem e foi mal dirigida, há uma semana, é a melhor indicação para a dupla, valendo Maravilha, a despeito de ter subido de turma, como a diferença certa, daquela formula. Vergel está em boa companhia, mas em tiro algo longo e muito sobrecarregado. Ouzada tem evidência bons progressos, mas a turma está mais reforçada e o acréscimo da distância não lhe agrada. Chico Chispa não anda correndo grande coisa e os demais estão aqui deslocados na turma.

8.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.500 metros — As 17.30 horas.

1. Branciflor ... 54

2. Felina ... 54

3. Guri ... 52

4. Elasm ... 56

5. Flyer ... 58

6. C.M.T. ... 58

7. Chapultepec ... 58

8. Ketti ... 56

9. Joylero ... 58

10. Neve ... 56

11. Meu Tesouro ... 58

12. Cigano ... 56

13. Chavante ... 55

14. Libello ... 55

15. Baccho ... 55

16. Gajero ... 58

17. Albornoz ... 57

18. Ocol ... 55

19. Pirata ... 53

20. Ezequias ... 57

NEWMARKET TERA' EM APRISCO UM TURF DAQUI E DE FORA ADVERSARIO DE GRANDE RESPEITO

MONTARIAS OFICIAIS PARA AS OITO CARREIRAS DE AMANHÃ EM CIDADE JARDIM

Foram entregues ontem pela manhã à Comissão de Corridas do Jockey Club de S. Paulo os seguintes contratos de montaria para as carreiras de amanhã, à tarde, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.500 metros — As 13 horas.

1. Never More, Zamudio ... 56

2. Jubilo, P. Vaz ... 56

3. Tripe Trepe, E. Garcia ... 56

4. Durango Kid, J. P. Sousa ... 56

5. Sem Medo, R. Pacheco ... 56

6. Leme, J. Carvalho ... 54

7. Generoso, V. Pinheiro F.O. ... 56

8. Ecopé, A. Nobrega ... 56

9. PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.400 metros — As 13.30 horas.

1. Per. de Ofir, J. Carvalho ... 54

2. Discada, F. Sobreiro ... 56

3. Dona Boa, P. Vaz ... 56

4. Lucky Lady, A. Lucca ... 56

5. PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.300 metros — As 14.30 horas.

1. Lord China, P. Vaz ... 55

2. Grillon, O. Reichel ... 55

3. Eldorado, D. Moreira ... 56

4. Gengibre, J. Martins ... 56

5. Indiscreto, P. Tavares ... 55

6. Odilon, J. Araujo ... 56

7. PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.600 metros — As 14.40 horas.

1. Balancin, A. Portinho ... 50

2. Blue Dream, Red. Filho ... 50

3. Itaquaty, O. Uloa ... 56

4. Dynamo, L. Diaz ... 56

5. Mondel, D. Moreira ... 54

6. Leslie, n'correrá ... 54

7. Icaro, L. Rigoni ... 55

8. Please, I. Pinheiro ... 52

9. PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.600 metros — As 15.15 horas.

1. Taruman, L. Rigoni ... 56

2. H. Prince, P. Simões ... 56

3. Cravador, E. Castillo ... 54

4. Napoleão, J. Araujo ... 54

5. Aquila, U. Cunha ... 56

6. Incognita, J. Portinho ... 50

7. Carinho, Red. Filho ... 52

8. Ecclero, O. Uloa ... 56

9. Asphron, S. Machado ... 53

10. Bosporino, I. Pinheiro ... 52

11. PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.000 metros — As 15.50 horas — (Pista de grama).

1. Saraninha, L. Rigoni ... 56

2. El Drag, XX ... 56

3. Gold Dream, L. Diaz ... 56

4. Comtesse, I. Sousa ... 56

5. Miss You, U. Cunha ... 55

6. Ornela, L. Coelho ... 56

7. Oracia, A. Vieira ... 56

8. Cartada, E. Castillo ... 56

9. Madhi, O. Uloa ... 56

10. Maud, P. Simões ... 55

11. PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.500 metros — As 16.30 horas.

1. Rio Verde, Red. Filho ... 52

2. Alceir, P. Coelho ... 52

3. Blue Dream, L. Rigoni ... 58

4. Irish Star, E. Castillo ... 50

5. Arari, U. Cunha ... 48

6. G. da Gavea, n'correrá ... 52

7. Mingunho, I. Pinheiro ... 59

8. Pracinha, A. Ribas ... 56

9. Pepito, J. Baffica ... 54

10. Jamary, O. Uloa ... 56

11. Sol Bonito, J. Portinho ... 56

12. PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.500 metros — As 16 horas.

1. Jacobus ... 57

2. Inah ... 53

3. Hellfax III ... 55

4. Jerupari ... 55

5. Icatu ... 53

6. Eva ... 54

7. Keron ... 54

8. Alvacento ... 50

9. PAREO — Cr\$ 15.000,00 — 1.600 metros — As 16.40 horas.

1. Luehon ... 48

2. Incha ... 48

3. York ... 58

4. Preferida ... 56

5. Montecristo ... 56

6. Pelele ... 51

7. Cayosopia ... 52

8. PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.000 metros — As 17.30 horas.

1. Meu Tesouro ... 58

2. Cigano ... 56

3. Japu ... 57

4. Hildaigo ... 58

5. Vicky ... 54

6. Capitão Marvel ... 56

7. Mercador ... 53

8. Ezequias ... 57

9. PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.500 metros — As 17.30 horas.

1. Chavante ... 55

2. Libello ... 55

3. Baccho ... 55

4. Gajero ... 58

5. Albornoz ... 57

6. Ocol ... 55

7. Pirata ... 53

8. Ezequias ... 57

9. PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.500 metros — As 17.30 horas.

1. Chavante ... 55

2. Libello ... 55

3. Baccho ... 55

4. Gajero ... 58

5. Albornoz ... 57

6. Ocol ... 55

7. Pirata ... 53

8. Ezequias ... 57

9. PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.500 metros — As 17.30 horas.

1. Chavante ... 55

2. Libello ... 55

3. Baccho ... 55

4. Gajero ... 58

5. Albornoz ... 57

6. Ocol ... 55

7. Pirata ... 53

SAO PAULO E PONTE PRETA EM SENSACIONAL "REVANCHE"

Hoje, em Campinas, o embate entre a "veterana" e o tricolor. São Paulo e Ponte Preta, segundo acordamos, acertaram um embate "revanche", que será disputado hoje na vizinha cidade de Campinas. Reina desuado interesse pela exibição do tricolor na terra de Carlos Gomes, onde a "veterana" vai tentar obter a desforra do revés que sofreu diante do tricolor há cerca de 5 dias, quando o clube do Canindé venceu apertadamente pela contagem de um a zero, em prelo que foi disputado no Pacembu.

FUTEBOL VARZEANO

PELO ESPORTE CLUBE SÃO JORGE

Amanhã, o E. C. São Jorge terá difícil compromisso frente ao valeroso esquadrão do A. C. Flor de Vila Ipojuca. Para o encontro, a diretoria do São Jorge pede o comparecimento de todos os jogadores, às 13 horas, na sede social.

Hoje, às 22 horas, a diretoria do E. C. São Jorge oferecerá aos seus associados e convidados um grandioso baile, que será atraindo pela batuta de Gil. Os convites poderão ser retirados na secretaria do clube.

PELO ESPORTE CLUBE PASQUA

O E. C. Pasqua, em seu campo, promoverá amanhã um festival esportivo, no qual estará em disputa a taça "Simpatia", oferecida pelo sr. Noberto Mayer Filho. Participarão do torneio esportivo os seguintes clubes: Quilic F. C., America Paulista F. C., Extra Vasco, Guaruana, E. C. Bandeira, A. C. Ponte Preta, Paulistano F. C., Juvenil Imperio F. C., Juvenil Az de Copa, E. C. Pasqua e São Francisco F. C. Nos jogos serão disputadas valiosas taças, as quais podem ser vistas no Bazar Santo Antonio, à rua Guaruana, 36.

G. E. ESTRELA DO PERUCHE

vs. E. C. ALFREDO MAIA

Amanhã pela manhã o G. E. Estrela do Peruche enfrentará, no campo do adversário, os fortes quadros do E. C. Alfredo Maia. Para o compromisso, a diretoria do Peruche pede o comparecimento de todos os seus jogadores, no horário e local combinados.

G. D. FLORIANO vs. MADUREIRA A. C.

Será realizada amanhã a esperada partida de futebol em que estarão frente a frente as turmas do G. D. Floriano e as do Madureira A. C. O embate, que será travado no campo do primeiro, desperta justo interesse entre os numerosos "fans" dos clubes em apreço. Para a partida, a diretoria do Floriano pede o comparecimento de todos os jogadores, às 8 horas, na sede social.

Torneio de tenis de Wimbledon

WINBLETON, 6 (U. P.) — Duas tenistas norte-americanas, Shirley Fry e Doris Hart, passaram para as finais individuais para seniores. No Torneio de Tenis de Wimbledon, sendo este o sexto ano consecutivo em que ocorre tal fato.

Jogadores paraguaios querem ingressar em clubes da Italia

MILÃO, 6 (APP) — O empresário esportivo paraguaio Pedro Rossi se encontra em Milão, negociando com os clubes italianos a cessão, através de contratos, de vários futebolistas de seu país, entre os quais Manuel de Andrade, Silvio Parodi, Manuel Lugo, Manuel Osorio, Juan Benegas e Juan Gavilan, geralmente capitão da seleção nacional do Paraguai. Ao que parece, Rossi estaria ao ponto de realizar acordos em tal sentido.

Desmentido de Robinson em Londres

LONDRES, 6 (APP) — "Não sou comunista", declarou hoje em Londres, o pugilista americano Ray Robinson, depois que ele assinou um papel de paz de uma organização extremista, no quadro da propaganda mundial do chamado "Apelo de Estocolmo".

"Assim esse documento sem saber do que se tratava", disse Robinson, e como se me tivesse solicitado um autógrafo".

De outra parte, o campeão negro enviou cheques de 2 mil dólares para cada um dos organismos de pesquisa na luta contra o câncer, da Grã Bretanha, Escócia, Irlanda, Noruega, Israel e Noruega.

Robinson já começou seu treino para a luta contra Trupin, acusando perfeitamente condições físicas.

A tabela de voleibol

(Conclusão da 10.ª página).

Monte Libano "branco" vs. Clube 1500; Pinheiros vs. Aramaçan. Dia 10 de agosto — Quadra da Força Publica — 20 horas — Corintians "branco" vs. Lausanne Paulista; Alpha vs. Clube 1500; Centro S. Sargentos vs. Monte Libano "azul".

Dia 12 de agosto — Quadra do Aramaçan — 9 horas — Corintians "preto" vs. Clube 1500; Rhodia vs. Aramaçan. Dia 14 de agosto — Quadra da Força Publica — 20 horas — Rhodia vs. Monte Libano "branco"; Monte Libano "azul" vs. Corintians "preto".

Dia 16 de agosto — Quadra da Força Publica — 20 horas — Rhodia vs. Corintians "branco"; Pinheiros vs. Alpha; Centro S. Sargentos vs. Aramaçan.

NOTÍCIAS DO INTERIOR

(NOTICIÁRIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

NO INTERIOR DO ESTADO

DEVERÁ SER MINORADO NO PROXIMO MES O RACIONAMENTO DE FORÇA MOTRIZ

A reportagem foi informada de que, em consequência do término do benefício de algodão nas máquinas do interior do Estado, o racionamento que vem sendo feito em numerosas cidades, deverá ser minorado. Tendo a safra do algodão e seu benefício se iniciado em março, cedo portanto, deverá estar concluída em agosto. Até o presente momento mais de 60% da safra já foi beneficiada, conforme divulgou a imprensa desta capital.

O racionamento de energia elétrica a que nos referimos é o da zona servida pela Companhia Paulista de Força e Luz, empresa responsável pelo fornecimento das localidades, numa área de 283 mil km², no oeste do Estado de São Paulo. Até o momento o racionamento está sendo feito em dois períodos de três horas, atingindo cada cidade uma vez por semana.

SOCORRO

Socorro, 2 — ESCOLA NORMAL — Na sessão do dia 27 de junho, a Assembleia Legislativa do Estado aprovou o projeto de Lei n.º 940, de 1949, de autoria do deputado Romeiro Pereira, criando Escolas Normais em Bragança e em Socorro. Essa notícia foi recebida com grande satisfação nesta cidade.

POSTO DE PUERICULTURA VOLANTE — Iniciando suas atividades, o Posto de Puericultura Volante desta cidade, durante o mês de junho, teve o seguinte movimento: matrículas, 1.253; crianças saudas, 437; crianças doentes, 818. Transferidas do Posto Fixo, 136, transferidas do Posto de Puericultura de Lindoia, 6. O Posto de Puericultura Volante está a cargo do dr. Antonio de Oliveira Nobrega.

PELO ENSINO — No concurso de Ingresso no Magistério Secundário e Normal, a professora Lucinda Moura, de Alcantara, escolheu a cadeira de Trabalhos Manuais e Economia Domestica no Colégio Estadual de Socorro.

NASCIMENTO — Nasceu, nesta cidade, um menino, filho do sr. Reinaldo Vergani e da sr. Idalina Benedita Vergani.

ESCRIVÃO — Está exercendo o cargo de escrivão da Prefeitura Federal desta cidade, o sr. Djalma Branco, removido de igual cargo da Coletoria Federal de Jardiopolis.

INTERVENÇÃO CIRURGICA — Os cuidados do cirurgião de Campinas, dr. Alfredo Checchia, foi submetida a uma intervenção cirurgica, naquela cidade, a sr. Maria Barbara de Arruda Camargo, esposa de paz, sucessora, desta cidade, e esposa do sr. Eduardo de Camargo Neves.

ANIVERSARIOS — Pizeram Paz, ano, hoje, a sr. Antonio Carlos de Arruda Botelho Filho, fazendeiro no município e presidente de honra do diretório local do P. S. D.

HOMENAGEM — O prof. Ari Neves, do ginásio diocesano, obteve brilhante classificação em concurso à cadeira de História Geral e do Brasil, motivo por que foi homenageado num almoço de confraternização, durante o qual foi saudado pelos colegas Vicente Paulo Rocha Kepe e Afonso Vital Flocas.

ROTARY CLUB — Realizou-se a 3.ª do corrente, às 19 horas, no Hotel Henrique, a reunião do Rotary Club de São Carlos, durante a qual tomou posse o novo Conselho Diretivo da entidade, que ficou assim constituído: presidente, Celso Figueiredo; primeiro vice-presidente, José Maximino; 2.º secretário, Eneas Camargo (releito); 2.º secretário, Domingos Mario Paim; 1.º tesoureiro, Felipe Schiavone; 2.º tesoureiro, Miguel Petroni; diretor do protocolo, José Paulo Spallini; diretores sem pasta, Vitor Fioresano e João Pereira Martins; past-presidente, Sebastião Ferraz Caldas.

RECITAL DE PIANO — Realizou-se, no dia 14, às 20 horas, no auditório da Rádio São Carlos, o primeiro concerto da pianista sancaense Maria Lucia Pileggi, aluna do Instituto Musical de Santa Marcelina, da Capital.

O esperado recital da jovem pianista está sendo promovido pela Diretoria de Assistência Social da Prefeitura Municipal de São Carlos.

SOCIEDADE MEDICA — Reuniu-se, ontem, em sua sede provisória, à rua 13 de Maio 118, às 20 horas, a Sociedade Médica de São Carlos, filiada à Associação Paulista de Medicina.

Foram tratados diversos assuntos de interesse da classe. O sr. Paulo Botassi, correu sobre o interesse no trabalho: Afecções Ginecológicas-radioterapia.

DEPUTADOS SANCARENSES — Os deputados Ernesto Pereira Lopes, Miguel Petrelli, Luiz Augusto de Oliveira e Vicente Bello, eleitos por São Carlos, serão festejados, recebidos e homenageados em sua terra, a 9 do corrente mês.

SINALIZAÇÃO DO TRANSITO — Iniciada pelo Serviço do Transito e Prefeitura Municipal, a colocação das placas indicadoras nos pontos de sinalização do transito desta cidade.

O serviço de muita necessidade para melhor orientação dos motoristas prosseguirá devendo estar terminado até amanhã.

Após o término daquele trabalho, será colocado o primeiro sinal luminoso de São Carlos, no cruzamento da avenida São Carlos com a rua Bento Carlos.

Serão trocadas as "mãos" das ruas General Osório e Bento Carlos nos trechos compreendidos entre a avenida São Carlos e a Estação da Paulista para esta última e até a rua Riachuelo para a primeira.

Assim, os veículos que se dirigirem para aquela gare, do centro da cidade, irão pela rua General Osório e regressarão pela rua Bento Carlos.

ANGATUBA

ANGATUBA, 4 — BANCO CRUZEIRO DO SUL — Espira-se nesta cidade, com grande interesse, a inauguração de uma Agência do Banco Cruzeiro do Sul. O ato inaugural está marcado para o dia 8, ao qual empresta a população local todo o seu apoio, considerando-se a influência benéfica do novo estabelecimento ao comércio da cidade.

DELEGADO DE POLICIA — Encontra-se exercendo o cargo de delegado de polícia, nesta cidade, o dr. Celso Rolim Rosa. Salientamos com prazer o fato do novo titular ser nosso conterrâneo.

VIZITA PASTORAL — Ognará a

Capetta, Bortolo Baldrin e Lauciano e benção do Santissimo. Foram celebradas missas em homenagem às almas dos srs. Romário Franchi, Antonio Teodoro Leite, Otavio Otaviano Teodoro Leite, Capetta, Bortolo Baldrin e Lauciano, Antonio Franchi. No dia 15 de julho próximo terão lugar as festas em honra de São Benedito e São Sebastião, que se realizaram todos os anos, nesse mês, com grande animação.

VIAJANTES — Regressaram de São Paulo os srs. Antonio Passos, Celso Rodrigues, Antonio Carlos Pontes, José Franchi, Plácido Coelho Maricato, Belarmino Rocha, Emílio Pinto de Oliveira, professora srta. Antonia Dominiques, João Oliveira Lino e Walter Aranha Oliveira.

NA CIDADE — Estiveram na cidade os srs. prof. Ari Campones de Oliveira, Jurandir Amaral Pinto e Mario Carmelini, de Capvari; prof. Sebastiana Sampaio Alves Pinto, Washington Mariano e João Pinhal, de São Paulo; Brasilio Oscar Gonçalves, de Piracicaba; dr. Ataliba Madureira Sevá e Nelson Serrage, de Campinas; David Cavalcanti, de Serra Negra; Teodoro Pedroso, de Santa Rita; major Orestes Gomes da Silva, do Rio de Janeiro; prof. Maria Adelia Gilman, de Piracicaba.

INTERVENÇÃO CIRURGICA — Os cuidados do cirurgião de Campinas, dr. Alfredo Checchia, foi submetida a uma intervenção cirurgica, naquela cidade, a sr. Maria Barbara de Arruda Camargo, esposa de paz, sucessora, desta cidade, e esposa do sr. Eduardo de Camargo Neves.

ANIVERSARIOS — Pizeram Paz, ano, hoje, a sr. Antonio Carlos de Arruda Botelho Filho, fazendeiro no município e presidente de honra do diretório local do P. S. D.

HOMENAGEM — O prof. Ari Neves, do ginásio diocesano, obteve brilhante classificação em concurso à cadeira de História Geral e do Brasil, motivo por que foi homenageado num almoço de confraternização, durante o qual foi saudado pelos colegas Vicente Paulo Rocha Kepe e Afonso Vital Flocas.

ROTARY CLUB — Realizou-se a 3.ª do corrente, às 19 horas, no Hotel Henrique, a reunião do Rotary Club de São Carlos, durante a qual tomou posse o novo Conselho Diretivo da entidade, que ficou assim constituído: presidente, Celso Figueiredo; primeiro vice-presidente, José Maximino; 2.º secretário, Eneas Camargo (releito); 2.º secretário, Domingos Mario Paim; 1.º tesoureiro, Felipe Schiavone; 2.º tesoureiro, Miguel Petroni; diretor do protocolo, José Paulo Spallini; diretores sem pasta, Vitor Fioresano e João Pereira Martins; past-presidente, Sebastião Ferraz Caldas.

RECITAL DE PIANO — Realizou-se, no dia 14, às 20 horas, no auditório da Rádio São Carlos, o primeiro concerto da pianista sancaense Maria Lucia Pileggi, aluna do Instituto Musical de Santa Marcelina, da Capital.

O esperado recital da jovem pianista está sendo promovido pela Diretoria de Assistência Social da Prefeitura Municipal de São Carlos.

SOCIEDADE MEDICA — Reuniu-se, ontem, em sua sede provisória, à rua 13 de Maio 118, às 20 horas, a Sociedade Médica de São Carlos, filiada à Associação Paulista de Medicina.

Foram tratados diversos assuntos de interesse da classe. O sr. Paulo Botassi, correu sobre o interesse no trabalho: Afecções Ginecológicas-radioterapia.

DEPUTADOS SANCARENSES — Os deputados Ernesto Pereira Lopes, Miguel Petrelli, Luiz Augusto de Oliveira e Vicente Bello, eleitos por São Carlos, serão festejados, recebidos e homenageados em sua terra, a 9 do corrente mês.

SINALIZAÇÃO DO TRANSITO — Iniciada pelo Serviço do Transito e Prefeitura Municipal, a colocação das placas indicadoras nos pontos de sinalização do transito desta cidade.

"EM VERDADE VOS DIGO"

Um programa inédito de radio, para o mundo cristão

★

Orientação e palavras do

Revmo. Padre ANTONIO OLIVEIRA GODINHO

Reconstituição radiofônica e comentários de trechos do

EVANGELHO

A verdade das palavras de Cristo, contribuindo para um mundo melhor.

★

Um programa diferente idealizado por

MAURICIO DE OLIVEIRA

e interpretado por grande elenco

★

Ensaio e direção de

AUGUSTO BARONE

★

Todos os domingos — às 21 horas — pela

PR

A5

RADIO

São Paulo

uma voz amiga em seu lar

TAUBATE

TAUBATE, 2 — SEMANA DE ESTUDOS — Regressou de São Paulo, onde foi tomar parte na 2.ª Semana de Estudos para Assistentes Sociais, promovida pela chefia do Serviço Social do SENAI, o jornalista Ulisses Pereira Bueno, assistente social do Internado e da Escola "Feliz Guitard" sediada em Taubaté.

Durante a referida Semana, foram realizadas diversas palestras, as quais estiveram a cargo de técnicos de reconhecida capacidade. Terminaram a tarde, houve acaoladas as palestras, sobre assuntos de debates, sendo que o sr. Ulisses Pereira Bueno tomou parte ativa em todos eles, tendo apresentado sugestões concisas e oportunas que foram acatadas em grande maioria pelo plenário.

AGRESSÃO — Brutal cena de sangue empanhou as festividades de São Pedro, no Bairro da Vila Nova, nesta cidade, sendo alar, ignorados os motivos que a determinaram. O carroeiro Martiniano Pereira Campos, residente na imediação daquela localidade, por volta das 20 horas, entrou no boteco aproximando-se do balcão e sendo abordado por José Cesar Alexandre e Benedito Ramos, com os quais passou a discutir.

Em meio a discussão, os animais se exaltaram a ponto de se agarrarem em luta corporal, quando Martiniano Pereira Campos recebeu uma facada na altura do torax, não ficando bem apurado qual o agente antagonista havia brandido a arma. O ferido tombou em meio a uma poça de sangue, verificando-se logo que havia recebido gravíssimo ferimento, pois a arma penetrara profundamente na região torácica esquerda.

O ferido foi transportado para o Hospital Sta. Isabel, onde foi internado para receber os socorros de emergência, sendo assistido pelo dr. Jorge Ferreira da Mota.

A autoridade policial, avisada do ocorrido, enviou ao local uma diligência a qual realizou a apreensão da arma e a detenção de Benedito Ramos, constatando-se que José Cesar Alexandre, tendo se aproveitado da confusão reinante, evadiu-se do local do crime, tomando rumo "corado".

CASAMENTO — Realizou-se, ontem, o enlace matrimonial do sr. Antonio Alves Ferreira Filho, fazendeiro neste município, com a srta. Teresinha Pulinho, ambas da sociedade local.

A cerimônia religiosa foi efetuada no Santuário de Sta. Teresinha, sendo oficiada pelo cego Cícero de Alverenga, servindo de padrinhos, por parte do noivo, o sr. João Schermer e senhora, e pela noiva o sr. João Schermer e senhora, e pela noiva o sr. João Schermer e senhora.

PROCESSO DE EXCLUSÃO — Assinada pelo dr. Jaime de Almeida Paiva, deu entrada ontem no Juízo eleitoral local, uma re-

presentação pleiteando a exclusão como eleitor do sr. Dorival Tiliaki Miyashita, atual vereador à Câmara deste município, por ser o mesmo de nacionalidade japonesa. A citada representação acompanharam diversos documentos probatórios.

FUGA DE PRESO — Há dias que da Cadeia, atual madrugada, furtividade da guarda, evadiu-se o detento Antonio Kincher. A polícia está em seu encalço.

FALECIMENTO — Faleceu, nesta cidade, o menino Paulinho, filho do sr. Romeu Lara, comerciante nesta localidade.

ANIVERSARIOS — Pizeram anos, a Alina Rose, esposa do sr. Daniel Rose, e o menino Edmar, filho do sr. Manoel Cardoso Muniz e d. Maria Aparecida Viana Muniz.

FALECIMENTO — Faleceu, hoje, no hospital do Braç, o sr. Francisco Natalino, aqui residente, vítima de um ataque cardíaco.

Faleceu no dia 5, em Tucuru, Bahia, a srta. Maria Maria de Jesus, mãe do sr. Zacarias de Jesus, presidente da Soc. S. Vicente de Paula desta paróquia.

CINE ITAQUERA — A empresa Antonio Sepeda, como sempre, está exibindo os melhores filmes. O espetáculo de ontem, teve um ótimo programa, entre os filmes apresentados, figurou "Os Miseráveis", de Victor Hugo. Depois das sessões de cinema, realizou-se nos seus salões, a tradicional festa de S. João, com baile a capilar, oferecido aos seus frequentadores.

FESTIVOS JOANINOS — Patrocinados pelo Elite Itaqueense Futebol Clube, realizou-se os festejos joaninos na noite de São João, constando a festa de música, foguetes, balões, fogueiras e fogos de artifícios e de um "casamento" capilar. Foram noivos os jovens: Aureliano da Praia e Edméa do Lavap "juiz" que presidiu a cerimônia Edmundo M. Garcia. Aos noivos foi oferecida uma garrafa de champagne.

ELDERADO PAULISTA

Eldorado Paulista, 28 — DR. ERLINDO SALZANO — Em visita a esta zona, esteve nesta cidade, o dr. Erlindo Salzano, vice-governador do Estado, S. exc., que veio acompanhado de sua esposa, o sr. Eneas Camargo, e dos srs. Alvaro Fortes, Durvalino Vieira, engenheiro residente da D. E. P. em Pariqueira; Ivo Zanela e família, depois de rápidas visitas à Prefeitura, grupo escolar e Fórum, regressou para S. Miguel Arcanjo.

INTOXICAÇÃO — Há dias o prof. do grupo escolar Reynaldo de Maria Freitas e Silva, depois de uma festa familiar, foi vítima de forte intoxicação. Pronunciadamente medicado, foi posto fora de casa.

PROCESSO DE EXCLUSÃO — Assinada pelo dr. Jaime de Almeida Paiva, deu entrada ontem no Juízo eleitoral local, uma re-

presentação pleiteando a exclusão como eleitor do sr. Dorival Tiliaki Miyashita, atual vereador à Câmara deste município, por ser o mesmo de nacionalidade japonesa. A citada representação acompanharam diversos documentos probatórios.

FUGA DE PRESO — Há dias que da Cadeia, atual madrugada, furtividade da guarda, evadiu-se o detento Antonio Kincher. A polícia está em seu encalço.

FALECIMENTO — Faleceu, nesta cidade, o menino Paulinho, filho do sr. Romeu Lara, comerciante nesta localidade.

ANIVERSARIOS — Pizeram anos, a Alina Rose, esposa do sr. Daniel Rose, e o menino Edmar, filho do sr. Manoel Cardoso Muniz e d. Maria Aparecida Viana Muniz.

FALECIMENTO — Faleceu, hoje, no hospital do Braç, o sr. Francisco Natalino, aqui residente, vítima de um ataque cardíaco.

Faleceu no dia 5, em Tucuru, Bahia, a srta. Maria Maria de Jesus, mãe do sr. Zacarias de Jesus, presidente da Soc. S. Vicente de Paula desta paróquia.

CINE ITAQUERA — A empresa Antonio Sepeda, como sempre, está exibindo os melhores filmes. O espetáculo de ontem, teve um ótimo programa, entre os filmes apresentados, figurou "Os Miseráveis", de Victor Hugo. Depois das sessões de cinema, realizou-se nos seus salões, a tradicional festa de S. João, com baile a capilar, oferecido aos seus frequentadores.

FESTIVOS JOANINOS — Patrocinados pelo Elite Itaqueense Futebol Clube, realizou-se os festejos joaninos na noite de São João, constando a festa de música, foguetes, balões, fogueiras e fogos de artifícios e de um "casamento" capilar. Foram noivos os jovens: Aureliano da Praia e Edméa do Lavap "juiz" que presidiu a cerimônia Edmundo M. Garcia. Aos noivos foi oferecida uma garrafa de champagne.

ELDERADO PAULISTA

Eldorado Paulista, 28 — DR. ERLINDO SALZANO — Em visita a esta zona, esteve nesta cidade, o dr. Erlindo Salzano, vice-governador do Estado, S. exc., que veio acompanhado de sua esposa, o sr. Eneas Camargo, e dos srs. Alvaro Fortes, Durvalino Vieira, engenheiro residente da D. E. P. em Pariqueira; Ivo Zanela e família, depois de rápidas visitas à Prefeitura, grupo escolar e Fórum, regressou para S. Miguel Arcanjo.

INTOXICAÇÃO — Há dias o prof. do grupo escolar Reynaldo de Maria Freitas e Silva, depois de uma festa familiar, foi vítima de forte intoxicação. Pronunciadamente medicado, foi posto fora de casa.

PROCESSO DE EXCLUSÃO — Assinada pelo dr. Jaime de Almeida Paiva, deu entrada ontem no Juízo eleitoral local, uma re-

presentação pleiteando a exclusão como eleitor do sr. Dorival Tiliaki Miyashita, atual vereador à Câmara deste município, por ser o mesmo de nacionalidade japonesa. A citada representação acompanharam diversos documentos probatórios.

FUGA DE PRESO — Há dias que da Cadeia, atual madrugada, furtividade da guarda, evadiu-se o detento Antonio Kincher. A polícia está em seu encalço.

FALECIMENTO — Faleceu, nesta cidade, o menino Paulinho, filho do sr. Romeu Lara, comerciante nesta localidade.

ANIVERSARIOS — Pizeram anos, a Alina Rose, esposa do sr. Daniel Rose, e o menino Edmar, filho do sr. Manoel Cardoso Muniz e d. Maria Aparecida Viana Muniz.

FALECIMENTO — Faleceu, hoje, no hospital do Braç, o sr. Francisco Natalino, aqui residente, vítima de um ataque cardíaco.

Faleceu no dia 5, em Tucuru, Bahia, a srta. Maria Maria de Jesus, mãe do sr. Zacarias de Jesus, presidente da Soc. S. Vicente de Paula desta paróquia.

CINE ITAQUERA — A empresa Antonio Sepeda, como sempre, está exibindo os melhores filmes. O espetáculo de ontem, teve um ótimo programa, entre os filmes apresentados, figurou "Os Miseráveis", de Victor Hugo. Depois das sessões de cinema, realizou-se nos seus salões, a tradicional festa de S. João, com baile a capilar, oferecido aos seus frequentadores.

FESTIVOS JOANINOS — Patrocinados pelo Elite Itaqueense Futebol Clube, realizou-se os festejos joaninos na noite de São João, constando a festa de música, foguetes, balões, fogueiras e fogos de artifícios e de um "casamento" capilar. Foram noivos os jovens: Aureliano da Praia e Edméa do Lavap "juiz" que presidiu a cerimônia Edmundo M. Garcia. Aos noivos foi oferecida uma garrafa de champagne.

ELDERADO PAULISTA

Eldorado Paulista, 28 — DR. ERLINDO SALZANO — Em visita a esta zona, esteve nesta cidade, o dr. Erlindo Salzano, vice-governador do Estado, S. exc., que veio acompanhado de sua esposa, o sr. Eneas Camargo, e dos srs. Alvaro Fortes, Durvalino Vieira, engenheiro residente da D. E. P. em Pariqueira; Ivo Zanela e família, depois de rápidas visitas à Prefeitura, grupo escolar e Fórum, regressou para S. Miguel Arcanjo.

INTOXICAÇÃO — Há dias o prof. do grupo escolar Reynaldo de Maria Freitas e Silva, depois de uma festa familiar, foi vítima de forte intoxicação. Pronunciadamente medicado, foi posto fora de casa.

PROCESSO DE EXCLUSÃO — Assinada pelo dr. Jaime de Almeida Paiva, deu entrada ontem no Juízo eleitoral local, uma re-

presentação pleiteando a exclusão como eleitor do sr. Dorival Tiliaki Miyashita, atual vereador à Câmara deste município, por ser o mesmo de nacionalidade japonesa. A citada representação acompanharam diversos documentos probatórios.

FUGA DE PRESO — Há dias que da Cadeia, atual madrugada, furtividade da guarda, evadiu-se o detento Antonio Kincher. A polícia está em seu encalço.

FALECIMENTO — Faleceu, nesta cidade, o menino Paulinho, filho do sr. Romeu Lara, comerciante nesta localidade.

ANIVERSARIOS — Pizeram anos, a Alina Rose, esposa do sr. Daniel Rose, e o menino Edmar, filho do sr. Manoel Cardoso Muniz e d. Maria Aparecida Viana Muniz.

FALECIMENTO — Faleceu, hoje, no hospital do Braç, o sr. Francisco Natalino, aqui residente, vítima de um ataque cardíaco.

Faleceu no dia 5, em Tucuru, Bahia, a srta. Maria Maria de Jesus, mãe do sr. Zacarias de Jesus, presidente da Soc. S. Vicente de Paula desta paróquia.

CINE ITAQUERA — A empresa Antonio Sepeda, como sempre, está exibindo os melhores filmes. O espetáculo de ontem, teve um ótimo programa, entre os filmes apresentados, figurou "Os Miseráveis", de Victor Hugo. Depois das sessões de cinema, realizou-se nos seus salões, a tradicional festa de S. João, com baile a capilar, oferecido aos seus frequentadores.

FESTIVOS JOANINOS — Patrocinados pelo Elite Itaqueense Futebol Clube, realizou-se os festejos joaninos na noite de São João, constando a festa de música, foguetes, balões, fogueiras e fogos de artifícios e de um "casamento" capilar. Foram noivos os jovens: Aureliano da Praia e Edméa do Lavap "juiz" que presidiu a cerimônia Edmundo M. Garcia. Aos noivos foi oferecida uma garrafa de champagne.

ELDERADO PAULISTA

Eldorado Paulista, 28 — DR. ERLINDO SALZANO — Em visita a esta zona, esteve nesta cidade, o dr. Erlindo Salzano, vice-governador do Estado, S. exc., que veio acompanhado de sua esposa, o sr. Eneas Camargo, e dos srs. Alvaro Fortes, Durvalino Vieira, engenheiro residente da D. E. P. em Pariqueira; Ivo Zanela e família, depois de rápidas visitas à Prefeitura, grupo escolar e Fórum, regressou para S. Miguel Arcanjo.

INTOXICAÇÃO — Há dias o prof. do grupo escolar Reynaldo de Maria Freitas e Silva, depois de uma festa familiar, foi vítima de forte intoxicação. Pronunciadamente medicado, foi posto fora de casa.

PROCESSO DE EXCLUSÃO — Assinada pelo dr. Jaime de Almeida Paiva, deu entrada ontem no Juízo eleitoral local, uma re-

presentação pleiteando a exclusão como eleitor do sr. Dorival Tiliaki Miyashita, atual vereador à Câmara deste município, por ser o mesmo de nacionalidade japonesa. A citada representação acompanharam diversos documentos probatórios.

FUGA DE PRESO — Há dias que da Cadeia, atual madrugada, furtividade da guarda, evadiu-se o detento Antonio Kincher. A polícia está em seu encalço.

FALECIMENTO — Faleceu, nesta cidade, o menino Paulinho, filho do sr. Romeu Lara, comerciante nesta localidade.

ANIVERSARIOS — Pizeram anos, a Alina Rose, esposa do sr. Daniel Rose, e o menino Edmar, filho do sr. Manoel Cardoso Muniz e d. Maria Aparecida Viana Muniz.

FALECIMENTO — Faleceu, hoje, no hospital do Braç, o sr. Francisco Natalino, aqui residente, vítima de um ataque cardíaco.

Faleceu no dia 5, em Tucuru, Bahia, a srta. Maria Maria de Jesus, mãe do sr. Zacarias de Jesus, presidente da Soc. S. Vicente de Paula desta paróquia.

CINE ITAQUERA — A empresa Antonio Sep

NÃO RECONHECE O IRÃ

(Conclusão da 1.ª pag.)
"trust" britânico. De sua parte, o grupo de "guerra santa", que se propõe orientar a opinião pública, propugna pela eliminação do país de qualquer influência estrangeira, qualquer que seja ela, e que vê na retirada dos técnicos britânicos o marco inicial de seu objetivo.

Dessa dualidade de opiniões, que se acredita existir de maneira profunda nas esferas governamentais, resultaria grande confusão. As declarações feitas hoje em Teerã pelo primeiro ministro Mossadegh, em que o chefe do governo afirma que, dentro em breve, será compelido a fazer um apelo para uma subscrição nacional, compensando a falta de resultados das exportações do petróleo, são assás significativas, a esse respeito, bem como seus recentes esforços, através dos quais se propõe encontrar uma fórmula para extração do petróleo que satisfizesse ambas as partes. As conversações nesta cidade, entre o diretor da Refinaria, sr. Kenneth Ross, e o Conselho de Administração Iraniano, não parecem ter alcançado nenhum resultado. O pedido de esclarecimento da posição iraniana não foi satisfeito e o Conselho se limitou a declarar que não troca de pontos de vista poderia ter lugar na próxima semana. Jacques Marcuse, da France Presse.

UM RELATÓRIO QUE PÔE EM DÚVIDA A ATITUDE DA CORTE DE HAYA

TEERã, 6 (AFP) — O Conselho de Ministros reuniu-se em sessão extraordinária e decidiu esperar a comunicação do texto oficial da decisão da Corte de Haya sobre a questão do petróleo antes de se pronunciar oficialmente a respeito, porquanto, as informações procedentes de Haya deixam ainda muitos pontos obscuros, declarou hoje um membro do gabinete falando à France Presse.

"Os relatórios enviados pela missão iraniana em Haya deixam um pouco de dúvida sobre a decisão definitiva da Corte Internacional e o chanceler Kazemi informou o governo não se sentir surpreendido", acrescentou o porta-voz do gabinete.

Todavia, o ministro do Exterior recusou fazer qualquer declaração sobre a questão de saber se a decisão da Corte modificaria a política do gabinete, contentando-se em notar que "o Conselho de Ministros e a Comissão Parlamentar de Petróleo não examinam ainda o fundo do problema à luz da decisão de Haya".

DESEFILE MILITAR EM ABADA

ABADA, 6 (UP) — Mais de 2.500 soldados iranianos desfilarão hoje pelas ruas centrais de Abadã, em meio às ovacões de uma multidão delirante, no maior espetáculo de força levado a efeito nesta cidade desde que teve início a crise petrolífera.

A parada foi comemorativa ao término do jejum religioso de um mês, mas alguns observadores interpretaram o fato como a resposta do Irã à decisão da Corte de Haya.

Uma multidão de cerca de 10.000 pessoas apresentou calorosas boas vindas a Hussein Makki, da Comissão de Petróleo Iraniana, cujos discursos inflamados contra a Inglaterra têm causado preocupação entre os funcionários da Embaixada da Grã-Bretanha.

MEDIDAS CONTRA O PESSOAL BRITÂNICO DA "ANGLO-IRANIAN"

ABADã, Persia, 6 (U.P.) — A Persia começou hoje a tomar medidas decisivas contra o pessoal britânico da expropriação "Anglo-Iranian Oil Company", após o fechamento de domicílios britânicos, anulando passaportes de fronteira e outros e impondo rígidas restrições à liberdade de movimentos.

Atitude mais dura constituiu-se o desfile militar, em "Passo de Ganso", de dois mil e quinhentos soldados pelas ruas de Abadã. Uma multidão calculada em dez mil pessoas acalorou as tropas ao passar-lhes revista Hussein Makki, membro da Comissão Persa de Nacionalização do Petróleo e francamente antibritânico.

O governo anunciou que ficariam anulados todos os passaportes especiais de fronteira que permitiam aos britânicos viajar frequentemente entre a Persia e o vizinho Iraque. Bem como que a partir de amanhã, os "passaportes especiais de circulação", que permitiam ao pessoal da "Anglo-Iranian Oil Company" e a outros estrangeiros circular pela bacia petrolífera, seriam cancelados. Advertiu-se que sofreriam sanções as pessoas que usarem passaportes anula- dos. Supõe-se que serão expedidos novos passaportes com maior restrição de movimentos, mas tal

não foi confirmado pelo governo. Disse-se também uma ordem específica proibindo a entrada na Persia de Erik Drake, administrador-geral da Companhia Anglo-Persa. Sua permissão de residência também foi cancelada. Drake seguiu de Londres para Basra, no Iraque, ontem à noite, depois de consultar as autoridades britânicas. Há poucos dias, havia sido precipitadamente da Persia, por ordens de Londres, por temer que o governo persa pudesse ordenar sua detenção. Não se esperava Drake tentasse voltar à Persia. Mesmo antes da proibição de sua entrada.

Tem-se que as novas restrições aos movimentos dificulte consideravelmente a entrada ou saída do país. Também acredita-se que afetará muito os jornalistas estrangeiros em Abadã, exceto os que têm facilidades de transmissão telefônica, via Basra. Atualmente, as informações são enviadas por táxi e embarcações a Basra. As comunicações com o Teerã serão praticamente impossíveis.

Em sua medida antibritânica, a polícia persá expulsou Mason, principal representante da "Anglo-Iranian" na Persia Meridional, de sua suntuosa residência e postou guardas em suas portas. Michael Keeley, auxiliar pessoal de Mason, e Hugh Seymour, filho de um ex-ministro britânico em Teerã, que estavam na casa de Mason no momento, foram impedidos de retirar-se pela polícia. Mason, que havia saído para o jardim de sua residência, ao tomar conhecimento da expulsão da polícia da piscina do "Clube Britânico", onde se banhavam muitos socios e que se situa ao lado de sua casa, não obteve permissão para voltar a entrar. Em seguida, a polícia retirou-se do clube.

ESTUDA-SE NOS EE. UU. UM MODO PARA SUAVIZAR A SITUAÇÃO

NOVA YORK, 6 (U.P.) — Representantes das principais empresas petrolíferas reuniram-se em Nova York para estudar os meios de coordenar seus recursos para abastecer o hemisfério oriental, caso venha a faltar o petróleo iraniano.

Cerca de setenta representantes de dezenove companhias participaram da reunião, que foi dedicada à organização das tarefas e constituição de um organismo denominado "Comitê de fornecimento de Petróleo ao Exterior".

O diretor da "Standard Oil Company of Nova Jersey", sr. S. Coleman, presidiu à reunião na sua condição de presidente do referido comitê, cuja criação foi disposta há pouco pelo secretário do Interior, sr. Oscar Chapman.

Comércio hungaro-argentino
BUENOS AIRES, 6 (U.P.) — A República comunista húngara e a Argentina chegaram a um acordo para aumentar consideravelmente seu comércio por meio de troca de notas assinadas pelo ministro das Relações Exteriores Jeronimo Riquelme e o ministro magiar Lenard Szering.

Mediante o acordo, cada um dos

países exportará ao outro, anualmente, produtos no valor de mais de 10 milhões de dólares. A Argentina exportará couros no valor de 13 milhões de dólares e mais de 6 milhões de dólares em produtos alimentícios.

Por sua parte, a Hungria enviará à Argentina equipamento industrial e matérias primas.

OCORRENCIAS POLICIAIS

(Conclusão da última pag.)
trabalhava na rua Rodolfo Miranda, 411, foi agredido pelo seu chefe imediato, José Francisco d'Angelo, recebendo ligeiros ferimentos. A vítima passou pelo Posto de Assistência, onde recebeu os curativos de que necessitava. Há inquérito em andamento.

Antenor Pereira da Silva, operário, residente à rua Brígida, 80, sofreu graves ferimentos, após receber curativos no Pronto Socorro Municipal, foi internado no Hospital das Clínicas.

— Nas proximidades do prédio n. 1.140, da av. S. João, ontem, às 19 horas, o auto particular de chapa 50.45, dirigido por Adalberto Taranto Genibelo, atropelou e feriu gravemente Bernard Iribitz, de 34 anos de idade de idade, casado, morador à rua Paulo, 56. A vítima, foi removida em seguida para o Hospital das Clínicas, onde ficou internada. Há inquérito.

EM ADIANTADO ESTADO DE PUTREFAÇÃO O CADAVER ENCONTRADO EM UM RIACHO DA "VILA JAGUAR"

O concurso da Delegacia de Segurança Pessoal foi convocado para o esclarecimento de ocorrência, ontem verificada na fazenda Santa Monica, na Vila Jaguar, subúrbio da Estrada de Ferro Santos-Jundiaí. Às 16.30 horas, quando passavam por aquele local, os guardas civis Miguel Joaquim e José Maria Gomes, residentes em Piratuba, depararam com o cadáver de um homem, cujo nome riacho ali existente. Comunicado o fato ao Plantão da 7.ª Delegacia de Polícia, seguiu para o local o dele-

gado de serviço, acompanhado de um escrivão. Examinando o cadáver de desconhecido, verificaram que já se achava em adiantado estado de putrefação. Diante disso, solicitaram a presença da delegacia competente, a quem cabe o prosseguimento das investigações para esclarecimento do caso, além da intervenção da Polícia Técnica. Após ter sido feito o levantamento do local, o corpo foi retirado das águas por uma turma do Corpo de Bombeiros, sendo em seguida removido para o Necrotério do Arará, a fim de ser examinado.

Comemorações de 9 de Julho
Em comemoração ao advento da data de 9 de julho, a Federação dos Voluntários de São Paulo, em sua última reunião, resolveu fazer celebração missa às 8 horas na capela da Catedral da Sé, em memória dos mortos da Revolução Constitucionalista de 1932.

A seguir, a diretoria da Federação, incorporada, visitará os túmulos, onde depositará flores. A Federação dos Voluntários far-se-á representar na inauguração da praça Júlio Prestes, para assinalar o aniversário do acontecimento memorável.

Finalmente, a noite, será realizada uma sessão cívica, à qual deverão comparecer os elementos que participaram da requiem daquele movimento em prol do regime legal.

UNIAO DOS EX-COMBATENTES DO "PAES LEME"

Comunicam-nos:
"Em comemoração do '9 de Julho', os componentes do Batalhão 'Paes Leme' prestarão comvente homenagem aos mortos de 32, no Cemitério São Paulo, às 10 horas, da manhã naquela data.

Deverão comparecer ao local, unidos como sempre, na mais viva e tocante manifestação de civismo, todos os soldados do glorioso Batalhão, a fim de que se não apague nunca a fumaça sagrada que os levou à histórica jornada".

RECLAMAÇÕES

COM VISTAS AO SR. DIRETOR DOS "CORREIOS E TELEGRAFOS"

COMEMORAÇÕES DE 9 DE JULHO

Em comemoração ao advento da data de 9 de julho, a Federação dos Voluntários de São Paulo, em sua última reunião, resolveu fazer celebração missa às 8 horas na capela da Catedral da Sé, em memória dos mortos da Revolução Constitucionalista de 1932.

A seguir, a diretoria da Federação, incorporada, visitará os túmulos, onde depositará flores. A Federação dos Voluntários far-se-á representar na inauguração da praça Júlio Prestes, para assinalar o aniversário do acontecimento memorável.

Finalmente, a noite, será realizada uma sessão cívica, à qual deverão comparecer os elementos que participaram da requiem daquele movimento em prol do regime legal.

UNIAO DOS EX-COMBATENTES DO "PAES LEME"

Comunicam-nos:
"Em comemoração do '9 de Julho', os componentes do Batalhão 'Paes Leme' prestarão comvente homenagem aos mortos de 32, no Cemitério São Paulo, às 10 horas, da manhã naquela data.

Deverão comparecer ao local, unidos como sempre, na mais viva e tocante manifestação de civismo, todos os soldados do glorioso Batalhão, a fim de que se não apague nunca a fumaça sagrada que os levou à histórica jornada".

RECLAMAÇÕES

COM VISTAS AO SR. DIRETOR DOS "CORREIOS E TELEGRAFOS"

Escreve-nos um leitor reclamando contra o serviço dos "Correios" no bairro de Ipiranga. Diz-nos o misivista, residente à rua Protógenes Guimarães, rua oficializada desde novembro de 1950, e que consta dos anais da Prefeitura, que a entrega de cartas, com o endereço ignorado, não é feita, por motivos ignorados.

Como tal fato vem prejudicar os interesses dos moradores dessa via pública, os quais são obrigados a periodicamente, procurar a correspondência no edifício central dos Correios, ou a pedir às pessoas com quem mantêm relações para que enviem as cartas a outros endereços, é de se esperar providências imediatas para o sentido de serem sanadas as falhas apontadas, mesmo porque os cartões, em seu itinerário entre as ruas Lino Coutinho e Agostinho Gomes passam pela rua acima citada, não fazendo entregas de correspondências por falta de ordem superior.

Por sua parte, a Hungria enviará à Argentina equipamento industrial e matérias primas.

Comércio hungaro-argentino
BUENOS AIRES, 6 (U.P.) — A República comunista húngara e a Argentina chegaram a um acordo para aumentar consideravelmente seu comércio por meio de troca de notas assinadas pelo ministro das Relações Exteriores Jeronimo Riquelme e o ministro magiar Lenard Szering.

Mediante o acordo, cada um dos

países exportará ao outro, anualmente, produtos no valor de mais de 10 milhões de dólares. A Argentina exportará couros no valor de 13 milhões de dólares e mais de 6 milhões de dólares em produtos alimentícios.

Por sua parte, a Hungria enviará à Argentina equipamento industrial e matérias primas.

Comércio hungaro-argentino
BUENOS AIRES, 6 (U.P.) — A República comunista húngara e a Argentina chegaram a um acordo para aumentar consideravelmente seu comércio por meio de troca de notas assinadas pelo ministro das Relações Exteriores Jeronimo Riquelme e o ministro magiar Lenard Szering.

Mediante o acordo, cada um dos

países exportará ao outro, anualmente, produtos no valor de mais de 10 milhões de dólares. A Argentina exportará couros no valor de 13 milhões de dólares e mais de 6 milhões de dólares em produtos alimentícios.

Por sua parte, a Hungria enviará à Argentina equipamento industrial e matérias primas.

Comércio hungaro-argentino
BUENOS AIRES, 6 (U.P.) — A República comunista húngara e a Argentina chegaram a um acordo para aumentar consideravelmente seu comércio por meio de troca de notas assinadas pelo ministro das Relações Exteriores Jeronimo Riquelme e o ministro magiar Lenard Szering.

Mediante o acordo, cada um dos

países exportará ao outro, anualmente, produtos no valor de mais de 10 milhões de dólares. A Argentina exportará couros no valor de 13 milhões de dólares e mais de 6 milhões de dólares em produtos alimentícios.

Por sua parte, a Hungria enviará à Argentina equipamento industrial e matérias primas.

Comércio hungaro-argentino
BUENOS AIRES, 6 (U.P.) — A República comunista húngara e a Argentina chegaram a um acordo para aumentar consideravelmente seu comércio por meio de troca de notas assinadas pelo ministro das Relações Exteriores Jeronimo Riquelme e o ministro magiar Lenard Szering.

Mediante o acordo, cada um dos

países exportará ao outro, anualmente, produtos no valor de mais de 10 milhões de dólares. A Argentina exportará couros no valor de 13 milhões de dólares e mais de 6 milhões de dólares em produtos alimentícios.

COMEMORAÇÕES DE 9 DE JULHO

Em comemoração ao advento da data de 9 de julho, a Federação dos Voluntários de São Paulo, em sua última reunião, resolveu fazer celebração missa às 8 horas na capela da Catedral da Sé, em memória dos mortos da Revolução Constitucionalista de 1932.

A seguir, a diretoria da Federação, incorporada, visitará os túmulos, onde depositará flores. A Federação dos Voluntários far-se-á representar na inauguração da praça Júlio Prestes, para assinalar o aniversário do acontecimento memorável.

Finalmente, a noite, será realizada uma sessão cívica, à qual deverão comparecer os elementos que participaram da requiem daquele movimento em prol do regime legal.

UNIAO DOS EX-COMBATENTES DO "PAES LEME"

Comunicam-nos:
"Em comemoração do '9 de Julho', os componentes do Batalhão 'Paes Leme' prestarão comvente homenagem aos mortos de 32, no Cemitério São Paulo, às 10 horas, da manhã naquela data.

Deverão comparecer ao local, unidos como sempre, na mais viva e tocante manifestação de civismo, todos os soldados do glorioso Batalhão, a fim de que se não apague nunca a fumaça sagrada que os levou à histórica jornada".

RECLAMAÇÕES

COM VISTAS AO SR. DIRETOR DOS "CORREIOS E TELEGRAFOS"

Escreve-nos um leitor reclamando contra o serviço dos "Correios" no bairro de Ipiranga. Diz-nos o misivista, residente à rua Protógenes Guimarães, rua oficializada desde novembro de 1950, e que consta dos anais da Prefeitura, que a entrega de cartas, com o endereço ignorado, não é feita, por motivos ignorados.

Como tal fato vem prejudicar os interesses dos moradores dessa via pública, os quais são obrigados a periodicamente, procurar a correspondência no edifício central dos Correios, ou a pedir às pessoas com quem mantêm relações para que enviem as cartas a outros endereços, é de se esperar providências imediatas para o sentido de serem sanadas as falhas apontadas, mesmo porque os cartões, em seu itinerário entre as ruas Lino Coutinho e Agostinho Gomes passam pela rua acima citada, não fazendo entregas de correspondências por falta de ordem superior.

Por sua parte, a Hungria enviará à Argentina equipamento industrial e matérias primas.

Comércio hungaro-argentino
BUENOS AIRES, 6 (U.P.) — A República comunista húngara e a Argentina chegaram a um acordo para aumentar consideravelmente seu comércio por meio de troca de notas assinadas pelo ministro das Relações Exteriores Jeronimo Riquelme e o ministro magiar Lenard Szering.

Mediante o acordo, cada um dos

países exportará ao outro, anualmente, produtos no valor de mais de 10 milhões de dólares. A Argentina exportará couros no valor de 13 milhões de dólares e mais de 6 milhões de dólares em produtos alimentícios.

Por sua parte, a Hungria enviará à Argentina equipamento industrial e matérias primas.

Comércio hungaro-argentino
BUENOS AIRES, 6 (U.P.) — A República comunista húngara e a Argentina chegaram a um acordo para aumentar consideravelmente seu comércio por meio de troca de notas assinadas pelo ministro das Relações Exteriores Jeronimo Riquelme e o ministro magiar Lenard Szering.

Mediante o acordo, cada um dos

países exportará ao outro, anualmente, produtos no valor de mais de 10 milhões de dólares. A Argentina exportará couros no valor de 13 milhões de dólares e mais de 6 milhões de dólares em produtos alimentícios.

Por sua parte, a Hungria enviará à Argentina equipamento industrial e matérias primas.

Comércio hungaro-argentino
BUENOS AIRES, 6 (U.P.) — A República comunista húngara e a Argentina chegaram a um acordo para aumentar consideravelmente seu comércio por meio de troca de notas assinadas pelo ministro das Relações Exteriores Jeronimo Riquelme e o ministro magiar Lenard Szering.

Mediante o acordo, cada um dos

países exportará ao outro, anualmente, produtos no valor de mais de 10 milhões de dólares. A Argentina exportará couros no valor de 13 milhões de dólares e mais de 6 milhões de dólares em produtos alimentícios.

Por sua parte, a Hungria enviará à Argentina equipamento industrial e matérias primas.

Comércio hungaro-argentino
BUENOS AIRES, 6 (U.P.) — A República comunista húngara e a Argentina chegaram a um acordo para aumentar consideravelmente seu comércio por meio de troca de notas assinadas pelo ministro das Relações Exteriores Jeronimo Riquelme e o ministro magiar Lenard Szering.

Mediante o acordo, cada um dos

países exportará ao outro, anualmente, produtos no valor de mais de 10 milhões de dólares. A Argentina exportará couros no valor de 13 milhões de dólares e mais de 6 milhões de dólares em produtos alimentícios.

COMEMORAÇÕES DE 9 DE JULHO

Em comemoração ao advento da data de 9 de julho, a Federação dos Voluntários de São Paulo, em sua última reunião, resolveu fazer celebração missa às 8 horas na capela da Catedral da Sé, em memória dos mortos da Revolução Constitucionalista de 1932.

A seguir, a diretoria da Federação, incorporada, visitará os túmulos, onde depositará flores. A Federação dos Voluntários far-se-á representar na inauguração da praça Júlio Prestes, para assinalar o aniversário do acontecimento memorável.

Finalmente, a noite, será realizada uma sessão cívica, à qual deverão comparecer os elementos que participaram da requiem daquele movimento em prol do regime legal.

UNIAO DOS EX-COMBATENTES DO "PAES LEME"

Comunicam-nos:
"Em comemoração do '9 de Julho', os componentes do Batalhão 'Paes Leme' prestarão comvente homenagem aos mortos de 32, no Cemitério São Paulo, às 10 horas, da manhã naquela data.

Deverão comparecer ao local, unidos como sempre, na mais viva e tocante manifestação de civismo, todos os soldados do glorioso Batalhão, a fim de que se não apague nunca a fumaça sagrada que os levou à histórica jornada".

RECLAMAÇÕES

COM VISTAS AO SR. DIRETOR DOS "CORREIOS E TELEGRAFOS"

Escreve-nos um leitor reclamando contra o serviço dos "Correios" no bairro de Ipiranga. Diz-nos o misivista, residente à rua Protógenes Guimarães, rua oficializada desde novembro de 1950, e que consta dos anais da Prefeitura, que a entrega de cartas, com o endereço ignorado, não é feita, por motivos ignorados.

Como tal fato vem prejudicar os interesses dos moradores dessa via pública, os quais são obrigados a periodicamente, procurar a correspondência no edifício central dos Correios, ou a pedir às pessoas com quem mantêm relações para que enviem as cartas a outros endereços, é de se esperar providências imediatas para o sentido de serem sanadas as falhas apontadas, mesmo porque os cartões, em seu itinerário entre as ruas Lino Coutinho e Agostinho Gomes passam pela rua acima citada, não fazendo entregas de correspondências por falta de ordem superior.

Por sua parte, a Hungria enviará à Argentina equipamento industrial e matérias primas.

Comércio hungaro-argentino
BUENOS AIRES, 6 (U.P.) — A República comunista húngara e a Argentina chegaram a um acordo para aumentar consideravelmente seu comércio por meio de troca de notas assinadas pelo ministro das Relações Exteriores Jeronimo Riquelme e o ministro magiar Lenard Szering.

Mediante o acordo, cada um dos

países exportará ao outro, anualmente, produtos no valor de mais de 10 milhões de dólares. A Argentina exportará couros no valor de 13 milhões de dólares e mais de 6 milhões de dólares em produtos alimentícios.

Por sua parte, a Hungria enviará à Argentina equipamento industrial e matérias primas.

Comércio hungaro-argentino
BUENOS AIRES, 6 (U.P.) — A República comunista húngara e a Argentina chegaram a um acordo para aumentar consideravelmente seu comércio por meio de troca de notas assinadas pelo ministro das Relações Exteriores Jeronimo Riquelme e o ministro magiar Lenard Szering.

Mediante o acordo, cada um dos

países exportará ao outro, anualmente, produtos no valor de mais de 10 milhões de dólares. A Argentina exportará couros no valor de 13 milhões de dólares e mais de 6 milhões de dólares em produtos alimentícios.

Por sua parte, a Hungria enviará à Argentina equipamento industrial e matérias primas.

Comércio hungaro-argentino
BUENOS AIRES, 6 (U.P.) — A República comunista húngara e a Argentina chegaram a um acordo para aumentar consideravelmente seu comércio por meio de troca de notas assinadas pelo ministro das Relações Exteriores Jeronimo Riquelme e o ministro magiar Lenard Szering.

Mediante o acordo, cada um dos

países exportará ao outro, anualmente, produtos no valor de mais de 10 milhões de dólares. A Argentina exportará couros no valor de 13 milhões de dólares e mais de 6 milhões de dólares em produtos alimentícios.

Por sua parte, a Hungria enviará à Argentina equipamento industrial e matérias primas.

Comércio hungaro-argentino
BUENOS AIRES, 6 (U.P.) — A República comunista húngara e a Argentina chegaram a um acordo para aumentar consideravelmente seu comércio por meio de troca de notas assinadas pelo ministro das Relações Exteriores Jeronimo Riquelme e o ministro magiar Lenard Szering.

Mediante o acordo, cada um dos

países exportará ao outro, anualmente, produtos no valor de mais de 10 milhões de dólares. A Argentina exportará couros no valor de 13 milhões de dólares e mais de 6 milhões de dólares em produtos alimentícios.

COMEMORAÇÕES DE 9 DE JULHO

Em comemoração ao advento da data de 9 de julho, a Federação dos Voluntários de São Paulo, em sua última reunião, resolveu fazer celebração missa às 8 horas na capela da Catedral da Sé, em memória dos mortos da Revolução Constitucionalista de 1932.

A seguir, a diretoria da Federação, incorporada, visitará os túmulos, onde depositará flores. A Federação dos Voluntários far-se-á representar na inauguração da praça Júlio Prestes, para assinalar o aniversário do acontecimento memorável.

Finalmente, a noite, será realizada uma sessão cívica, à qual deverão comparecer os elementos que participaram da requiem daquele movimento em prol do regime legal.

UNIAO DOS EX-COMBATENTES DO "PAES LEME"

Comunicam-nos:
"Em comemoração do '9 de Julho', os componentes do Batalhão 'Paes Leme' prestarão comvente homenagem aos mortos de 32, no Cemitério São Paulo, às 10 horas, da manhã naquela data.

Deverão comparecer ao local, unidos como sempre, na mais viva e tocante manifestação de civismo, todos os soldados do glorioso Batalhão, a fim de que se não apague nunca a fumaça sagrada que os levou à histórica jornada".

RECLAMAÇÕES

COM VISTAS AO SR. DIRETOR DOS "CORREIOS E TELEGRAFOS"

Escreve-nos um leitor reclamando contra o serviço dos "Correios" no bairro de Ipiranga. Diz-nos o misivista, residente à rua Protógenes Guimarães, rua oficializada desde novembro de 1950, e que consta dos anais da Prefeitura, que a entrega de cartas, com o endereço ignorado, não é feita, por motivos ignorados.

Como tal fato vem prejudicar os interesses dos moradores dessa via pública, os quais são obrigados a periodicamente, procurar a correspondência no edifício central dos Correios, ou a pedir às pessoas com quem mantêm relações para que enviem as cartas a outros endereços, é de se esperar providências imediatas para o sentido de serem sanadas as falhas apontadas, mesmo porque os cartões, em seu itinerário entre as ruas Lino Coutinho e Agostinho Gomes passam pela rua acima citada, não fazendo entregas de correspondências por falta de ordem superior.

Por sua parte, a Hungria enviará à Argentina equipamento industrial e matérias primas.

Comércio hungaro-argentino
BUENOS AIRES, 6 (U.P.) — A República comunista húngara e a Argentina chegaram a um acordo para aumentar consideravelmente seu comércio por meio de troca de notas assinadas pelo ministro das Relações Exteriores Jeronimo Riquelme e o ministro magiar Lenard Szering.

Mediante o acordo, cada um dos

países exportará ao outro, anualmente, produtos no valor de mais de 10 milhões de dólares. A Argentina exportará couros no valor de 13 milhões de dólares e mais de 6 milhões de dólares em produtos alimentícios.

Por sua parte, a Hungria enviará à Argentina equipamento industrial e matérias primas.

Comércio hungaro-argentino
BUENOS AIRES, 6 (U.P.) — A República comunista húngara e a Argentina chegaram a um acordo para aumentar consideravelmente seu comércio por meio de troca de notas assinadas pelo ministro das Relações Exteriores Jeronimo Riquelme e o ministro magiar Lenard Szering.

Mediante o acordo, cada um dos

países exportará ao outro, anualmente, produtos no valor de mais de 10 milhões de dólares. A Argentina exportará couros no valor de 13 milhões de dólares e mais de 6 milhões de dólares em produtos alimentícios.

Por sua parte, a Hungria enviará à Argentina equipamento industrial e matérias primas.

Comércio hungaro-argentino
BUENOS AIRES, 6 (U.P.) — A República comunista húngara e a Argentina chegaram a um acordo para aumentar consideravelmente seu comércio por meio de troca de notas assinadas pelo ministro das Relações Exteriores Jeronimo Riquelme e o ministro magiar Lenard Szering.

Mediante o acordo, cada um dos

países exportará ao outro, anualmente, produtos no valor de mais de 10 milhões de dólares. A Argentina exportará couros no valor de 13 milhões de dólares e mais de 6 milhões de dólares em produtos alimentícios.

Por sua parte, a Hungria enviará à Argentina equipamento industrial e matérias primas.

Comércio hungaro-argentino
BUENOS AIRES, 6 (U.P.) — A República comunista húngara e a Argentina chegaram a um acordo para aumentar consideravelmente seu comércio por meio de troca de notas assinadas pelo ministro das Relações Exteriores Jeronimo Riquelme e o ministro magiar Lenard Szering.

Mediante o acordo, cada um dos

países exportará ao outro, anualmente, produtos no valor de mais de 10 milhões de dólares. A Argentina exportará couros no valor de 13 milhões de dólares e mais de 6 milhões de dólares em produtos alimentícios.

COMEMORAÇÕES DE 9

TOULOUSE-AUTREC

(Conclusão da 9.ª página).
ade também que as suas pro-
cupações são outras.

Nunca lhe apeteceu viver no
campo e tem horror a paisagem
como motivo pictural.

O que lhe interessa é esse as-
pecto fúctico de certa vida pa-
sante, dos seus "passantes",
e é tal a acuidade psicológica
de que é dotado que penetra
para além da máscara de para-
da das criaturas que eleger (e
que amou) o segredo da vida
interior, se bem que não seja
em nenhuma escala, moralista.

Como o notou Michel Floris-
sonne, viveu o seu tempo como um
estrangeiro. Repudiado pelo seu
meio, pela família, relacionado
com alguns pintores que admi-
rava mas sem pertencer a
nenhuma escola, seguiu o pen-
dor natural que o fazia despre-
zar teorias. A angústia que o
possuía marcou-o profunda-
mente, tanto na pintura, onde é
corrente o tipo de mulher ruiva
dos "muséo-halls" de Londres,
como nos gestos e na maneira
de viver. Mais do que Manet
ou Gauguin, procede de Walter
Pater e Lewis Brown e é
nos escritos decadentes do fi-
nal da era victoriana que en-
contramos as suas mais secre-
tas afinidades. Como Gauguin
e Van Gogh, Toulouse-Lautrec
teve um destino que devia me-
tamorfosar-se em lenda e en-
gendrar esta literatura de es-
tranhese que corresponde tão
bem ao gosto da sociedade mo-
derna. A evasão que Van Gogh
procurou na Provença e Gau-
guin no Tahiti, Lautrec encon-
trou-a nos lugares de prazer e
no álcool. Ao lado de Saint-
Rémy corresponde bastante bem
a casa de saúde de Neuilly, onde
teve de ser internado os últi-
mos anos da sua vida. Mas não
nos deixemos fascinar pela

aventura deste homem de as-
pecto monstruoso, deste artista
singular. As imagens femininas
pintadas, lugubres e sortidas,
escolando uma espécie de moço
macabro, não devem esconder o
orgulho de uma arte perfeita-
mente consciente. A sua gene-
se está nos cartazes e nos dese-
nhos.

Foi o famoso cartaz da "La
Goulue" que impôs ao público
o seu nome). Ha, de fato, no
desenho de Lautrec, como nas
litografias, uma possante sín-
tese que é uma das suas qualida-
des primordiais. Pintor de fac-
tura admirável, ele evoca a pe-
la subtilidade da matéria as
transparências de Renoir ou de
Whistler, levou a sua obra a um
ponto de suprema simplicidade.

O seu grafismo, nervoso e de
qualidade, não parece
nascer de cores leves,
e quase absorvidas pelo cartão
que lhes serve de suporte. Co-
mo quase todos os artistas de
seu tempo ele sofreu a influen-
cia dos japoneses. É uma es-
pecie de Outamaro dos "fau-
bourgs" de Paris. Mas a preci-
são do traço substitui-se por
uma especie de rouidão apa-
rente, que lhe permite traduzir
todos os matizes de uma sensi-
bilidade que se exprime de mo-
do proteiforme.

Se Lautrec escapa a uma ana-
lise geral, é porque a sua arte
multiforme traz em si as suas
contradições. Qual o denomina-
dor comum de obras que se
aparentam apenas pela intensi-
dade expressiva? Qual a afini-
dade entre os fúctos lisos do re-
trato de Aristide Bruant e as
mulheres de fisionomia ave-
de parecem ter vindo até
1900 como um eco ensurdeci-
do das graças do século XVIII?

(Estinfor)

VIDA JUDICIARIA

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

2.ª VARA CIVEL. Dr. Benvenuto
Luz — Julgando procedente a ação
de despejo que Isabel Martins Con-
des move a José D. Andrade; jul-
gando procedente a ação que Ro-
dolfo Silveira Pupo move a Antonio
R. Lucena; julgando procedente a
ação de despejo que Luciano An-
gelo dos Santos move a Matilde
Dias.

3.ª VARA CIVEL. Dr. João
de A. Cavalcanti Silva — Não con-
cedendo o pedido de homologação de
contrato renovado de locação re-
querido por Luiz Bertine Lohar Lange
a outros, sancionando os embargos na
execução de sentença de despejo
oferecidos por Luiz Paladino a Flo-
rindo Paladino; julgando procedente a
ação de despejo movida pelo dr.
Nicolau de Moraes Barros a José
Perreira Barbosa e outros; julgando
extinta a ação requerida por Lus-
iano Augusto dos Santos a Arthur
Francisco Reis; homologando a de-
sistência feita na ação executiva em
que o autor é João Pedro Capazze
e réu Hissazo Jitawara; julgando o
pedido de extinção de processo e
cancelamento de registro de hipoteca
requerido por Este Bignardi e outros;
homologando o cálculo feito nos au-
tos de arrolamento dos bens deixados
por d. Emma Irene Panunzio
Perrella.

5.ª VARA CIVEL. Dr. Vicente Sa-
bino Jr. — Julgando o pedido de
inventário de Camilo Gomes dos
Santos.

6.ª VARA CIVEL. Dr. F. Cardoso
de Castro — Homologando a desistên-
cia executiva que Banco Bra-
sileiro de Descontos S.A. move a
Antonio Simões; homologando a de-
sistência na ação de reintegração de
posse movida pelo dr. Dionisio Forjaz
Jr. a Flavio Batista Costa.

15.ª VARA CIVEL. Dr. Plinio G.
Barbosa — Na interpretação de Sal-
vador de Menezes de Nacimento,
Francisco Barbosa — pagas as custas
entregues em autos; na impugnação
ao crédito de João Priore na
falência de Brasilfrax Prod. Quí-
micos e Farmaceuticos S.A. — con-
cedendo os autos, voltem conclusos
ao juízo por falência de Emílio
Filipe — pagas as custas de
nas vitórias de Luiz Guedes de
Castro Portugal a Luis Siriger —
aprova o nome do preso indicado
sob compromisso e prazo de 10 dias
p/ o laudo; decretando o despejo
nas seguintes Ações: José de Cas-
tro a Antônio Gonçalves; Maria
Palista de Jaume Pichben na ação
movida por Paulo Viscardi; Ivano
Elia Barr na ação movida por
Luiz Cláudio; Hugo Cordeiro Rosa e
Emília D'Angelo — marcando au-
diência; no arrolamento de Giuseppe
D'Ambr — homologando o cálculo;
João Pozzetti — junta certidão ne-
gativa de imposto de renda do ano
1949 a VARA CIVEL. Dr. João Pin-
to Cavalcanti — Julgando proceden-
te a ação que Altino Tressoldi mo-

ve a Parid Hanna Kolach; julgan-
do procedente a ação que Antonio
Albano S.A. move a Cia. Excel-
sior de Seguros.

1.ª VARA DA FAMILIA E DAS
SUCESSOES. Dr. Washington B.
Monteiro — Julgando a partilha no
inventário de Salvador Florestal;
homologando a partilha no inventá-
rio de Lourenço Gonçalves; homolo-
gando a partilha no inventário de
Francisco Matelli; decretando o se-
questro pedido por Amélia Saraiva
Ferreira.

2.ª VARA DA FAMILIA E DAS
SUCESSOES. Dr. Pinheiro Machado
— Mandando cumprir o testamento
de Genes de Toledo Piza Figueira
de Melo; julgando o cálculo no in-
ventário de Emílio Jeanne Louise
Pagnac Pallie.

FALENCIAS
AKEL & CIA. — S/A. Santo An-
dré Textil requereu a decretação da
falência de Akel & Cia, comercia-
lizadora estabelecida nesta capital, à
rua Senador Queiroz, 458.

11.º Ofício
NEVE INDUSTRIA E COMERCIO
S/A. — Gabriel Gonçalves S/A. re-
queru a decretação da falência de
Neve - Industria e Comercio S/A,
com sede nesta capital, à rua Co-
mandador Sousa, 57.

12.º Ofício
INDUSTRIA DE MALHARIA "LA-
SED-ALGO" LTDA. — Foi decretada
a falência de Industria de Malha-
ria "La-Sed-Algo" Ltda, com sede
nesta capital, à rua Dom Bosco, 421.
Foi marcado o prazo de 2 horas
para que a devedora apresente a re-
lação dos seus credores. Foi mar-
cado o prazo de 20 dias para que
os credores apresentem suas habili-
tações, a partir da publicação pela
imprensa.

13.º Ofício
SIMÃO ZILBERMAN — Foi decre-
tada a falência de Simão Zilberman,
comerciante estabelecido nesta capi-
tal, à rua Alves Ribeiro, 185. Foi
marcado o prazo de 20 dias para
habilitação de credores e nomeado
para o cargo de síndico o credor
Pública de Guarda-Chuva "Helela"
Ltda.

14.º Ofício
PIERO ANDRONI — Foi decreta-
da a falência de Piero Androni,
comerciante estabelecido nesta capi-
tal, à rua Dona Olga, 251, em Vila
Lucia. Foi marcado o prazo de 20
dias para habilitação de credores e
nomeado para o cargo de síndico o
credor Antonio Irace.

15.º Ofício
CONDENADOS POR VARIOS DE-
LITOS — O juiz da 12.ª vara cri-
minal, dr. José Miranda Leite, con-
denou Manoel do Nascimento Per-
reira, por fazer disparo de arma de
fogo em lugar habitado, a pena de
multa de Cr\$ 300,00; e José Maria
da Silva, por delito contra os cos-
tumes, a pena de multa de Cr\$
500,00.

O juiz da 4.ª vara criminal,
dr. Alexandrino de Almeida Prado
Sampaio, condenou Edison Mac Do-
well, por furto, a pena de 1 ano de
reclusão e multa de Cr\$ 500,00.

ABSOLVIDO POR FALTA DE
PROVAS — O juiz da 4.ª vara cri-
minal absolviu da culpa Walter Gi-
belle Gatti, processado por delito de
ferimentos leves.

O CRIME DE VILA EMA — Sob
a presidência do juiz da 2.ª vara
criminal, dr. Homero Batista, foi
feita a decretação de Manuel Re-
pública de Campos, cujo "Ritua-
liza" com os demais acusados de
terem maltratado a menor Nilza
Mendes Guimarães a ponto de pro-
vocar a sua morte no "hotél inhi-
bitório", fato ocorrido na tarde de
24 de março do corrente ano, em
Vila Ema, "Riadilha", com calma,
repetiu tudo o que já foi afir-
mado na polícia. No dia ainda não
determinado, deverá prosseguir a
formação da culpa.

TRIBUNAL DO JURI
Presidente, dr. José Soares de
Melo, promotor publico dr. Joaquim
Perreira de Oliveira e escrivão, sr.
Inácio Lucas, debate o processo
em que é réu Irineu Alberto, que no
dia 18 de agosto de 1948, por volta
das 13:30 horas, no prédio 49 da rua
Vespasiano, a tiros de revólver, ter-
rou assassinar Manuel Ambrosio Fi-
lho. Defendeu-o o dr. Líbio Martire
e o Conselho de Sentença ficou as-
sim constituído: drs. Pedro A. de
Oliveira Ribeiro Neto, Paulo Grami
Boalilha, Alfredo E. Filho, Amândio
C. de Novaes, José Moisés de V.
Costinho, Silvio de Azevedo Bran-
do e João Augusto Breves Filho.
Por cinco votos, o Juri condenou o
réu a pena de um ano e 4 meses de
reclusão.

Inspectores federais de
Ensino Secundário
Os inspectores federais de ensino
secundário sediados na capital, de-
vem retirar-se para o interior até
o dia 20 de julho, às 18 horas, à rua
Pamplona, 185, a sua correspondên-
cia nominal.

CRUZADA PRO-
INFANCIA
A Cruzada Pró Infância promove-
va em agosto um curso de Fieri-
tudo destinado a senhoras e se-
nhorinhas.

As aulas serão ministradas no pe-
ríodo da tarde, às 2.ª, 4.ª e 6.ª.
Informações pelo tel. 33-7571.

COUPON RECLAME

Carta Patente n. 163
COUPON GRATUITO
Valor em Mercadorias

Sorteio realizado ontem:

10.043 . . . Cr\$ 200,00
07.636 . . . Cr\$ 100,00
24.105 . . . Cr\$ 60,00
14.345 . . . Cr\$ 50,00
12.905 . . . Cr\$ 31,50
00.656 . . . Cr\$ 23,00
14.737 . . . Cr\$ 20,00
15.284 . . . Cr\$ 23,00

DECLARAÇÃO

Declaro à praça de S. Paulo
que, contra Francisco Toscano,
com endereço à rua Herculano
de Freitas n.º 33, nesta Capital,
existe um mandado de execução
fiscal, promovido pela Fazenda
do Estado na importância de 346
cruzeiros sob n.º 73501 — Série
IP 42, conforme certidão pas-
sada pelo 1.º Ofício Privativo dos
Feitos da Fazenda Estadual; ve-
rificou-se, outrossim, que existe
outro executivo fiscal sob n.º
2.181 — Série F 4, na impor-
tância de 242 cruzeiros, referente
a imposto de licença não pago
em 1942. Por se tratar de um
homônimo, esclareço que o mi-
nha acime, não se prende a mi-
nha pessoa, ficando assim, es-
tabelecido o prazo de 30 dias
para que o interessado delibere
a respeito, à rua 13 de maio n.º
24.

S. Paulo, 4 de julho de 1951.

FRANCISCO TOSCANO.

DEPARTAMENTOS:

Sucursal:

RIO DE JANEIRO

Rua da Alfândega, 69

—/—

Filial: SANTOS

Rua 15 de Novembro, 129

—/—

Age: PRAIA-SANTOS

Av. Ana Costa, 561

—/—

AGENCIA DE AMPARO

Rua 13 de Maio, 66

—/—

AGENCIAS URBANAS

São Paulo

—/—

N.º 1 - CENTRO

R. Barão de Itapetininga, 45

—/—

N.º 2 - STA. IFIGENIA

Rua 25 de março, 878

—/—

N.º 3 - VILA BUARQUE

Praça da Republica, 76

—/—

N.º 4 - STA CECILIA

Av. São João, 2.139-2.147

—/—

N.º 5 - CAMBUCI

Largo Cambuci, 38

—/—

N.º 6 - BRAZ

Rua Oriente, 662

—/—

N.º 7 - MOOCA

Rua da Mooca, 2.636

—/—

N.º 8 - LIBERDADE

Rua da Liberdade, 43

—/—

N.º 9 - J. AMERICA

Rua Augusta, 2.979

—/—



BANCO DA AMERICA S.A.

SEDE PROPRIA — RUA SÃO BENTO, N.º 413 — S. PAULO

CARTA PATENTE N.º 2.974

CAPITAL E RESERVAS Cr\$ 84.000.000,00

BALANÇO GERAL EM 30 DE JUNHO DE 1951

ATIVO		PASSIVO	
A - DISPONIVEL		F - NÃO EXIGIVEL	
CAIXA		Capital	30.000.000,00
Em moeda corrente	33.585.689,70	Aumento de Ca- pital - depen- dendo de apro- vação da Su- perintendencia da Moeda e do Credito	20.000.000,00
Em depósito no Banco do Brasil	80.083.771,50	Fundo de Re- serva para au- mento do capi- tal, idem	10.000.000,00
Em depósito a ordem da Sup. da Moeda e do Credito	6.678.000,00	Fundo de Reserva Legal	3.750.000,00
Em outras espécies	16.627.196,50	Fundo de Provisão	20.250.000,00
	136.974.657,70		84.000.000,00
B - REALIZAVEL		G - EXIGIVEL	
Letras do Tesouro Nacional	18.204.000,00	DEPOSITOS	
Empréstimos em C/Corrente	150.600.000,00	a vista e a curto prazo:	
Empréstimos Hipotecários	456.285,60	de Poderes Públicos	7.890.718,00
Empréstimos Descontados	213.033.178,90	em C/C Sem Limite	320.439.236,40
Agências no País	117.850.083,50	em C/C Limitadas	51.107.829,20
Correspondentes no País	8.765.516,50	em C/C Populares	8.787.048,60
Correspondentes no Exterior	32.342.047,20	em C/C Sem Juros	15.776.831,40
Outros Valores em moeda es- trangeira	1.308.293,60	em C/C de Aviso	19.156.407,40
Capital a realizar	9.890.000,00	Outros depósitos	23.436.649,40
Outros créditos	10.982.321,80		446.194.720,40
Dept. no Banco do Brasil à ordem da Sup. da M.C. ref. dec. 24.038 de 26-3-54	10.547.820,00	de diversos:	
Bco. Brasil c/ aumento do capital	10.110.000,00	a prazo fixo	9.440.834,20
	565.885.613,10	de aviso previo	35.215.523,60
C - IMOBILIZADO			490.851.078,20
Edifícios de uso do Banco	14.628.567,80	OUTRAS RESPONSABILIDADES	
Móveis e Utensílios	4.345.858,90	Agências no País	119.932.659,10
Material de expediente	1,00	Correspondentes no País	7.593.531,10
Instalações	2.282.578,30	Correspondentes no Exterior	15.669.670,50
	21.257.006,00	Ondas de pagamento e ou- tros créditos	24.963.012,80
D - RESULTADOS PENDENTES		Dividendos a pagar	2.060.422,60
	748.295.694,80		170.219.296,10
E - CONTAS DE COMPENSAÇÃO			661.070.374,30
Valores em garantia	264.043.717,70	H - RESULTADOS PENDENTES	
Valores em custódia	56.193.886,00	Contas de resultados	3.225.320,50
Títulos a receber de C/ Alheia	233.969.434,10		748.295.694,80
Outras contas	3.552.411,40		
	557.784.449,20		
	Cr\$ 1.306.080.144,00		

S. E. ou O.

São Paulo, 4 de julho de 1951

(a.) HERCULANO DE ALMEIDA PIRES — Diretor-Secretário

(a.) ABERLARDIO TEIXEIRA — Gerente da Sede

(a.) LEONIR BENEDETTI DE SOUZA FREIRE — Contador - CRC - SP. 11.463

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" EM 30-6-51

SEDE E AGENCIAS

DEBITO		CREDITO	
DESPESAS GERAIS		Saldo não distribuído no exercício anterior	378.258,00
Honorários da Diretoria e do Conselho Fiscal	261.400,00	PRODUTOS DE OPERAÇÕES SOCIAIS	
Vencimentos do Pessoal e Gratificações	4.837.471,00	Descontos, deduzidos os que passam para o semestre seguinte	13.150.279,50
Contribuições ao Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Ban- cários e a Legião Brasileira de Assistência	289.496,20	Juros	8.620.669,70
Despesas Diversas	3.589.333,30	Comissões	8.807.521,30
	8.977.700,50	Carteira de Cambio	3.479.282,30
IMPOSTOS			33.457.752,80
JUROS PAGOS E CREDITADOS	1.884.542,20	RECUPERAÇÕES DE DEBITOS LANÇADOS EM "LUCROS E PERDAS"	
	7.193.005,70	Contribuições	6.178,00
AMORTIZAÇÕES DO ATIVO: Abatimento nas contas		RENDIMENTOS DIVERSOS	1.433.006,00
Móveis, Maquinas e Utensílios e Instalações	778.628,10		
TÍTULOS EM LIQUIDAÇÃO E PREJUÍZOS DIVERSOS			
Valores transferidos para esta conta	301.540,80		
RESERVAS E FUNDOS ESPECIAIS			
Creditado a Fundo de Reserva Legal (Art. 8.º, N.º 1, dos Es- tatutos)	790.000,00		
Idem, a Fundo de Reserva Especial (Art. 8.º, N.º 4, dos Es- tatutos)	3.200.000,00		
Idem, idem (Art. 8.º, N.º 6, dos Estatutos)	5.010.000,00		
15.º DIVIDENDO, a razão de 12% ao ano	2.001.100,00		
PERCENTAGENS			
A Diretoria (Art. 8.º, N.º 5, dos Estatutos)	1.465.821,40		
À pessoal do Banco (Art. 8.º, N.º 3, dos Estatutos)	600.000,00		
Idem, suplementar	2.300.000,00		
Provisão para "Abono-Férias" aos funcionários	50.000,00		
	4.615.821,40		
Dotação à Caixa de Assistência do Pessoal	100.000,00		
Dotação à Colônia de Férias do Pessoal	200.000,00		
	300.000,00		
Saldo que passa para o semestre seguinte	222.857,00		
	Cr\$ 35.275.195,70		

São Paulo, 4 de julho de 1951

(a.) JORGE DA SILVA FAGUNDES — Presidente

(a.) J. MEIRA DE VASCONCELOS — Vice-Presidente

(a.) HERBERT V. LEVY — Superintendente

Seção Comercial

O COMERCIO ANGLO-ARGENTINO

(Do Correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do Manchester Guardian)

LONDRES — Os exportadores argentinos estão começando a temer as consequências do acordo de comércio e pagamentos com a Argentina. Já se foram dois meses desde que o ajuste foi assinado em Buenos Aires. O que preocupa os exportadores é, que até agora, não há nenhuma palavra oficial de Buenos Aires a respeito da quantidade de mercadorias britânicas que os argentinos estão dispostos a comprar nos próximos meses.

Quando o acordo foi assinado, em abril, esperava-se que os prazos do intercâmbio, determinando as importações e as exportações, seriam fixados imediatamente pela Comissão Mista Consultiva na Argentina.

Despachos precedentes de Buenos Aires dizem que a Argentina concordou em fornecer licenças de importação até 5 milhões de libras para produtos manufaturados britânicos não essenciais, como tecidos, automóveis e cerâmica. Julgou-se que isto representaria um décimo do valor dos "produtos essenciais" como folhas de estanho, petróleo e carvão, que o Reino Unido prometera fornecer no acordo. Essas notícias, contudo, não foram confirmadas.

Há três semanas, o Ministério do Comércio declarou esperar que as conversações na capital platina resultariam na emissão de licenças de importação "numa escala que justificaria a renovada confiança no mercado argentino".

Acrescentou o comunicado do Ministério do Comércio que os exportadores devem realizar esforços no sentido de tirar o máximo de proveito da melhora das relações comerciais entre os dois países determinada pelo novo protocolo.

E' difícil, no entanto, para os exportadores, aceitar este ponto de vista quando, até o momento atual, o governo argentino ainda não concedeu nenhuma licença de importação. A experiência do último acordo sobre as licenças de importação argentina constitui também motivo para o ceticismo dos comerciantes.

No primeiro ajuste, os argentinos forneceram apenas 10% das licenças de importação previstas, apesar de escassez de divisas inglesas. Agora que a Inglaterra prometeu à Argentina um crédito em esterlinas, caso haja um "deficit" na sua balança comercial, e a facilidade da conversão de libras em dólares, se o saldo for muito grande, é difícil compreender o que está provocando a demora atual. — (APLA).

CAFÉ

SANTOS

DISPONIVEL — Os trabalhos de ontem no Mercado de Café Disponível, voltou a funcionar calmo.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e fixou as seguintes bases, por 10 quilos: Cr\$ 191,50, para o tipo 4, Moie; Cr\$ 189,50, para o tipo 4, Duro; e Cr\$ 182,50, para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, para o Contrato "B" foi paralisado na abertura e calmo no fechamento, sem registrar vendas; para o Contrato "C" abriu calmo e fechou estavel, com 3.750 sacas de negócios e para o Contrato "D" funcionou estavel no primeiro preço e firme no segundo, com 1.750 sacas de vendas.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Nova York o Contrato "U" abriu não cotado e fechou com baixa de 5 a 40 pontos, com vendas "muito". Para o Contrato "S" abriu com baixa parcial de 10 a 15 pontos e fechou com baixa de 5 a 42 pontos, com vendas de 30.000 sacas.

MOVIMENTO ESTATISTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de hoje: Passaram — entraram 15.004 sacas, foram embarcadas 6.618 e despachadas 40.243 sacas. Ficaram em estoque 1.574.543 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponível, no dia 5, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 11.572 sacas, somando, desde 1.º de maio 34.406 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — CONTRATO "D" — Todas as entregas para este Contrato foram nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalho calmo. No fechamento, as cotações eram as seguintes:

Períodos: Fech. de hoje
Comp. Vend.
Cr\$ Cr\$

Julho 194,00 194,50
Agosto-dezembro . . . 195,00 195,50
Janeiro-junho 1952 . . 195,50 196,00
Julho-dez. de 1952 . . 189,00 190,00

Períodos: Fech. anterior
Comp. Vend.
Cr\$ Cr\$

Julho 194,00 194,50
Agosto-dezembro . . . 195,00 195,50
Janeiro-junho 1952 . . 195,50 196,00
Julho-dez. de 1952 . . 189,00 190,00

CONTRATO "RIO" — O café sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as cotações nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "B" — Trabalho calmo. No fechamento, as cotações eram as seguintes:

Períodos: Fech. de hoje
Comp. Vend.
Cr\$ Cr\$

Julho 185,70 185,70
Agosto-dezembro . . . 185,00 185,00
Janeiro-junho 1952 . . 185,00 185,00
Julho-dez. de 1952 . . 185,00 185,00

Períodos: Fech. anterior
Comp. Vend.
Cr\$ Cr\$

Julho 185,70 185,70
Agosto-dezembro . . . 185,00 185,00
Janeiro-junho 1952 . . 185,00 185,00
Julho-dez. de 1952 . . 185,00 185,00

CONTRATO "C" — Trabalho calmo. No fechamento, as cotações eram as seguintes:

Períodos: Fech. de hoje
Comp. Vend.
Cr\$ Cr\$

Julho 194,00 194,50
Agosto-dezembro . . . 195,00 195,50
Janeiro-junho 1952 . . 195,50 196,00
Julho-dez. de 1952 . . 189,00 190,00

Períodos: Fech. anterior
Comp. Vend.
Cr\$ Cr\$

Julho 194,00 194,50
Agosto-dezembro . . . 195,00 195,50
Janeiro-junho 1952 . . 195,50 196,00
Julho-dez. de 1952 . . 189,00 190,00

CONTRATO "D" — Trabalho calmo. No fechamento, as cotações eram as seguintes:

Períodos: Fech. de hoje
Comp. Vend.
Cr\$ Cr\$

Julho 194,00 194,50
Agosto-dezembro . . . 195,00 195,50
Janeiro-junho 1952 . . 195,50 196,00
Julho-dez. de 1952 . . 189,00 190,00

Períodos: Fech. anterior
Comp. Vend.
Cr\$ Cr\$

Julho 194,00 194,50
Agosto-dezembro . . . 195,00 195,50
Janeiro-junho 1952 . . 195,50 196,00
Julho-dez. de 1952 . . 189,00 190,00

EXISTENCIA

Dia 6 1.574.543

CAMBIO

SÃO PAULO

O Banco do Brasil afirmou as seguintes taxas:

Comprador
Cr\$

Nova York 18,38
Londres, pronta . . . 51,45,46
Buenos Aires (peso) . . 1,31,19
Montevideo 8,24,22
Stockholm 3,55,51
Copenhague 2,63,68
Paris (franco) 5,05,25
Lisboa 4,22,32
Lisboa 0,62,34
Coroa checa 0,38,76
Bruxelas 0,36,42
Amsterdã 4,83,22

Vendedor
Cr\$

Londres 52,41,60
Nova York 18,72
La Paz 0,31,20
Buenos Aires 1,33,91
Montevideo 8,56,75
Madrid 1,70,98
Stockholm 2,73,53
Copenhague 3,62,09
Bruxelas 0,38,76
Paris 0,65,33
Berna 4,34,23
Lisboa 0,65,13
Coroa checa 0,37,44
Amsterdã 4,91,21
Peru (soles) 1,20

OURO — Compradores a Cr\$ 20,81,76 a grama.

BOLSA OFICIAL DE VALORES

Curso oficial de câmbio — Mercado Livre

Inglaterra 52,41,60
Estados Unidos 18,72
Holanda 4,92,34
Suíça 4,34,72
Suécia 3,62,09
Dinamarca 2,73,53
Espanha 1,70,98
Portugal 0,65,72
Uruguai 0,37,78
Uruguai 8,12,15
França 0,05,35

Taxa média da libra do mês de junho de 1951 52,41,60

TITULOS

SÃO PAULO

Os valores apresentaram ontem, movimento elevado de negócios, cujo total foi correspondente a 13.737.487 cruzeiros, dos quais 1.578.913 foram as transações em torno de títulos particulares e 12.158.574 contribuíram para os papéis públicos. Boletim das médias dos negócios realizados com os títulos da Dívida Pública do Estado de São Paulo para efeito de conversão — N.º 123/51 — Obrigações "Café", 6% Cr\$ 750,00; "1922", 7% 203,14; "2.º Grupo", 6% 719,33; "Unificadas", 6% 661,88; "Ferroviárias", 7% 728,77; "Uniformizadas", 8% 890,00.

NEGOCIOS REALIZADOS

Apólices: 500 Unificadas . . . 663,00
5 Unificadas . . . 667,00
3 Unificadas . . . 670,00
35 Unificadas . . . 665,00
7 Unificadas . . . 668,00
1500 Unificadas . . . 661,00
200 Unificadas . . . 662,00
137 Ferroviárias . . . 728,00
17 Ferroviárias . . . 735,00
10 Populares . . . 201,00
5 Populares . . . 202,00
10 Populares . . . 204,00
24 Municipalis 1942 . . 910,00
898 Rio Gde. do Sul . . 910,00
Rodovias . . . 910,00
Obrigações: 20 Estado "Café" . . 749,00
Féderais: 200 Guerra . . 3.775,00
900 Guerra . . 3.785,00
7 Guerra . . 374,00
8 Guerra . . 372,00
8 Guerra . . 372,00
200 Guerra . . 373,00
200 Guerra . . 374,00
163 Guerra . . 147,00
472 Guerra . . 73,50

Letras: 898 Capital "1913" . . 85,00
Ações: 110 Cia. Paulista port. . 183,00
10 Cia. Paulista nom. . 153,00
500 Molino Santa . . 165,00
1,35 Cia. S. Paulo Al- . . 158,00
pargatas, pref. . 195,00
1000 Cia. Paulista F. e . . 600,00
Luz port. . 195,00
1300 Cervejaria Paulista . . 600,00
ord. . 600,00
150 Cervejaria Paulista . . 600,00
nom. . 600,00

Direitos: 680 Eco. Comercial . . 200,00
Vendas por Alvará: 200 M. Est. de Ferro . . 145,00
180 Ações da Companhia . . 159,50
Paulista . . 159,50
90 Ações da Companhia . . 151,50
Paulista . . 151,50
200 Letras Cap. 1913 . . 85,00

DISPONIVEL

Tipo 4 mole 191,50
Tipo 4 duro 189,50
Tipo 5 a descrição . . . 182,50

MOVIMENTO ESTATISTICO DE SANTOS

SANTOS, 6.

Passagens:

Dia 6 10.882
No mês até o dia 6 . . 10.882
Desde 1.º de julho . . 10.882

Entradas

Dia 6 15.004
No mês até o dia 6 . . 75.093
Desde 1.º de julho . . 75.093
Média, 6 15.018

Embarques

Dia 6 6.618
No mês até o dia 6 . . 66.362
Desde 1.º de julho . . 66.362

Despachos

Dia 6 40.243
No mês até o dia 6 . . 51.766
Desde 1.º de julho . . 51.766

249 Apol. Uniform. . .	890,00
8 Apol. Est. 14a serie (1.000,00) . . .	711,00
10 Apol. Estado 13a serie (1.000,00) . .	726,00
1 Obrig. Estado Café (5.000,00) . .	3.750,00
4 Obrigações Estado Café (1.000,00) . .	750,00
4 Obrigações Estado "1922" (10.000,00)	8.260,00
8 Apólices Populares	206,00

BOLSA DE S. PAULO

Movimento do dia 6. Obrigações Fed. Guerra

Vend. Comp.

5.000,00 . . . 3.788,00 3.780,00
1.000,00 . . . 758,00 750,00
500,00 . . . 375,00 375,00
200,00 . . . 147,00 147,00
100,00 . . . 73,50 73,50

Estado: Est. Café . . . 750,00 740,00
"1922" . . . 820,00

Apólices: Federais port. . . 320,00
Idem, nom. . . 600,00
Populares . . . 210,00
Unificadas . . . 668,00

Paraná, 1934 . . . 722,00
Rodov. . . 157,00
M. G. ser. A . . 162,00
Idem, serie B . . 140,00
Idem, serie C . . 142,00
Esp. Santo . . . 735,00
Ferrov. . . 725,00

Municipais: 1931 . . . 950,00
Letras: "1913" . . . 80,00 82,00

BANCOS: America . . . 230,00
Am. do Sul . . 130,00
Banco. Com. . . 290,00
Bras. Desc. . . 360,00
Br. Pl. A. Sul . . 240,00
C. de Credito . . 225,00
C. S. Paulo . . 205,00
C. do Estado . . 430,00
Cm. Ind. Int. . . 420,00
Cruz. do Sul . . 400,00
F. Munhoz . . 200,00
Fran. Italiano . . 200,00
Ind. S. P. Int. . . 100,00
Ind. G. 50% . . 215,00
Itau . . . 175,00
Idem, c. 80% . . 220,00
M. Sales Int. . . 225,00
Nac. Imob. . . 900,00
Nor. Estado . . 280,00
S. Am. Brasil . . 215,00
Vale Paraíba . . 245,00

COMPANHIAS: Bras. T. Ind. . . 15.000,00 14.500,00
Sabarú . . . 230,00
C. Ang-Bras. . . 745,00
I. B. Meias . . 550,00
J. Johansen . . 80,00
Mog. E. P. . . 90,00
Idem, port. . . 150,00
Paulista E. P. . 153,50
Idem, port. . . 158,00
P. Luz port. . 200,00
N. Inv. CNI . . 207,00
S. Alp. port. . 300,00
Idem, port. . 158,00

Debentures: Mog. E. P. . . 150,00 143,00

ALGODÃO

S. PAULO

O Disponível trabalhou ontem em condições calmas, cujos preços não registraram alterações.

O Termo fechou com alta parcial de 1 cruzeiro em julho; 6 cruzeiros em dezembro e janeiro; 7 cruzeiros em março e 5 cruzeiros em maio. O total de negócios deu 110.500 arrobas.

COTACÕES DO TERMO CONTRATO "C"

Presente . . . 258,00
Outubro . . . 246,80
Dezembro . . 253,00
Janeiro . . . 253,00
Março . . . 253,00
Maio . . . 246,00

RESUMO DOS NEGOCIOS REALIZADOS

Abertura . . . 84.500
1.ª Intermediária . . 4.000
2.ª Intermediária . . 13.500
Fechamento . . . 8.509

Total do dia . . 110.500

DISPONIVEL

Tipos: 2 Nom.
3 Nom.
3,4 280,00
4 285,00
4,5 275,00
5 266,00
5,6 257,00
6 250,00
6,7 245,00
7 242,00
8 238,00
9 234,00

Algodão do Norte

Cotações por 15 kg. Cif Santos — Embarque de setembro a outubro (safra nova), agosto.

Tipos (x) Ceará R.C. Paraíba

SERIDO: 34-36 . . . 450,00 430,00

SERVIDO: 32-34 (xx) 355,00 260,00 360,00
30-32 . . . 350,00 350,00
Tipo (x) 3 — (xx) 3-4 em partes iguais.

ACUCAR

SÃO PAULO (Bolsa de Mercadorias)

Refinado, extra . . . 230,00
Cristal . . . 193,30
Do Norte: Somenos . . . 186,50
Demerara . . . 177,80
Mascavo . . . 160,30

DAS USINAS DO ESTADO (Posto vazio)

Para o atacadista: Refinado, extra . . . 206,70
Cristal . . . 168,40
Do atacado para o varejista ou ind.: Refinado, extra . . . 227,30
Cristal . . . 185,20

MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAIS EM 4-7-51

Algodão em rama . . 37.589.842
Linter . . . 1.574.688
Acucar . . . 88.700
Alfafa . . . 58.265
Arroz beneficiado . . 3.098.273
Amendoim . . . 2.548.487
Farinha de trigo . . 335.235
Café . . . 1.761.482
Feijão . . . 6.221.813
Mamona . . . 36.591

Milho	317.646
Quirera de arroz . .	10.800
Raspas de farinha de mandioca . . .	71.850
Far. de mandioca . .	58.000
Resumo dos dados fornecidos pelas Cia. Arm. Gerais, que se responsabilizam pela exatidão dos mesmos.	

CEREAIS

S. PAULO

O mercado esteve ontem muito calmo, não se registrando movimento de importância, vigorando as mesmas bases do fechamento anterior.

ALFAFA (Quilo)

Do Estado, sup. . . 2,20 2,30
Idem, boa . . . 2,10 2,29

AMENDOIM (25 quilos)

Especial . . . 73,00 75,00
Superior . . . 71,00 73,00
Bom . . . 69,00 71,00

ALHO (Quilo)

Nacional de 1.ª . . 14,00 15,00
Idem, de 2.ª . . 12,00 13,00
Idem, de 3.ª . . 10,00 11,00

ARROZ (60 quilos)

Amarelo, extra . . . 225,00 235,00
Amarelo sup. . . 215,00
Agulha extra . . . s/ neg.
Idem, esp. . . 200,00 208,00

Quirera de arroz . . 60,00

Blue Rose, esp. . .

Idem, de 1.ª . .

Idem, de 2.ª . .

Japones, esp. . .

Idem, de 1.ª . .

Idem, de 2.ª . .

3/4 arroz . . . 120,00 125,00
1/2 arroz . . . 82,00 85,00

Quirera de arroz Nom. Mercado: Calmo.

BATATA AMARELA (60 quilos)

Do Estado esp. . . 300,00 320,00
Idem, de 1.ª . . 250,00 270,00
Idem, de 2.ª . . 200,00 220,00
Idem, de 3.ª . . 140,50 160,00

CEBOLA (45 quilos)

Do Estado de 1.ª (Pera) Nominal

Do R. G. Sul . . 175,85 195,00

1.ª (Pera) . . . 175,85 195,00

Farinha de mandioca (50 quilos)

Do Estado, branca 80/82 84,00

MOVIMENTO DE CLASSIFICAÇÃO (Dados sujeitos a retificações)

Dia 4-7 8.059 fds. — Dia 5-7 4.290 fds. — Dia 6-7

“Não pode o povo pagar mais do que está pagando. Estou vigilante na defesa dos consumidores”

Essa a expressão do chefe do Executivo sobre o tabelamento da carne, que, a seu ver, atende à média dos interesses em jogo — Melhoria de vencimentos para a Guarda Noturna — O governador, sem interromper as atividades administrativas, descansará 20 dias no interior do Estado

Ontem, o governador do Estado convidou os jornalistas para assistirem ao ato da promulgação da lei que criou o ginásio de Tucuruvi. Apondo a sua assinatura, o engenheiro Lucas Nogueira Garcez fez as seguintes declarações: — “Foi, com grande satisfação que promulguei a lei que criou o Ginásio Estadual de Tucuruvi, que vai atender a uma grande população escolar, representando um empenhamento de grande alcance e valia e para o qual muito contribuiu o deputado Mendonça Falcão, aqui presente.”

A GUARDA NOTURNA SERÁ MUNICIPAL

Declarou ainda o governador do Estado que momentos antes havia assinado uma mensagem ao Poder Legislativo, propondo a abertura do crédito de um milhão e quatrocentos mil cruzeiros, destinados à melhoria, sob o título de subvenção, dos vencimentos dos guarda-noturnos, acrescentando que essa milícia passará para a alçada da Prefeitura. Enquanto não se verificar a transferência e com o objetivo de atender às necessidades dos guarda-noturnos que percebem de mil a mil e quatrocentos cruzeiros, o governo resolveu tomar a iniciativa de enviar aquela mensagem. O sr. João Tavares da Silva, diretor da Guarda Noturna estava presente. Foram-lhe dadas instruções no sentido do crédito ser empregado de forma a garantir proporção maior de aumento nos guardas que ganham menos.

O ABASTECIMENTO E PREÇOS DE CARNE

Sobre a diferença de preços de carne vigorantes em São Paulo e Rio, afirmou o governador que não existe e que as notícias a esse respeito não correspondem à real situação. Adiantou que tem acompanhado atentamente, pelas notas taquigráficas das sessões da Comissão Estadual de Preços em torno do novo estudo de tabelamento que foi solicitado pelos açougueiros e que, antes de mais nada, deseja defender o interesse do consumidor, para afirmar textualmente: — “Não pode o povo pagar mais caro do que está pagando. Estou vigilante na defesa do consumidor”, para, em seguida declarar que continuará acompanhando os estudos e de-

Proibidos os espetáculos do Royal

O Serviço de Censura das Diversões Públicas da Prefeitura da capital deliberou, à última hora, não conceder licença de funcionamento à empresa que, a partir da noite de ontem, deveria ocupar o palco do Teatro Royal com a peça “Uma Noite em Paris”.

Comunicando-se com aquele teatro, a reportagem foi informada de que a estréia não seria mais realizada, mas que seria possível uma contra ordem possibilitando a realização dos espetáculos a partir de hoje.

SEJA CURIOSO!

O supremo tribunal entre os judeus, onde se decidiam os negócios do Estado e da religião, chamava-se “Sinhedrim”.

“Ra” é o nome que os antigos egípcios davam ao sol.

João Miralles, oficial brasileiro, foi o autor da primeira história militar do Brasil, no século XVII.

“Pataca” era uma antiga moeda de prata brasileira que valia 320 reis.

A Academia Francesa foi fundada em 1634, pelo cardeal Richelieu.

João Ankarvotoren foi o fidalgo sueco que assassinou o rei Gustavo III num baile de máscara.

Estigia, segundo Dante, era o rio que rodeava sete vezes os Infernos.

A “Questão Crisi” foi a causa do rompimento das relações da Inglaterra com o Brasil, quando três oficiais ingleses foram presos a paisana na Tijuca.

Quando não intervem fatores estranhos, as funções do organismo realizam-se com regularidade. Por isso é que, por exemplo, sentimos fome e sono em determinadas horas do dia. A falta do horário nas refeições é uma das causas de mal-estar geral e de várias perturbações digestivas, como falta de apetite, pes no estomago e outras.

CORREIO PAULISTANO

ANO XXVIII | SÃO PAULO — SABADO, 7 DE JULHO DE 1951 | N. 29.215



CASOU-SE “MISS OBJETIVA” — Sonia Vaz, candidata vitoriosa do “Correio Paulistano” no concurso de “Miss Objektiv”, realizado no ano passado pelos reporteres fotograficos de São Paulo, casou-se antontem com o engenheiro Benjamin Belinky, pertencente a distinta família desta capital. Os representantes do “Correio Paulistano” compareceram à recepção oferecida pela sua “Rainha” na boite “Ermitage”, a qual esteve presente também grande numero de pessoas das relações dos nubesntes, numa deliciosa festa que se prolongou até horas avançadas da noite, levando os seus votos de felicidades a Sonia e Benjamin. No clichê, ilagranfes tomados na Estação “Roosevelt”, momentos antes de Sonia e Benjamin Belinky embarcarem para o Rio em viagem de nupcias, cercados pelos pais e parentes.

OCORRENCIAS POLICIAIS

PRESO O INDIGITADO AUTOR DE BARBARO ASSASSINATO EM PRESIDENTE PRUDENTE

A vitima apresentava 32 perfurações produzidas por faca no corpo — Nega o detido a autoria do delito — Apareceu um cadaver boiando no rio Pinheiros — Vitimado pela propria arma

Na localidade denominada Cabeceira da Roseta, município de Marical, comarca de Presidente Prudente, no dia 23 de abril do corrente ano, sua terra de propriedade de Luiz Oscar da Silveira foi encontrado o cadaver de Antonio Leite. A autoridade policial de Presidente Prudente seguiu para o local tomou as providencias para o caso requeria e ao ser examinado o corpo pelo legista que a acompanhou foram constatadas 32 perfurações produzidas por faca.

Depois de realizar varias diligencias, sem chegar a um resultado positivo, foi solicitado o concurso da Delegacia de Seguranca Pessoal, que para lá enviou o investigador Aleixo Neves. Este policial, depois de varias investigações, conseguiu identificar Antenor Torres como sendo o autor do barbaro homicidio. Entretanto, ao ser preso Antenor negou que tivesse assassinado Antonio Leite.

Quívindo Benedito Alves Pereira, residente naquele local, soube o investigador que no dia anterior ao crime vira ele Antenor Torres com uma faca na cinta e no dia seguinte encontrou-o com as vestes ensanguentadas, o mesmo acontecendo com a faca que estava presa à cinta.

Soubese também que Antenor Torres foi condenado a 11 anos de cadeia, por haver assassinado um homem em 1924, na localidade denominada Camarurú. Entretanto, antes de terminar o cumprimento da pena, provocou um conflito na cadeia, sendo por esse motivo condenado a mais 6 anos de reclusão, pena essa que cumpriu no manicômio judiciário. Ao sair da prisão, Antenor feriu um homem a golpes de navalha, pelo que foi condenado ha um ano de prisão, cuja pena cumpriu integralmente.

Antenor Torres está preso na cadeia de Presidente Prudente, onde deverá ser submetido a novos interrogatorios.

RECEBEU GRAVES QUEIMADURAS

A's 12.30 horas de ontem Maria Pereira Marcondes, de 70 anos de idade, em sua residencia, a rua Voluntarios da Patria, 1.888, quando lidava com um fogareiro a gasolina, este explodiu, ocasionando-lhe graves queimaduras. A vitima deu entrada no Hospital das Clinicas, após receber cura-

tivos de emergencia no Pronto Socorro Municipal. Foi aberto inquerito a respeito.

VITIMADO PELA PROPRIA ARMA

Erdides Sergio Gonçalves, de 21 anos de idade, na rua Itapeverica da Serra, onde reside, ontem, as 15.30 horas, quando caminhava uma garrucha, foi atingido por um disparo accidental. Em consequencia, foi removido para o Pronto Socorro Municipal. Dado o seu estado, a vitima foi internada no Hospital das Clinicas, havendo inquerito a respeito.

APANHADO POR UM TREM

Ontem, cerca das 11.30 horas, na estação Roosevelt, José Trindade, de 69 anos de idade, viúvo, residente à rua São Leopoldo, foi apanhado por um trem de passageiros, recebendo graves ferimentos. A vitima, gravemente ferida, foi removida diretamente do local para o Hospital das Clinicas, ficando ali internada. Sobre a ocorrência foi aberto inquerito pela autoridade de plantão na 8.ª Delegacia de Polícia.

APARECEU BOIANDO O CADAVER

No rio Pinheiros, nas proximidades do bairro de Cidade Jardim, ontem, as 13.30 horas, apurceu boiando o cadaver de um desconhecido, de cor branca, de idade presumivel de 60 anos. Convocada a turma de salvacao do Corpo de Bombeiros e, após exaustivos trabalhos, o corpo foi retirado das aguas e encaminhado para o necrotério do Aracá, a fim de ser autopsiado, havendo inquerito sobre o fato.

ENCONTRADA MORTA

Na rua Rocha, 235, as 9.40 de ontem, foi encontrada morta Maria Ramos, de 44 anos, solteira. A policia tomou conhecimento do fato, providenciando a remoção do corpo para o necrotério do Aracá. Não obstante paver tratar-se de morte natural, foi ordenado a abertura de inquerito, com a respectiva autopsia.

AGRESSÕES

Bernardo Miguel, de 36 anos de idade, desquitado, morador na rua Acruas, 60, Congonhas, compareceu, ontem, à Polícia Central, pedindo abertura de inquerito, relatando que fôra vitima de agressão por parte de varios socios da firma F. Monteiro S. A.,

sita à rua Cantareira, 1.557. Ao que ficou conhecido, Bernardo Miguel, que trabalhava naquele estabelecimento ha algum tempo, ali fora às 10 horas para um acerto de contas. Nessa ocasião, teve um desentendimento com o socio Fernando Monteiro que passou a agredir-lo, ajudado por Antonio dos Santos e Luiz Maciel-nili. A autoridade de Plantão ordenou a abertura de inquerito, após ter a vitima recebido curativos no Posto de Assistência.

Ontem, cerca das 17 horas, por questões de serviço, o comerciante Domingos Rubens Del Nero, de 19 anos de idade, solteiro, residente à rua Teodoro Sampaio, 734, na casa em que (Conclui na 13.ª página).



ACONTECE CADA UMA...

LISBOA, 6 (AFP) — Os acidentes aeronáuticos se sucedem. Depois de Manuel dos Santos, ferido gravemente domingo, em Madrid, Murteira Correia, outro profissional muito conhecido, também teve de ser hospitalizado em estado muito sério, atingido que foi por um animal no sul do país.

Igualmente, Francisco Mascarenhas, “cavaleiro”, que nessa corrida, em Evora, saltara do cerca, para socorrer Correia, teve sua perna fraturada.

NOVA YORK, 6 (AFP) — A policia norte-americana está a procura de um alienado que se evadiu na onse aérea de Mitchell, após escapar à vigilância de seus guardas, da manei-

ra mais original possível. O pessoal da base estava ocupado em transferir os ocupantes de um avião sanitario, e já tinha transferido para uma ambulancia, estacionada perto do aparelho, um louco furioso, contido numa camisa de força, quando, subitamente, sem que ninguém o percebesse, um outro demente, com algemas nos pulsos, tomou lugar junto ao volante do veiculo, e pôs este em movimento, enquanto as sirenas soavam.

A sentinela que se encontrava à entrada do aerodromo, acreditou que se tratava de um caso de urgencia, e deixou passar a ambulancia.

HAYA, 6 (AFP) — O engenheiro holandês C. A. Muller acaba de entrar em contato com a Via Lactea através do radio em Kootwijk, nos arredores de Arnhem. Muller conseguiu captar e medir as ondas celestes, provocando assim uma verdadeira revolução na ciencia astronómica. Graças a esse processo, não será mais necessário, doravante, ao que parece, fazer observações astrais pelo telescópio, mas simplesmente por aparelhos que permitam “a percepção dos movimentos astrais e registrar os seus sons mesmo em pleno dia”.

Muller efectuou sua experiencia de recepção numa onda particularmente curta: 21 centímetros.

PEDIRÁ GARANTIA DE PREÇO MINIMO PARA NOSSO ALGODÃO

Pleiteará a medida através daopção de compra — Premissora a safra do “ouro branco” no nordeste — Viajou para o Rio o sr. Fernando de Almeida Prado

Após o coquetel oferecido à imprensa, ontem na Bolsa de Mercadorias, o sr. Fernando de Almeida Prado, presidente da entidade, teve ocasião de fazer as declarações que se seguem à reportagem.

PROVIDÊNCIAS

— “A fim de fazer face à crise surgida com a queda nos preços do algodão em São Paulo, segurei ainda hoje para o Rio a fim de combinar providencias com as autoridades federais”, declarou inicialmente o presidente da Bolsa de Mercadorias. Frisou o sr. Fernando de Almeida Prado que havia recebido boas noticias pelo telefone, da Capital da Republica. Até ontem, a Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, registra com milhões de quilos de algodão, paulista, vendidos para o exterior, na presente safra, ou

seja quase metade de nossa produção.

CONTRA RESTRIÇÕES

Mais adiante, o presidente da Bolsa de Mercadorias declarou estar ciente das disposições do governo federal, no sentido de não fazer qualquer restrição à exportação do algodão de São Paulo, uma vez que as noticias recebidas do Nordeste indicam chuvas em abundancia, com promessas de boa safra algodoeira, apesar da seca do inicio deste ano.

Concluindo suas declarações, disse que iria pleitear das autoridades federais a inclusão da opção de compra, nas operações de financiamento do Banco do Brasil, feitas sobre a safra atual, pois, isso constituiria uma especie de garantia de preço minimo, bem como a estabilidade do mercado do “ouro branco”.

NUMEROSOS COMERCIANTES PUNIDOS POR TRANSGRESSÃO A TABELAMENTOS DA C. E. P.

Relação dos infratores ontem autuados

Os “comandos” da C. E. P. e do Serviço de Abastecimento de Alimentos puniram ontem varios comerciantes, que burlavam tabelamentos do organismo controlador e possuam balanças inexatas. Por terem suas balanças adulteradas, foram autuados os feirantes, Koito Ohumo, José da C. Caparro, Toshirune Aginuma, Aldo Alroldi, Giro Rio, José Rodrigues, Gregorio de Oliveira, Alípio Inácio Vieira e José Padilha Pe-

res. Pelo mesmo motivo, os seguintes estabelecimentos: Padaria e Bar de João Costa Melo, rua Eliseo Castro, 165; Bar José Julio Martins, rua Eliseo Castro, 218. Por transgressão a tabelamentos da C. E. P., foram punidos os seguintes proprietarios de padarias:

Manoel Augusto Cepida, rua do Moural, 27; Humberto Fabri, rua Bresser, 114; Custodio Cardoso de Moura, rua Lima e Silva, 145; Original, Aristides Pereira, av. Jabaquara, 2865; A. F. Santiago, rua Domingos de Morais, 3122; Itaipua, rua Iguatemi, 175; Beira Alta, Aranha Marques, Vanuti Ltda.; Marialva, Mario Rodrigues Pereira, rua Joaquim Floriano, 995; Klabin, João Costa Melo, rua dr. Luiz de Castro, 165; Arpa, av. Mazzel, 1733; Carlos Pereira Mota, av. Tucuruvi, 894; Soleta, rua Maria Candida, 339; Ideal, Antonio Augusto Figueiredo, Praça Rafael Vidal, 4.

Tambem por desrespeito a portarias do organismo controlador foram autuados os feirantes: João Rodrigues, Fabio Afonso; Luizia Jorge Machado; Koito Kuno; Archair Bochnakian; José Peternies; José Badolati; José Jorge; Radn Issa; Hiroshi uma; Joaquim Serrano; Carmine Aluize; Alípio Ignacio Vieira; Francisco Antonio Petri; Yehil Kondo; Felipe Carvalho; Toshimitu Aginuma; João Nobrega, rua Nova Portuguesa, 90.

O FERIADO DO PROXIMO DIA 9

Comunicam-nos a Associação Comercial de São Paulo e a Federação do Comercio do Estado de São Paulo :



Aspectos da parte terminal da Rio-São Paulo, junto à ponte das Bandeiras.

Até setembro a inauguração do ultimo trecho da “Pres. Dutra”

4.800 metros orçados em 11 milhões de cruzeiros — Desafogo de Celso Garcia — O projeto completo da zona do rio Tietê

Os trabalhos da rodovia “Presidente Dutra” no trecho entre a Ponte das Bandeiras e a rua An-

tonio Fonseca, completarão a ligação com Guarulhos e em consequencia a fita pavimentada que liga o Rio de Janeiro a São Paulo.

O aludido trecho encontra-se sob a responsabilidade do Departamento de Obras e da Comissão do rio Tietê.

EXTENSÃO

Centenas de operarios, e grande maquinaria trabalham afanosamente, a fim de possibilitar a inauguração, até setembro, do corrente ano dos ultimos 4.800 metros daquela rodovia. Neste trecho final a pista pavimentada terá a largura de 25 metros, assim distribuídos: — duas faixas pavimentadas de 7 metros, separadas por um canteiro central de 6 metros, e dois canteiros laterais de 2,50 metros cada um.

A amplitude deste empreendimento foge a qualquer comentario, pois, além do impulso valorizante que tomará a região, contribuirá para descarregar as avenidas Rangel Pestana e Celso Garcia da maior parte do trafego de veiculos que se dirigiam a Penha, São Miguel, Mogi das Cruzes, Jacaré, São José dos Campos e Rio de Janeiro.

O projeto completo na zona do rio Tietê consta de uma faixa de 26 metros dividida da seguinte maneira: — junto à margem teremos uma faixa de 6 metros destinada à Siriga, em seguida uma faixa de 38,80 mts reservada às estradas de ferro, após a qual teremos uma faixa de 25 mts, destinada à Rodovia “Presidente Dutra”, e, finalmente, uma faixa de 16,30 mts, para trafego local possuindo, de cada lado, canteiros de 3 mts. do lado interno e 4 mts. do lado externo, resultando, portanto, uma faixa pavimentada de 9,30 metros.

Prevê o projeto um isolamento completo da Rodovia “Presidente Dutra” por meio de muretas, por-

quanto destina-se a mesma a trafego expresso.

EM EXECUÇÃO

Atualmente acha-se em execução uma das pistas, perfazendo uma area de 33.600 m2, de pavimentação e 14.400 m2, de acotamentos, dos quais já foram executados 11.000 mts.2 de pavimentação e 4.000 mts.2 de acotamentos.

Além destes serviços, foram executados os aterros necessários à construção da Rodovia desde a rua Antonio Fonseca até a Ponte de Vila Guilherme; desta até o pontilhão construído proximo a rua da Coroa e, finalmente, do pontilhão acima indicado, até a Ponte das Bandeiras.

Foram também executadas obras de arte tais como, boeiros e pontilhões.

O custo tal destas obras é da ordem de Cr\$ 11.276.800,00 sendo: Pavimentação, Cr\$ 2.500.000,00; aterros, Cr\$ 6.834.000,00; boeiros, Cr\$ 1.705.800,00; pontilhão, Cr\$ 237.000,00.

AV. MARGINAL

Do lado esquerdo do rio deverá ser construída a avenida Marginal. O inicio das obras depende apenas da aprovação do credito já votado em primeiro discussão pela Camara Municipal.

Esta avenida permitirá a ligação entre si das rodovias Rio-São Paulo, Anhanguera, Bandeirantes e Achietta e dos bairros: — Belem, Braz, Tatupet, Bom Retiro, Lapa, Mooca, além de Guarulhos e Osasco.

Com a conclusão da rodovia “Presidente Dutra”, e com a execução da avenida Marginal o Departamento de Obras da Prefeitura terá dado um grande passo no sentido de solucionar os problemas de trafego sensivelmente o transito até aquela parte da cidade.

O PAGAMENTO DAS VANTAGENS DO ART. 30

Um vespertino divulgou a noticia de que a Secretaria da Fazenda iria pagar este mês, integralmente, a importancia dos atrasados de 1947 e 1948, correspondente às vantagens do art. 30 das Disposições Constitucionais Transitórias, tendo atribuido ao titular daquela pasta a declaração de que os funcionarios com direito a tal pagamento já estavam recebendo nessas condições, muitos deles aquinhoados com somas variaveis entre 10 e 30 mil cruzeiros.

Estamos seguramente informados de que não procede essa noticia na sua parte final. De fato, em vez de liquidar esses compromissos em tres parcelas mensais, segundo anunciara o sr. governador do Estado, foi resolvido pela Secretaria da Fazenda o pagamento integral dos atrasados, mas isso só se fará da segunda quinzena deste mês em diante, isto é, obedecendo à mesma ordem da tabela normal de pagamento do funcionalismo, com inicio no dia 17, que corresponderia à escala do 1.º dia útil.

DISTRIBUIÇÃO DA TORTA NO ESTADO

RECUSAM-SE OS AGRONOMOS REGIONAIS A COLABORAR COM A SECRETARIA DO TRABALHO

As noticias do descontentamento reinante entre os agronomos regionais do Fomento Agrícola da Secretaria da Agricultura, em face da distribuição de torta de algodão, foram confirmadas. Na convenção ontem realizada em Piracicaba, onde se acha reunida a totalidade dos regionais do P.D.V., ficou assentada, mais ou menos nestes ter-

mos, deliberação a respeito do assunto: 1.º — Os agronomos em sua 1.ª Convenção, fazem publico a sua manifestação de desagrado pela portaria da Secretaria do Trabalho com relação a distribuição da torta no Estado, manifestando o descontentamento. 2.º — Os agronomos comprometem-se a realizar o serviço de distribuição da torta no mesmo ficar a cargo da Secretaria da Agricultura, recusando-se a prestar qualquer colaboração a Secretaria do Trabalho”.

2,5 GRAUS ABAIXO DE ZERO

A madrugada de ontem bateu o recorde do ano em materia de temperatura. Nesta capital o mirante de Santana chegou a registrar 3.º abaixo de zero, e o do Horto Florestal 2,5. Em pontos proximos ao perimetro urbano chegou a gear. Tende a alta, porem, a temperatura.